TRIBUNA da imprensa

ANO LII - Nº 15.592
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 9 de fevereiro de 2001
★★★ www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

Disputa
Brasil e Marrocos começam a decidir a partir de hoje uma vaga nas quartas-de-final da Copa Davis. O primeiro jogo da rodada é entre Gustavo Kuerten, número 2 do mundo, e Karin Alami, 65º. (Página 12)

BIS

Sucesso à vista
O espetáculo "Company" abre sua temporada hoje, no Teatro Villa-Lobos, sob a batuta da dupla Charles Möeller e Claudio Botelho, responsáveis por sucessos como "Ô abre-alas". (Página 1)

Fato do dia

Se fosse eleição normal, dava Peres

Fosse uma eleição normal, com a participação do povo, e Jefferson Peres (PDT-AM) seria eleito presidente do Senado. É um parlamentar de carreira sem mácula ou escorregões. Muito diferente do já lançado Jáder Barbalho (PMDB-PA) e do possível candidato Jorge Bornhausen (PFL-SC). (Página 2)

Embargo à carne decreta fim da Alca

Estudantes soltaram uma vaca em frente à Embaixada do Canadá, numa irônica crítica à decisão de embargar a carne brasileira

Afirmação do ministro da Agricultura é respaldada pelo setor privado

O ministro Marcus Vinícius Pratini de Moraes (Agricultura) deixou claro ontem que o embargo do Canadá à carne bovina do Brasil "enterrou" a discussão sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). "Não há como discutir esse assunto quando um dos parceiros toma uma atitude dessa natureza". E enfatizou que a decisão do governo canadense foi uma estratégia para defender outros interesses - numa referência ao conflito entre os dois países pelo mercado de aviões comerciais de porte médio disputado pela Embraer e Bombardier. Segundo Pratini, o setor privado endossa suas observações. (Página 7)

BC manobra para dólar não voltar a ultrapassar R$ 2

O Banco Central continua preocupado com a possibilidade de o dólar ultrapassar, mais uma vez em 72 horas, a barreira dos R$ 2,00. E trabalhou duro para que isso não fosse alcançado ontem: limitou a US$ 100 milhões por mês as compras feitas pelo Tesouro para pagar os juros e amortizações da dívida externa, reduzindo de até US$ 3 bilhões para US$ 1,2 bilhão o teto de atuação do governo neste ano. A especulação em torno da atuação do Tesouro no mercado vinha sendo um dos principais fatores para a alta da moeda. (Página 6)

Cláudio Humberto

Uma pressão bem ao estilo da Camorra

Dize-me com quem andas e te direi quem és. O chavão bíblico cai como uma luva na relação do banco Opportunity com Oscare Ciccheti, da Itália Telecom. Ele ameaça os brasileiros caso não lhe vendam a participação na Brasil-Telecom. Uma pressão ao estilo da máfia napolitana, a Camorra. (Página 7)

Argemiro Ferreira

A teoria e o motivo verdadeiro

Uma teoria, a das "Janelas Quebradas", elaborada por dois professores, foi durante muito tempo a explicação para o declínio da criminalidade em Nova York. Dizia que se o crime pequeno for combatido, não se chegará ao grande. Mas depois se percebeu que os baixos índices são devido ao desenvolvimento econômico. (Página 10)

Carlos Chagas

Governo humilha em reação à debandada

O governo colocou o Congresso de joelhos por duas vezes, retaliando a debandada da base aliada para a sucessão de 2002. Primeiro disse que não votava mais nada, mas depois aprovou várias medidas provisórias. E ainda cortou do Orçamento R$ 5,8 bilhões em emendas parlamentares. (Página 3)

Garotinho vai ignorar a derrubada de teto pelo STF

O governador Anthony Garotinho (RJ) anunciou ontem que vai desrespeitar a determinação do Supremo Tribunal Federal, que derrubou o decreto que estabelece em R$ 9,6 mil o teto salarial do funcionalismo estadual. Ao mesmo tempo em que pedia à Corte que reconsiderasse a determinação, salientava que é "impossível" obedecer à medida judicial, que representa um acréscimo de R$ 186 milhões na folha salarial do Estado. Isto porque, dentro do serviço público, há salários que alcançam a astronômica cifra de R$ 53 mil. "Não vou pagar", decretou Garotinho. (Página 5)

TRIBUNA AUTOMÓVEL & TURISMO

Quando a Ford tirou da prancheta a Explorer Sportsman, havia idealizado um legítimo "comedor" de estradas. Um carro que, apesar de grande e pesado, se comportasse na briga contra caminhões e ônibus sem medo de intimidação. Um motor seis cilindros bastaria, mas a montadora resolveu tornar o utilitário um veículo que não teme coisa alguma e que passe isso para quem está na direção. Resultado: dotou o Explorer Sportsman com um propulsor V-8, cujo bloco é de alumínio.

Inocêncio (de costas), Mercadante e Aécio conversam gostosamente após o debate

Aécio e Inocêncio se hostilizam em debate

No debate de ontem entre os cinco candidatos à Presidência da Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG) e Inocêncio Oliveira (PFL-PE) travaram uma disputa pessoal para saber quem era o menos governista. Não foi por outro motivo que trocaram graves acusações, enquanto os demais postulantes ao cargo - Aloízio Mercadante (PT-SP), Valdemar Costa Neto (PL-SP) e Nelson Marquezelli (PTB-SP) - apenas assistiam. "A sua biografia poderia ser intitulada 'Anatomia de um renegado'", alfinetou Aécio. "O senhor ofereceu gasolina e carros à ban-cada gaúcha", rebateu Inocêncio. (Página 3)

Até Egito se prepara para agressão de Israel

Até os tradicionais parceiros de Israel no mundo árabe já estão temendo a notória beligerância de Ariel Sharon. Ontem foi a vez do Egito mandar um recado ao recém-eleito primeiro-ministro: o país trabalha para a paz, "mas não deve esquecer de estar bem praparado para uma guerra". A declaração foi dada pelo ministro egípcio de Defesa, Hussein al-Tantaui. E um carro-bomba explodiu em Jerusalém, atentado reivindicado por um desconhecido grupo palestino. (Página 10)

ACM intimidou o Planalto, ameaçou colocar Requião na TV Senado e até Lerner tremeu em Nova York

(Página 3, artigo de Helio Fernandes)

PFL entra em desespero diante da iminente vitória de Jáder

BRASÍLIA - Com apenas cinco dias para articular uma alternativa dentro da base governista para derrotar o presidente nacional do PMDB, Jáder Barbalho (PA), na corrida sucessória do Senado, o PFL montou uma ofensiva em cima de três nomes para construir a "terceira via". Convencidos de que o senador José Sarney (PMDB-AP) é peça decisiva no jogo eleitoral, o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), encontra-se hoje com ele em São Paulo. Ao mesmo tempo, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), tenta convencer José Fogaça (PMDB-RS) a aceitar a candidatura, mas o senador gaúcho já disse que não quer. O senador Arlindo Porto (PTB-MG), segundo um cardeal pefelista, já concordou em sair candidato ou em dar seu voto ao escolhido, caso Fogaça ou Sarney aceitem a missão.

Arquivo

O senador José Fogaça já disse que não aceita ser a terceira via

"O Arlindo garantiu que estará junto conosco em qualquer hipótese", diz o dirigente do PFL. Bornhausen vai insistir com Sarney porque, na matemática eleitoral do PFL, ele é a alternativa mais segura de vitória contra Jader. Caso ele continue irredutível na decisão de ficar fora da disputa, Bornhausen tentará assegurar sua participação nas articulações, para garantir ao candidato da terceira via os quatro votos peemedebistas sob os quais ele tem influência.

A contabilidade do PFL dá a Jader cerca de 30 votos. Excluídos do universo do Senado (81 votos) os 16 senadores do bloco de oposição, os 21 votos do PFL, o PFL considera que restam apenas uma dúzia de votos soltos que podem ser trabalhados nesta reta final de campanha. A alternativa pefelista será construída em torno do nome que conseguir agregar mais votos neste pequeno grupo de senadores indecisos ou que, na avaliação do comando pefelista, ainda podem virar o voto.

Nesta lista estão os dois senadores do Ceará ligados ao governador Tasso Jereissati (PSDB), com quem o PFL fará novos contatos no fim de semana. O argumento nestas conversas será 2002. Os pefelistas querem lembrar o governador de que a vitória de Jáder Barbalho na sucessão de ACM significará a consolidação da candidatura do ministro tucano da Saúde, José Serra, para a Presidência da República.

Embora Bornhausen tenha posto seu nome à disposição do partido para ser o candidato da unidade e sair com os 21 votos da bancada no Senado, a movimentação dos pefelistas, especialmente os da Bahia, em favor de outra alternativa é grande. "O Bornhausen seria um excelente nome, mas com o espírito partidário que o caracteriza ele disse que somente seria candidato para ter os votos do partido, se não tivéssemos um nome de outra agremiação", ponderou ACM ontem. "O que eu posso dizer é que teremos um candidato para a vitória", insistiu.

O que ACM tenta evitar nos bastidores é o fortalecimento de Bornhausen dentro do partido, já que os dois disputam internamente o controle da legenda. Mesmo que a candidatura do presidente do PFL saia derrotada, ele já terá prestado serviço relevante ao governo ao costurar a unidade e evitar que os dissidentes comandados por ACM dêem vitória à oposição.

Governo teme efeitos do ódio a senador

O pavor do governo na disputa pelo Senado é que o ódio a Jáder Barbalho leve ACM e seu grupo a despejar votos no senador Jefferson Peres (PDT-AM), elegendo um adversário para comandar o Senado nos dois últimos anos de mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso. Com esta costura, Bornhausen ficaria ainda mais próximo do governo, cacifando-se como interlocutor privilegiado do Planalto nas articulações do "day-after" da eleição no Congresso. Para evitar o isolamento e sua exclusão das conversas sobre a reforma ministerial que virá depois da disputa na Câmara e Senado, ACM agiu rápido e ontem mesmo visitou Fernando Henrique no Palácio da Alvorada. Aproveitou o pretexto de uma carta do presidente, agradecendo os dois anos de colaboração à frente da presidência do Senado, e tratou de manter aberto um canal de diálogo.

O cenário confuso do Senado na reta final da disputa repete-se na Câmara, onde o favoritismo do candidato tucano Aécio Neves (MG) acabou comprometido nesta última semana por duas rebeliões em bancadas aliadas: uma no PMDB e outra no PPB. No PMDB o problema é a insatisfação de um grupo com a condução do líder Geddel Vieira Lima (BA) nos acertos para compor a chapa tucana na eleição da Mesa Diretora. Já no PPB, a ameaça de desestabilização da candidatura Aécio, em favor do líder pefelista Inocêncio Oliveira (PE), é mais séria.

Inconformado por ter sido atropelado na composição entre Aécio e o ex-candidato Severino Cavalcanti (PPB-PE), o deputado Augusto Nardes (PPB-RS) já tem adesões por escrito de vários dissidentes para entrar na chapa de Inocêncio. Os pefelistas, por sua vez, prometem aproveitar bem a discórdia e ofertar a Nardes exatamente o mesmo posto que Aécio deu a Severino: a primeira-secretaria, posto bem mais nobre do que a segunda vice-presidência que ele queria disputar.

Corregedoria apura denúncia contra deputado paranaense

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), determinou ontem que a Corregedoria-Geral da Casa examine a denúncia contra um parlamentar beneficiado com dinheiro público da Prefeitura de Maringá (PR) para quitar a dívida com o extinto Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), em janeiro de 1999. O caso está sendo investigado pela Promotoria de Justiça de Maringá, que identificou um cheque da Prefeitura, no valor de R$ 92.160,00, depositado na conta corrente do IPC no Banco do Brasil (BB).

A Constituição prevê a perda de mandato para o parlamentar que é favorecido com dinheiro público. Como o corregedor Severino Cavalcanti (PPB-PE) encerra a gestão na próxima semana, o caso só deverá ser investigado pelo próximo corregedor. Se prevalecer a divisão dos cargos da Mesa Diretora feita pelos líderes partidários na semana passada, pelo critério da proporcionalidade, o novo corregedor seria do PSDB.

O promotor José Aparecido da Cruz pediu à Câmara dos Deputados que identificasse o beneficiário do cheque de número 193.322/1 da Prefeitura de Maringá, emitido em 29 de janeiro de 1999 e assinado pelo ex-secretário de Finanças da cidade Luiz Antônio Paolicchi. O diretor-geral da Câmara dos Deputados, Adelmar Sabino, enviou um comunicado ao BB pedindo o rastreamento de seis depósitos realizados naquele dia na conta 193.322/1 da agência 2636-0 do BB localizada no Senado.

Como o IPC seria extinto em fevereiro daquele ano, os deputados tiveram a oportunidade de agregar às contas no IPC o tempo de serviço em mandatos anteriores no cargo de vereador, prefeito ou deputado estadual. No dia 29 de janeiro, portanto, o IPC recebeu depósitos de vários deputados que requisitaram a averbação de mandatos públicos anteriores. O diretor-geral informou que a conclusão do rastreamento dos depósitos pelo BB apontará o beneficiário do cheque.

José Borba é o principal suspeito

O coordenador da bancada paranaense, deputado José Borba (PMDB-PR), é o principal suspeito de ser o beneficiário do dinheiro da Prefeitura da Maringá. Ouvidos pela reportagem, três parlamentares da bancada paranaense contaram que Borba teria assumido ser o beneficiário do cheque de Paolicchi, a quem havia pedido um empréstimo. Mas não teria conhecimento de que o empréstimo foi dado por meio de um cheque da Prefeitura, depositado pelo amigo. Procurado por várias vezes pela reportagem, Borba não respondeu a nenhum telefonema.

Não é a primeira vez que o nome de Borba é envolvido em escândalo. Em 1998, ele ficou conhecido como "pianista" do Congresso, depois de votar no lugar de dois colegas de bancada. A Mesa da Câmara pediu a cassação dele, mas o fim do mandato parlamentar chegou e o caso foi arquivado.

"Se for o Borba, ele terá oportunidade de explicar-se, inclusive se for uma denúncia sem cabimento", afirmou o líder do PT na Câmara, Valter Pinheiro (BA), para quem não deveria haver dúvidas sobre o comportamento parlamentar. "Como deputado, eu sei que não posso ter qualquer vínculo com dinheiro público e, em caso contrário, estaria fazendo tráfico de influência porque sou parlamentar", argumentou. "Este é um fato grave que precisa ser investigado", concordou o deputado Arnaldo Faria de Sá (sem partido-SP).

Segundo o promotor, Paolicchi, responsável pela emissão de cheques da Prefeitura na gestão anterior, é um dos principais envolvidos no escândalo de desvio de dinheiro público em Maringá, que envolve R$ 30 milhões. Cruz afirmou não ter dúvida de que a saída desses R$ 92.160,00 da Prefeitura de Maringá foi "totalmente ilegal" e anunciou que ingressará com uma ação civil pública contra os envolvidos, pedindo o ressarcimento do dinheiro público e outras sanções com base na lei de improbidade administrativa.

Inflamação na traquéia faz FH cancelar agenda

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso está com inflamação na traquéia e, por recomendação médica, terá de ficar dois ou três dias "em repouso absoluto". Segundo o porta-voz, Georges Lamazière, o médico pessoal do presidente, Ricardo Camarinha, disse que a gripe contraída durante viagem à Ásia evoluiu para uma traqueíte (inflamação na traquéia, cujos sintomas são tosse, rouquidão, febre e dor no corpo).

Desde o início da semana o presidente, que neste ano completará 70 anos, está com tosse constante e transferiu os despachos e audiências para o Alvorada. Ontem, durante audiência com o ministro da Agricultura, Pratini de Morais, teve um acesso de tosse. Ele chegou a comentar com os fotógrafos que registravam o encontro: "O médico me recomendou descanso, mas como?" O presidente não terá agenda hoje e cancelou a ida ao jantar de encerramento com prefeitos do PTB amanhã, em um clube de Brasília.

Tribunais tentam unificar as normas da LRF

Os presidentes e técnicos de todos os Tribunais de Contas Estaduais e Municipais começaram uma reunião, ontem, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, para discutir uma forma uniformizada de aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os resultados devem ser divulgados hoje.

O primeiro encontro identificou 25 pontos polêmicos na LRF, sendo que o conceito de restos a pagar, do artigo 42, e a inclusão de serviços terceirizados no gasto de pessoal, do artigo 18, são os que têm gerado maiores controvérsias.

O presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Salomão Rivas, afirmou que "o Relatório de Gestão Fiscal e o Relatório Resumido de Execução Fiscal Orçamentária, do primeiro quadrimestre da data da vigência da LRF, ficaram comprometidos, pois a lei pressupunha uma regulamentação através da expedição de formulários e o Tesouro Nacional só fez isso em setembro".

Eles passaram a se concentrar no segundo quadrimestre e, ainda assim, alguns municípios tiveram prazos estendidos.

De acordo com Rivas, os objetivos principais da LRF são a obrigatoriedade do planejamento, a execução orçamentária equilibrada e a transparência na divulgação da receita e das despesas. Ele ressaltou a importância da divulgação das contas na mídia e lembrou um antigo dito popular: "se alguém quer tornar uma coisa desconhecida, basta publicá-la no "Diário Oficial".

Fato do Dia

Pelo direito de não prestar

Não sei de que material são feitos os senadores, mas não podem ser iguais a nós, simples mortais. Qualquer brasileiro, confrontado com os candidatos à presidência do Senado que hoje estão na arena, não teria muita dificuldade de decidir. A decisão não seria nada difícil, para alguém em que dignidade não fosse apenas uma palavra no dicionário: votaria sem pestanejar em Jefferson Péres.

Os outros dois que querem presidir o Senado e o Congresso são excrescências da política, que os senadores, se tivessem um mínimo de decência, nem cogitariam em apoiá-los.

De Jader Barbalho ninguém precisa nem falar; para Antônio Carlos Magalhães tachá-lo de corrupto, é porque ultrapassou, em muito, a fronteira do suportável no ato de usar a política para se locupletar (se é que se pode dizer que existe uma fronteira para isso).

O senador do Pará construiu uma invejável fortuna, nunca tendo feito nada mais que política - e olha que ele não tinha nem tio alfaiate para lhe deixar uma herança fabulosa.

Já o seu possível adversário, Jorge Bornhausen, é o que a direita produziu de pior no País. Nada contra um político ser conservador - muitos personagens famosos o foram, até um dos mais ferrenhos opositores ao regime militar, o advogado Sobral Pinto, o era, sem perder o foco do papel do homem público.

Não é o caso de Bornhausen, que, além de nunca pronunciar uma palavra sequer para condenar as centenas de arbitrariedades cometidas durante a ditadura, aderiu alegremente a todos os regimes posteriores. Olhando-se o senador de Santa Catarina, tem-se a nítida impressão de que, se o presidente brasileiro fosse Hitler ou Pinochet, Bornhausen seria um dos seus mais ferozes defensores.

Pois bem, apesar dos opositores de Jefferson Péres serem estas duas figuras, o senador do Amazonas, um dos melhores caracteres, não só do Senado mas do Parlamento, tem poucas, não, pouquíssimas chances de ser eleito.

O Senado, mais uma vez, será presidido por uma figura indigna de ocupar o posto de tanta importância. Mais uma vez, o Congresso brasileiro será comandado pelo rebotalho, indignando todos os cidadãos decentes que ainda acreditam no regime democrático.

Não pagando para ser mártir

A jogada política do governador Garotinho quando declara que não pagará os supersalários dos servidores do Estado, contrariando decisão do Supremo Tribunal Federal, é inteligente, mas extremamente arriscada. Tomando essa atitude, ele devolve o problema para o STF que, ou revê a decisão, o que tecnicamente é muito difícil, ou decreta a intervenção no Estado.

Se o Supremo fizer isso, Garotinho será afastado por um curto período, mas sairá como mártir, porque não quis pagar salários exorbitantes.

O risco é a intervenção, se for decretada, durar mais tempo que o calculado pelo governador.

Piada 1

O debate dos candidatos à presidência da Câmara, na Globo News, foi hilariante. Todos se declararam oposição e independentes do Palácio do Planalto desde criancinha. Alguns, como Aloízio Mercadante e Valdemar Costa Neto, até que, com razão, mas Aécio Neves dizer que não obedece a ordens de ninguém e Inocêncio comparar seu comportamento com o de Mercadante só pode ser piada, e de mau gosto.

Piada 2

Depois de trocarem acusações durante um debate na Rádio CBN, os candidatos à presidência da Câmara, Aécio Neves (PSDB) e Inocêncio Oliveira (PFL), trocaram um abraço na saída da emissora, como se nada tivesse acontecido. Inocêncio pediu publicamente desculpas por ter dito, no ar, que o deputado tucano oferecera carro e combustível gratuito aos parlamentares do Rio Grande do Sul que votasse nele.

Laudo sem validade

O governo Garotinho não quer ser levado a sério. O laudo do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, da Secretaria de Segurança, sobre o acidente ocorrido no Estádio de São Januário, não tem validade. Quem afirma isso é o presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis, Abílio Borges, esclarecendo que o laudo foi feito por três engenheiros agrônomos, "cujas atividades ali exercidas fogem totalmente à competência desse ramo da engenharia".

Por Herbert

Para suprir as necessidades de sangue do cantor, compositor e guitarrista Herbert Vianna, o Hospital Copa D'Or está precisando de doadores de sangue, para reposição dos tipos O negativo e B negativo. Quem puder doar, deve se dirigir à Rua Conde de Irajá, 183, no Humaitá, de segunda a sexta, de 7h30 às 11h30.

Quer casar

O Feelings (www.feelings.com.br) está comprovando que os internautas estão mesmo em busca de companhia. Em apenas dois meses, o site de relacionamento já conta com cerca de 9 mil usuários cadastrados, registrando mais de 1 milhão de page views. O Feelings promete apadrinhar pelo menos algumas centenas de casais.

Enfim os direitos autorais

Pela primeira vez no Brasil, emissoras de TV por assinatura concordaram em pagar os direitos autorais pelo uso de obras musicais em suas programações. Depois de mais de seis meses de negociações encabeçadas pela União Brasileira de Compositores (UBC), a Sky e a Net - que representam 60% do mercado - assinaram contrato com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). A TV por assinatura existe no País há nove anos e os direitos autorais nunca foram pagos anteriormente.

Via Fax

Em uma cidade onde não há banheiros públicos, o Bob's descobriu uma nova forma de faturar. Quem não é cliente e deseja usar seus sanitários, paga R$ 0,80 para usar os sanitários existentes em suas lojas.

Uma nova e revolucionária forma de tratar a aterosclerose será apresentada aos cardiologistas cariocas pelo diretor do Instituto do Coração de São Paulo (Incor), José Antonio Ramires, neste sábado, no auditório do Centro de Estudos do Hospital Copa D'Or. O objetivo é transformar a doença de vilã em vítima.

Mauro Braga e Redação
fatododia@tribuna.inf.br

Carlos Chagas

Golpe de graça ou tiro na nuca

BRASÍLIA - A História Medieval está repleta de casos: um inimigo ferido em batalha recebia dos adversários vitoriosos o "golpe de graça", quer dizer, uma cutilada que o levava desta para a melhor. Depois que inventaram as armas de fogo, a moda continuou. Se algum prisioneiro ainda respirava depois de enfrentar o pelotão de fuzilamento, o oficial comandante alvejava-o na nuca com um tiro de pistola.

Por que esses exemplos? Porque quarta-feira o governo deu o tiro na nuca do Congresso. Depois de forçar a obstrução na Câmara, evitando a votação da emenda que limitava as medidas provisórias, e em seguida à exigência de que deputados e senadores votassem, em conjunto, 23 medidas provisórias recém-editadas, o Planalto encerrou o episódio de humilhação explícita do Legislativo cortando R$ 5,8 bilhões no Orçamento. Foi para o espaço a metade das emendas apresentadas dois meses atrás pelos parlamentares. Pior: sob a ameaça de que o restante será suprimido em poucos dias, caso o Congresso não restabeleça o conteúdo da única MP rejeitada, que permitia à administração federal pagar o funcionalismo até o dia 5 do mês seguinte ao trabalhado.

Humilhando o Legislativo

Os bilhões foram surrupiados da previsão de obras do Ministério dos Transportes, de investimentos no Ministério da Saúde e do Desenvolvimento Urbano. Importa ressaltar: não são recursos estipulados pelo governo, mas aqueles acrescentados por deputados e senadores. Emendas do PMDB, do PFL, do PTB e até do PSDB viraram fumaça, num ato de humilhação explícita do Congresso e dos partidos.

Que motivos levaram o presidente a retaliar sua própria base de sustentação política, depois de havê-la reduzido a pó? Medo de uma reviravolta na próxima quarta-feira, quando serão eleitos os novos presidentes das duas Casas? Pouco provável, pois os candidatos do Planalto, apesar das turbulências, ocupam a pole-position.

A resposta surge clara: o governo percebeu que não contará com os partidos que o apóiam na escolha do candidato à sucessão do próximo ano. Só por milagre um tucano ocupará a presidência depois de terminado o mandato de Fernando Henrique. Nem Tasso Jereissati, nem José Serra, nem Paulo Renato - indicam as pesquisas. Tendo percebido essa evidência, PMDB, PFL, PTB e até o PPB já anunciam rumos separados, buscando continuar à tona na tempestade oposicionista que vem por aí.

Alguns, como o PMDB, mesmo prometendo apoiar o governo até o último dia, já abrem espaço para lançar até um candidato nitidamente de confronto: o governador Itamar Franco, prestes a reingressar na legenda que ajudou a fundar. Outros mais comedidos, como o PFL, buscarão alternativas desvinculadas da oposição formal, mas não menos oposicionistas.

Não haverá que esquecer as palavras do senador Antônio Carlos Magalhães ao presidir a última sessão do Congresso de seu período, homenageado por gregos e troianos: "Não é o crepúsculo, é a alvorada". Prepara-se ACM para percorrer o País numa campanha contra a miséria e a pobreza, especialmente se Jáder Barbalho for eleito para sucedê-lo. O PTB namora Ciro Gomes faz tempo, e o PPB irá retirar da cartola o velho coelho chamado Paulo Maluf.

Quem velará o governo morto?

Em termos sucessórios, o PSDB será deixado no meio da estrada. É diante disso que o presidente FHC se insurge e, insurgindo-se, retalia. E mais irá retaliar quando da reforma do ministério, depois do dia 14. Corre que os dois ministros indicados por ACM já foram informados de que não permanecerão. Waldeck Ornélas, da Previdência Social, e Rodolpho Tourinho, das Minas e Energia, optaram por ACM. O presidente tentará encontrar no PFL gente confiável para integrar o ministério e rachar o partido. Poderá enganar-se, nomeando hoje ministros que o deixarão amanhã. A mesma coisa fará com relação ao PMDB e ao PPB.

Sendo assim, estaremos assistindo a um fenômeno que nem a História Medieval nem a crônica de guerras recentes registraram: tanto os que receberem golpes de graça quanto os que levarem tiros na nuca continuarão respirando. Fingindo-se de mortos, aguardarão a hora de levantar e partir para a luta. Já se sabe contra quem...

'Arbitrário e inaceitável'

Seis dias depois de o Canadá haver esbofeteado o Brasil, Fernando Henrique Cardoso decidiu reagir. Taxou de inaceitável e arbitrária a iniciativa daquele país de suspender as importações de carne brasileira. Arbitrária e inaceitável foi sua hesitação diante da insólita agressão. Além disso, atrasada, pífia e inócua.

Fotos Arquivo

Aécio foi acusado de trocar voto por gasolina e Inocêncio é chamado de 'novo líder da oposição'

Candidatos à sucessão de Temer trocam acusações durante debate

BRASÍLIA - A seis dias da eleição para a presidência da Câmara, os dois principais candidatos trocaram insultos ao final do debate promovido pela Rádio CBN. Ao ser provocado pelo candidato pefelista Inocêncio Oliveira (PE) de que queria ganhar no "tapetão", o candidato tucano Aécio Neves (MG) alfinetou: "A sua biografia poderia ser intitulada de "Anatomia de um renegado", ironizou Aécio, alegando que não sabia se respondia ao outrora mais fiel líder do governo ou ao novo líder radical da oposição.

"O senhor ofereceu gasolina e carros à bancada gaúcha", retrucou Inocêncio. Depois, pediu desculpas ao tucano, responsabilizando sua assessoria pela informação. O debate foi ao ar pela manhã, com a presença também dos outros três candidatos ao cargo, Aloízio Mercadante (PT-SP), Valdemar Costa Neto (PL-SP) e Nelson Marquezelli (PTB-SP).

Durante o programa, de uma hora e quarenta minutos, os cinco candidatos fizeram promessas e apresentaram plataformas de campanha. Como quem vai decidir a eleição serão os próprios parlamentares, Marquezelli propôs novo debate, desta vez na própria Câmara no dia 13, véspera da escolha. "Esse debate não tem nenhuma interferência na eleição da Câmara", admitiu o deputado Aloízio Mercadante.

Disputando os mesmos votos da base governista, Inocêncio e Aécio atacaram um ao outro. Inocêncio acusou Aécio de obstruir as sessões da Câmara, atendendo à estratégia do governo de não correr risco de ver aprovada a proposta de emenda constitucional (PEC) que regulamenta as medidas provisórias. "Me passa a impressão de que o senhor quer ser o candidato único, do tapetão", provocou Inocêncio. "Ele deixou de sonhar com o PT e está tendo pesadelos comigo", rebateu Aécio, que depois cobrou de Inocêncio explicações sobre a acusação de ter oferecido carro e gasolina a deputados da bancada do gaúcha. "Isso não aconteceu em nenhum momento, de maneira nenhuma", afirmou o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS).

As plataformas dos candidatos tinham um ponto em comum: todos se declararam defensores da independência do Parlamento com relação ao governo federal e prometeram levar à votação a PEC que limita a edição de MPs. A proposta está sendo alvo de obstrução das bancadas governistas, incluindo o PSDB, na convocação extraordinária.

Candidato avulso pelo PTB - partido que apóia oficialmente Aécio Neves -, o deputado Nelson Marquezelli elogiou não apenas o candidato tucano, como também o candidato do PFL. Inocêncio chegou a perguntar o que o petebista tinha achado de sua gestão na presidência da Câmara, entre 1993 e 1994. "Pelo que vi, o senhor foi um dos melhores presidentes, mais democrático: até quando tivemos confrontos o senhor agiu corretamente", elogiou Marquezelli. Mais tarde, dirigiu-se a Aécio com um carinhoso "amigo", elogiando a proposta do tucano de instalar a comissão de orçamento no início do ano legislativo.

Livre para questionar as promessas de autonomia e independência dos candidatos da base de sustentação do governo, o líder petista Aloízio Mercadante acusou Inocêncio e Aécio de terem responsabilidade direta pela subordinação do Legislativo ao Executivo, citando que 82% das proposições votadas no Congresso durante os seis anos de governo FHC são de iniciativa do Palácio do Planalto. Nesse período, acrescentou o petista, Fernando Henrique editou e reeditou 3.752 medidas provisórias.

"O povo brasileiro está cansado de olhar o Parlamento e não encontrar resposta a seus problemas", disse Mercadante. "O Congresso não pode é continuar tendo um presidente da Câmara que se curva ao Executivo." As críticas de Mercadante foram reforçadas pelo candidato do PL. "Se a Câmara não trabalha é porque o governo não deixa, e não deixa porque o Congresso não é independente", sustentou Valdemar, que não deixou de dar uma alfinetada no presidente Fernando Henrique Cardoso, quando indagado sobre a perseguição que o governo teria exercido sobre ele, nos últimos anos. "Fernando Henrique não tem tempo de perseguir ninguém, porque está sempre viajando", ironizou.

A TVE proibiu o programa contra ACM, todos 'viram' a entrevista que não houve

Nesse caso da censura ao livro do jornalista Teixeira Gomes sobre ACM, o que é importante não é a subserviência, a vassalagem, a obediência a ordens de cima. O que estarrece mesmo é a burrice. Se a entrevista tivesse acontecido, se Alberto Dines e Teixeira Gomes aparecessem conversando, até com o jornalista espinafrando ainda mais o senador da Bahia, a repercussão seria nenhuma, isso é o habitual da TVE. Não há um programa da TVE que provoque polêmica, discussão, debate.

Mas a burrice explícita e implícita à entrevista, foi ainda pior do que a censura. Pois todos "viram" o programa que não foi exibido. Qual foi o episódio desse tolo, tosco e tênue "Observatório da Imprensa", que foi discutido, elogiado, até criticado? Nenhum, claro, ele está aí para servir ao sistema e mais nada. Agora quando o sistema se defende, e proíbe o que não lhe interessa, fingem que estão revoltados. O "sistema" tem mão e contramão, dá mas também exige. É o Deus e o diabo na terra do sol. (Royalties para Glauber Rocha).

Chamuscado, enlameado, amordaçado, os "responsáveis" pelo programa, aparecem e dizem: "Convidamos 11 jornalistas, 10 deles faltaram". Ha! Ha! Ha! Ora, isso não existe, não há uma possibilidade em 1 milhão de representar a verdade. Alguns amestrados batem palmas, é do jogo.

O programa é gravado, como é que 10 jornalistas faltaram? Convidassem outros, que iriam. Se tivesse autonomia de vôo, o Dines podia me telefonar, mesmo que fosse ao vivo, eu iria na hora. Mas como fazer isso? Quando o "Observatório" começou, Brasília exigiu: "Helio Fernandes de jeito algum". Dines aceitou. Agora chora?

* * *

Só que o episódio não começou na TVE, nem vai acabar aí. Existem muitas coisas que não vieram a público e é preciso contar, para que o cidadão-contribuinte-eleitor fique esclarecido. Registre-se: o fato sempre, ou quase sempre, é suculento e interessante. Só que "os bastidores" do fato geralmente são muito mais fascinantes. Vejamos então como as coisas ocorreram antes do veto.

1 - A TVE anunciou que o jornalista João Carlos Teixeira Gomes, autor do livro "Memórias das Trevas", sobre ACM, seria entrevistado no programa "Observatório da Imprensa". 2 - O mesmo autor dera entrevista uma semana antes na TV Cultura, também estatal. 3 - ACM ficou furioso, mas só soube depois do programa ter sido exibido. 4 - No caso da TVE, ACM soube por um auxiliar dedicado e competente, ele mesmo confessou que nunca vê a TVE, "não tenho tempo a perder". 5 - Alertado, ACM não conversou, usou o costumeiro estilo: pegou do telefone e deu ultimatum ao Planalto, ou cancelam a entrevista ou tomarei providências.

6 - Não acreditaram muito, (o Planalto garante que ACM está acabado, erro que não deveriam cometer) quiseram saber qual seria a tão temida reação de ACM. 7 - Este não se incomodou e mandou a resposta que incendiou o Planalto: "Se a entrevista for exibida, o senador Requião vai aparecer diariamente na TV Senado, fazendo revelações sobre o superfaturamento do Pavilhão Brasileiro na Feira de Hanover. E ainda sobrará muito tempo para falar sobre o caso Eduardo Jorge".

8 - Bem, aí o caso já era outro, o corre-corre no Planalto foi enorme, as coisas chegaram a escalões e a andares bem altos dentro do palácio. 9 - Mandaram então um cauteloso recado indireto para ACM, com a seguinte mensagem a Garcia: "Segure o Requião que estamos tomando providências junto à TVE". Ha! Ha! Ha! O purgante fizera efeito, queriam que a entrevista não fosse estatal e sim privada.

* * *

10 - O pânico (como a euforia) é capaz de mover o mundo. 11 - E isso aconteceu de tal maneira, que o próprio Alberto Dines, que ainda não tomara conhecimento do veto (o assunto, como eu disse, estava nos altos escalões, não chegara ao subsolo, quando chegasse não haveria problema), recebeu inesperado telefonema de Nova Iorque, e a secretária informou: "É o governador Jaime Lerner, diz que é urgente". 12 - Urgente até mesmo Jaime Lerner tem que ser atendido. 13 - Aí a surpresa total: o governador do Paraná pedia ao jornalista para não entrevistar o autor de "Memórias do Cárcere", perdão, "Memórias das Trevas".

14 - Perplexo, Dines desligou e foi saber do que se tratava, pois não sabia de nada. 15 - Lerner foi colocado no circuito, (e devidamente intimidado), por um telefonema de ACM a Bornhausen. 16 - O ainda presidente do Senado, entrou na briga para valer. E telefonou para Bornhausen, revelando: "O Requião não vai falar só sobre o primeiro filho ou Eduardo Jorge. Ele mesmo me informou que tem quilos de denúncias sobre escândalos do Banestado leasing, e sobre fatos mais do que inacreditáveis que aconteceram na Secretaria de Segurança do Paraná".

17 - Bornhausen, (um político altamente profissional e competente) raciocinou como presidente do PFL, sabendo que o governador do Paraná também é do PFL. 18 - Imediatamente ligou para Lerner em Nova Iorque, contou o que estava acontecendo, e disse: "Use seu Poder de governador, segure o Requião". 19 - Lerner, que gosta de se gabar, (pensa (?) que ninguém sabe quando ele fala) da relação "financeira" que tem com jornalistas, falou com Alberto Dines na condição de patrão que pode retirar qualquer um da lista, quando isso lhe interessar. 20 - E Alberto Dines, docemente constrangido, ou financeiramente abatido, cedeu. 21 - Mas diga-se a bem da verdade, que Dines nisso tudo, estava ultrapassado desde o início, não era peça-chave.

* * *

PS - Esses "bastidores" ainda envolvem: Andrea Matarazzo, David Zylberstejn, João Rodarte, nunca tantos se empenharam por tão pouco. Mas o espaço acabou, o essencial está contado. Os outros personagens ficam para depois. Foi uma pena Requião não ter a TV Senado à disposição. Também quero.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Eleição I

No momento em que a renovavação da Presidência da Câmara dos Deputados deixa de ser apenas uma disputa política democrática e salutar, dentro dos limites estabelecidos pelo regimento da Casa e resvala para ataques pessoais e torpes insinuações, é confortador ver a lisura com que o eminente jornalista Helio Fernandes tratou o assunto na edição de 6/2/2001 da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aécio Neves Cunha (líder do PSDB na Câmara dos Deputados) - Brasília (DF)

Eleição II

É terrível a perspectiva de saber que o outrora honrado e reverenciado Senado poderá vir a ser presidido por alguém cujo estofo moral roto e esgarçado não o recomenda e nem o pode fazer servir de paradigma a nossos políticos e muito menos de exemplo a nossos filhos. A menos que o Sr. Barbalho resolva explicar e justificar cada real e principalmente cada dólar de suas bem fornidas contas correntes e de suas muitas propriedades, sua eleição representará uma afronta à Nação. Mas o pior de tudo é saber que a maioria dos senadores, sem patriotismo ou amor ao País, poderá vir a sufragar o seu nome, com o beneplácito e estímulo do próprio presidente da República, que assim desce de sua elevada posição para sujar os sapatos no lamaçal desse lamentável evento.

Cláudio Ventura e Silva - Niterói (RJ)

Eleição III

O Brasil não merece tamanha desgraça. Depois de ser presidido por quatro anos pelo "coronel" e "imperador" da Bahia, ACM, o senado corre o sério risco de ter como presidente o "honestíssimo" Jader Barbalho; é demais. Colocar na Presidência do Senado e, conseqüentemente, do Congresso nacional, um político da espécie de um Jader Barbalho, é admitir definitivamente, que a classe política brasileira é formada em sua maioria de políticos vigaristas, sem nenhuma preocupação com a decência, com a moralidade e com os destino do País. O mais preocupante em tudo isto é a omissão da sociedade e, principalmente, da imprensa, nesta questão. É inconcebível ter na Presidência do Senado um político sobre o qual pesam gravíssimas acusações de corrupção. Se fôssemos, de fato, um País sério, esses dois senhores, Jader, ACM e tantos outros da mesma "estirpe", já teriam sido rigorosamente investigados e punidos, mas, aqui, no paraíso da impunidade, eles, com certeza, serão levados a ocupar cargos mais altos. Pobre Brasil!

Aldemir Oliveira e Silva - Rio de Janeiro (RJ) por e-mail

Orgulho

O gesto tomado em conjunto e sem disfarce por Canadá, Estados Unidos e México que, inopinadamente e de forma que identifica retaliação, suspenderam as compras no Brasil de nossa carne sob a falsa alegação de que poderia estar afetada pelo mal da vaca louca, foi uma agressão e uma maldade sem limites. A alegação, sem pé nem cabeça teve o nítido objetivo de desestabilizar, de prejudicar, de lançar suspeita em outros países e nos dá uma clara demonstração do jogo bruto e covarde de que esses três membros da Alca são capases para alcançar seus objetivos. Vale tudo. Concomitantemente, esses países exigem a participação do Brasil no grupo comercial que eles lideram. Mais parece um convite para beliscar a isca da ratoeira. Dá para acreditar em sua sinceridade de propósitos? É o método de convencimento pela chibata e palmatória ao qual o Brasil não pode se submeter, nem que seja para preservar um mínimo de orgulho nacional.

Beatriz Ferreira da Costa - Niterói (RJ)

Indignação

Causaram-me espanto e indignação as informações contidas na matéria "Vice-presidente do Conade é acusada de explorar deficiente", de 4/1/01. Trata-se de uma denúncia de extrema gravidade, que merece ser averiguada com urgência, pois a situação apresentada revelou um quadro de negligência e desrespeito, não só com os usuários da instituição mas também com seus familiares que, na busca de um trabalho de reabilitação promocional, parecem estar se depontando com um quadro bem distante.

Raquel de Almeida - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

O governo e o FGTS

Pedro do Coutto

Não faz efetivamente o menor sentido a idéia colocada em discussão pelo Governo FHC de aumentar a contribuição das empresas para o FGTS e, ao mesmo tempo, diminuir a rentabilidade das contas dos empregados para que haja recursos destinados a cumprir a sentença do Supremo Tribunal Federal que reajustou em 68,9% os saldos dos que estavam trabalhando em 89 e 90. A iniciativa não vai alcançar êxito, face à reação que desencadeou. Tampouco poderia. Afinal, empregadores e trabalhadores não podem ser responsabilizados pelas subtrações cometidas pelos ministros Maílson da Nóbrega e Zélia Cardoso de Melo nos governos Sarney e Collor. Se tal absurdo fosse perpetrado, tornar-se-ia caso de ilegitimidade singular na história do Brasil: inocentes seriam penalizados pelo que não cometeram.

A responsabilidade - claro - é do governo, que em situações assim é intemporal e único responsável. Não pode haver outra forma. Pois como pessoas físicas, caso de Maílson e Zélia, poderiam ser cobrados a ressarcir prejuízos cujo montante atualizado ao longo dos últimos dez anos alcança R$ 39 bilhões? Por essas e outras é que o projeto que propõe alterar o Código Civil para responsabilizar diretamente administradores públicos, por erros de gestão, na prática não funciona. Não há ninguém no mundo, individualmente, que possa devolver 20 bilhões de dólares aos cofres públicos. Se a Lei substituisse o Poder Público pela pessoa física, a decisão do STF siplesmente não poderia ser cumprida. Há vários anos, inclusive, durante mesa de debates na TV-E, pedi atenção do advogado Alfredo Bumachar Filho a respeito deste ângulo da questão. Discutia-se então algo em torno das ações da Vale do Rio Doce e do Banco do Brasil.

No caso do Fundo de Garantia, a sentença da Suprema Corte tem que ser cumprida. Cabe ao governo levantar os recursos, principalmente para devolver o que de maneira ilegal se apropriou. O que fez com a diferença?

Uma aprovação ainda maior - vale lembrar e ressaltar - foi praticada pelo governo Fernando Collor, quando em março de 90 congelou as contas de poupança e as demais aplicações financeiras acima de 50 mil cruzeiros, moeda da época, até setembro de 91. Depois devolveu em 12 parcelas mensais. Mas o que aconteceu concretamente? Durante os 18 meses de bloqueio, a inflação do IBGE atingiu 1.376%. Qual a correção aplicada? apenas 700%, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Quer dizer: todos os aplicadores, em alguns casos sem sentir, perderam a metade do que possuíam no mercado financeiro, exceção dos que investiram em dólar. Com quem ficou a diferença? o governo não a devolveu até hoje. Portanto, saldo para cobrir o desembolso com o FGTS a administração federal tem que ter.

Por falar em diferença, existe uma outra, pouco aparente, que está sendo captada dos titulares das contas de poupança. A Lei que instituiu as cadernetas estabelece correção monetária mais juros mensais de 0,5%, ou 6% ao ano. São cerca de 30 milhões de contas totalizando R$ 105 bilhões. Estão sendo corrigidas à base de 0,6% ao mês, ou 7,2% anualmente, como ocorreu no ano passado. Mas a inflação de 2000 foi de 5,9 por cento, portanto este percentual teria que ser adicionado aos 6% que a legislação classifica corretamente como juros reais, ou seja a parcela que ultrapassa a taxa inflacionária. A soma daria 11,9%. Como somente foram pagos em torno de 7,2%, os 4,7% não ficaram com os poupadores. Ficaram com o governo ou com os bancos. Se ficaram com o governo, ele não pode alegar que faltam recursos. Eles aí estão.

Pedro do Coutto é jornalista

Privatização nos estados pobres

João Evangelista M. da Rocha

Como se não bastasse o aviltamento no processo de privatizações, ao longo dos últimos 10 anos, a que foram submetidas nossas empresas estatais e de grande porte dos setores mais dinâmicos da sociedade, sediadas nos estados mais ricos, agora, chega a vez dos estados mais pobres, mantendo o mesmo modelo perverso e dilapidante de alienação.

Condenável política de privatizações, esta questão tem merecido nossa maior repulsa na denúncia da forma adotada para alijar do controle estatal empresas estratégicas como a Vale do Rio Doce (CVRD), a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Companhia Telefônica, Light e o setor financeiro, como o Banerj - para só citarmos essas - em todas, o governo cumprindo um ritual de "ajuda" aos compradores: investimentos para saneamento; ajuda financeira, aumentos de tarifas; liquidação de dívidas e demissão de pessoal, gerando desemprego, todos esses itens executados antes das privatizações.

Vejamos alguns exemplos extraídos do excelente livro "Brasil privatizado", do jornalista Aloysio Biondi: as empresas telefônicas foram vendidas por 21 bilhões com a insignificante entrada de 8 bilhões, a metade desse valor - 4 bi - financiada pelo próprio Estado e antes dessa venda-doação o investimento pelo governo de R$ 21 bilhões. Onde fica a lógica do negócio? A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi outra venda estaparfúrdia, com o custo de R$ 1,05 bilhão, dos quais R$ 1,01 bilhão em moedas podres, vendidas pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A Light recebeu empréstimo de R$ 730 milhões em condições semelhantes. O governo do estado do Rio de Janeiro, a título de sanear o seu banco para a venda, contraiu uma dívida de R$ 3 bilhões e assim levou a cabo uma ampla demissão de pessoal, pagou direitos trabalhistas, tudo isso antes da venda, que não passou de R$ 330 milhões. A CVRD, privatizada em 1997, no ano passado, já proporcionava aos seus novos donos lucros fabulosos, comprovando haver sido o maior erro estratégico na política de privatizações até agora. Na Companhia Siderúrgica Paulista, o governo assumiu a dívida de R$ 5 bilhões para vendê-la por R$ 300 milhões.

De efeito mais perverso que os itens obedecidos nas privatizações, destacamos o desemprego em massa de trabalhadores de baixa renda e pouca escolaridade e, os que ganham até três salários mínimos. Por tudo isso é que as privatizações - fruto do neoliberalismo adotado como sistema de governo - sofreram duras críticas no Fórum Social Mundial, em boa e oportuna hora realizado em Porto Alegre (RS) com o objetivo de encontrar alternativas à política neoliberal e globalizante dos governos comprometidos com o capital internacional.

E agora o panorama se transplanta do Sudeste, em cuja região mais se concentram as empresas acima focalizadas, para o Nordeste, de condições de vida bem mais pobres mas, nem por isso merecendo uma diferenciação de tratamento. A Cepisa (Centrais Elétricas do Piauí) e a Ceal (Centrais Elétricas de Alagoas) preparam-se para o leilão de privatizações, conforme afirmou o presidente da Eletrobrás que, obedecendo ao ritual (macabro) de venda das dessas empresas, primeiramente, vai sanear a Cepisa com R$ 120 milhões para depois vendê-la pelo preço de R$ 264 milhões. O mesmo procedimento será adotado com a Ceal, reduzindo drasticamente sua dívida e assim facilitando ao máximo sua venda.

Enxugar as empresas, a qualquer custo, antes da venda, sempre foi o primeiro mandamento a ser adotado. Grandes e pequenas empresas, sediadas em regiões ricas ou as mais pobres, o modelo de privatização não se altera, mantendo-se inflexível em proveito dos felizes compradores.

Como fecho de um recente comentário nosso a respeito do assunto, assim nos expressaremos, ressaltando o aspecto financeiro da operação: "O que nos chama a atenção no processo generoso de liquidação das empresas, nem é mesmo o fato deplorável de estar sendo leiloada parte do patrimônio nacional, que já se tornou rotina, mas o modelo imposto e a falta de recursos. Ora se os motivos alegados para tal são a fragilidade e a falta de recursos em que se encontram as empresas, como entender que o Estado venha em ajuda (substancial) aos consórcios milionários compradores das empresas?" Temos, enfim, um Estado paternalista ou um Estado zeloso do patrimônio público? Evidentemente, que nossa opção é a do Estado soberano que põe o interesse nacional acima de qualquer consideração.

João Evangelista Mendes da Rocha é general-de-brigada reformado

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837 · Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Há 40 anos

Carlos Luz morre de câncer nos rins esquecido por amigos

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9 de fevereiro de 1961: "Carlos Luz morreu hoje de madrugada". A morte do homem que, no seu terceiro dia como presidente da República fora deposto pelo então todo-poderoso ministro da Guerra autonomeado, marechal Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, que, no dia 11 de novembro de 1955, desfechara o golpe de Estado "manu militari", fechando o Congresso Nacional (Câmara e Senado) e as Assembléias Legislativas em todo o País, era noticiada por este jornal, nas primeira e terceira páginas. Na 1ª, textualmente: "Carlos Luz morreu, às 2h20 da madrugada de hoje, de câncer nos rins - na presença de sua mulher Graciema Luz, dos filhos Rui, Fernando, Beatriz e Augusta, e do genro Honório -, no Hospital dos Servidores/HSE, onde estava internado desde sábado último". O corpo está sendo velado no Salão Nobre do Palácio Tiradentes (antiga Câmara dos Deputados, para onde fora levado às 9h de hoje, do Hospital dos Servidores. O enterro sairá da Câmara, às 17h, para o cemitério São João Batista, em Botafogo, Zona Sul do Rio". Prosseguindo, a TRIBUNA revelava: "O único político que compareceu à Missa de Corpo Presente, celebrada no HSE, foi o deputado estadual Luís Maranhão, do PSD mineiro. Nenhuma flor ou coroa fora enviada ao hospital, onde estavam apenas os amigos mais íntimos do ex-presidente".

Carlos Luz

"Abelardo Jurema espalha boatos falsos e é interpelado" - Na primeira, a sucursal da TRIBUNA de Brasília enviava esta à Redação: "Ao ser interpelado, rispidamente, pelo senador Filinto Müller (presidente do Senado), a quem atribuíra declarações sobre uma suposta "crise militar", o deputado Abelardo Jurema explicou, ontem, na reunião da bancada do PSD, que suas informações a alguns repórteres políticos foram mal-interpretadas". Jurema tentou justificar-se, dizendo que se limitara a dizer que "alguns oficiais-generais e oficiais-superiores do Exército haviam se manifestado contra a decisão do presidente Jânio Quadros de reatar relações diplomáticas com a União Soviética, com a China Comunista e outros países tutelados e/ou orientados pelo regime de Moscou "et caterva". A bem da verdade, o ex-chefe de Polícia do Estado Novo não tinha um pingo de razão para admoestar ou advertir o ex-líder do Governo Kubitschek, pois, ninguém poderia negar que a iniciativa de Jânio, ao precipitar o reatamento diplomático com determinados países (a maioria dos oficiais-generais e oficiais-superiores tachavam de "inusitada" a precipitação do presidente), tivesse realmente provocado grande descontentamento e frustração, não apenas no seio do Exército, mas, também, dentro da Marinha e da Aeronáutica.

Vivaldi Moreira e o trem de ferro (Fim)

Lêda Boechat Rodrigues

Na noite em que Vitor Nunes Leal tomou posse, cometeu a gafe imperdoável de só comparecer ao salão da recepção mais de uma hora atrasado, aí o esperavam, em mesinhas onde não serviam nem água, os convidados, entre os quais estava D. Sarah Kubitschek com suas duas filhas - Vivaldi, atarantado, ia de mesa em mesa, desculpando o novo acadêmico que, dizia, por motivo de força maior fora obrigado a ir ao seu hotel e lá ficara retido contra sua vontade. O serviço de "cocktail" contratado pelo Vitor foi péssimo. Os três violinos mal tocados envolviam o salão em uma toada funérea. Vivaldi evitava olhar as pessoas de frente. Difarçava. Sorria. Não sei se sofria mais pelo papelão que estava fazendo seu amigo, ou pela mancha deixada por aquela noite desastrada na história das posses na AML.

Vitor apareceu, sem demonstrar acanhamento, acompanhado de uma senhora bem mais alta do que ele, vestindo um conjunto de calça comprida. Foi de mesa em mesa sem que ele a apresentasse. Separado da esposa, aquela era a primeira vez em que aparecia em público com a Gilda, a substituta.

> *Vivaldi atravessou a vida toda dentro de um trem de ferro imaginário*

Vitor Nunes Leal foi, do ponto de vista intelectual, um grande advogado e um grande ministro do Supremo Tribunal Federal, mas jamais li ou ouvi dizer dele o que diziam de outro ministro carangolense, Decio Miranda, que era "educadíssimo" e "finíssimo". Pois não foi ele mesmo, quando chefe da Casa Civil do presidente Juscelino Kubitschek, que disse a D. Ema Negrão de Lima, altíssima, que era seu par na fila das autoridades que se dirigiam pomposamente para um jantar de Estado: "A senhora, de novo?!!!"

A posse de Juscelino Kubitschek foi linda em tudo e correu no melhor dos mundos. Vários acadêmicos da Academia Brasileira de Letras por ele convidados compareceram com suas esposas e ficaram hospedados no mesmo hotel. A noite foi agradabilíssima. A solenidade terminou cedo e Juscelino e D. Sarah convidaram todos para jantar. Ao saírmos, Antonio Houaiss, muito alegre, exclamou: "Viva o Casal Vinte!" E olhou para nós, José Honório e eu. Eu, pelo menos naquele instante, como Houaiss, me senti inundada de ternura por ele e seus colegas da Academia Brasileira de Letras, e de amor por José Honório.

Por motivo de saúde não pude comparecer, como desejaria, à solenidade de posse, na Academia Mineira de Letras, do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Carlos Mario da Silva Velloso, mas recebi, com uma bonita dedicatória datada de 21 de junho de 2000, um primoroso folheto que começa com o discurso do Presidente da AML. Como bom mineiro, Vivaldi Moreira inicia sua fala com uma frase de Cícero, em latim:

"Iudices est semper in causis verum sequi".

E prossegue dizendo: a trajetória do novo acadêmico "é reta como a metáfora que se usa para a vara da justiça e brilhante como poucas o têm sido na magistratura brasileira. Ao lado da bem estruturada entidade moral do novo acadêmico, reside o escritor de estilo claro e escorreito com que esmalta suas peças de inquestionável saber e prudência, palavra-chave do julgador exato".

Finalizando, vem-me à memória o trecho de "O menino da mata e seu cão piloto", em que Vivaldi, ainda menino, encontra pela primeira vez, em Alvorada, distrito de Carangola, outro menino que no futuro se tornaria seu amigo, Vitor Nunes Leal, o Vitinho, do tempo do ginásio. Iam ele e seu pai a cavalo e pararam na venda, à beira da estrada, do Sr. Nascimento. Como a conversa dos dois senhores demorasse, resolveu montar antes no seu piquira e esperar o pai já montado. Sem prestar atenção nos dois garotos, de camisas sujas de barro, que não tiravam os olhos dele desde que chegara, sendo seu piquira pequeno e muito manso, montou-o de qualquer jeito e sentiu-se indignado diante das gargalhadas debochadas dos dois irmãos, Vitor e Silvio, porque ele não montara do lado usual e sim de um modo que eles consideravam totalmente errado.

Penso rapidamente. Vou dar-lhes uma resposta que os fará parar de rir e sentirem-se inferiozados. Disse-lhes: "Eu não costumo andar a cavalo. Ando sempre de trem de ferro".

Acertei em cheio, conta Vivaldi. Os dois nunca tinham visto um trem de ferro, e eu "só andava de trem de ferro". Ao riso escaminho sucedeu a admiração dos dois guris.

Pois parece-me que Vivaldi Moreira, a partir daquele momento, atravessou a vida inteira dentro de um "trem de ferro" imaginário que o manteve a cavaleiro dos momentos difíceis e o conduziu aos instantes mais felizes de sua vida privada e pública e, sobretudo, à sua profunda identificação com a Academia Mineira de Letras, onde o seu nome perdurará "per omnia secula seculorum". Como boa mineira da Mata das Gerais, eu não podia deixar de citar também, pelo menos, esse latinzinho que ninguém desconhece...

Lêda Boechat Rodrigues é historiadora, publica ainda este ano o IV volume da série sobre o Supremo, 1930-1963

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Governador afirma que continuará pagando os salários pelo teto de R$ 9.600,00

Garotinho vai desrespeitar STF

Incra quer anular registros de 9 milhões de hectares

BELÉM - A Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça do Pará recebeu ontem pedido de providências de quatro órgãos ligados à questão agrária para cancelar em todos os cartórios do Estado o registro de propriedades em nome de Carlos Medeiros, apontado como um dos maiores grileiros de terras do País. São 9 milhões de hectares- área maior do que os estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe juntos - grilados dentro do território paraense por uma quadrilha que vem agindo desde 1975.

A desembargadora Osmarina Sampaio Nery, que substitui o corregedor Benedito Alvarenga, doente, prometeu acelerar a tramitação do pedido. Ela recebeu em seu gabinete o presidente substituto do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Eduardo Freire, procuradores do Ministério Público Federal e Estadual e do Instituto de Terras do Pará (Iterpa).

Segundo Osmarina Nery, a agilidade do trabalho dependerá dos cartórios onde estariam registradas as propriedades supostamente pertencentes a Medeiros. O TJ vai mandar ofício a todos os cartórios para que enviem com urgência as informações. Em dezembro do ano passado, perícia grafotécnica feita em Brasília por solicitação da Polícia Federal concluiu que as assinaturas que aparecem em vários documentos como sendo de Medeiros foram falsificadas por seus procuradores Flávio Augusto Titan Viegas e Marinho Gomes de Figueiredo, este falecido em novembro do ano passado.

Medeiros teria 1.200 títulos de terra em 83 municípios paraenses. Uma das áreas estaria localizada na "bacia hidrográfica Tocantins-Xingu". Só que, no mapa do Pará, não existe tal acidente geográfico. "As bacias do rio Tocantins e do rio Xingu não se comunicam", observa o procurador da República Felício Pontes Júnior. Mas, ainda assim, a posse foi reconhecida pelo Incra.

Eduardo Freire disse que as providências que estão sendo tomadas no Pará para acabar de vez com a fraude na legalização de terras públicas representam um alerta aos que insistem em continuar com essa prática. "Quem estiver tentando cometer fraudes dessa natureza deve pensar duas vezes."

O governador do Rio, Anthony Garotinho (PSB), pedirá ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconsidere a decisão de derrubar o decreto que estabelece em R$ 9.600,00 o teto salarial do funcionalismo público estadual. Para o governador, é "impossível" obedecer a medida judicial, que representa um acréscimo de R$ 186 milhões na folha salarial do Estado. Dentro do funcionalismo, há salários que chegam a R$ 53 mil. "Não vou pagar", disse Garotinho, que fará gestões junto ao governo federal neste sentido.

Garotinho alegou impedimentos de ordem legal e moral para justificar a atitude. "Eu estaria contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Não há previsão orçamentária para este gasto." Para o governador, será difícil explicar à opinião pública por que o Supremo considera inconstitucional o piso salarial de 220 reais e, ao mesmo tempo, quer obrigar o Estado a pagar supersalários. Além disso, o governo teria de deixar de realizar uma série de obras, entre as quais, a construção de escolas públicas e de casas populares.

Como conseqüência da desobediência do governador, o STF pode pedir uma intervenção federal no Estado. De manhã, quando inaugurava uma obra na Lagoa Rodrigo de Freitas (Zona Sul), Garotinho foi irônico sobre essa possibilidade. "Se pedirem intervenção, eu entrego a chave para o ministro e mando ele governar o Estado." À tarde, no gabinete, no Palácio Guanabara, disse temer a possibilidade de um "impasse institucional". Ele ressaltou que, em última instância, quem pode autorizar um ato desta natureza é o presidente Fernando Henrique Cardoso.

A decisão do STF beneficia, segundo o governador, cerca de 3 mil funcionários, a maioria com vencimentos entre R$ 15 mil e R$ 20 mil, dentro de um universo de 420 mil trabalhadores. O governador disse que um observador internacional, ao tomar conhecimento desta situação, pensaria que a sociedade brasileira está "acometida pelo mal da vaca louca".

Garotinho chamou de "sanguessugas do dinheiro público" os funcionários que pleiteiam supersalários. Ele disse que a medida do STF foi uma retaliação, uma decisão política contra o governo. O motivo seria a crítica dele ao tribunal, quando da decisão de inconstitucionalidade do piso de 220 reais. Para o governador, há dois pesos e duas medidas no julgamento do STF, uma vez que a lei estadual é semelhante à federal, que continua valendo.

Arquivo

Anthony Garotinho disse temer possibilidade de impasse institucional

Estudo mostra que produção de soja degrada Cerrado

SÃO PAULO - O aumento das exportações agrícolas brasileiras nas últimas décadas, principalmente de soja, fez-se à custa de grande impacto ambiental no Cerrado, região central do País, resultando em maior concentração da terra e diminuição do emprego no campo. Essa é a principal conclusão da publicação "Expansão Agrícola e Perda de Biodiversidade no Cerrado: Origens Históricas e o Papel do Comércio Internacional", lançada ontem pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF-Brasil), em Brasília.

A publicação mostra que, em 1975, 13% das propriedades rurais de Mato Grosso tinham entre 100 e 1.000 hectares. EM 1995 as propriedades com estas dimensões eram 30%. Entre 1985 e 1996 houve uma redução de 19% dos postos de trabalho na agricultura na região Centro-Oeste. Em Goiás, essa redução chegou a 23%.

Mas o pior impacto dessa expansão agrícola na região, segundo o WWF, é a pressão sobre o meio ambiente. Dos 226 milhões de hectares do Cerrado, 80% já foram destruídos ou ocupados, cerca de 19,15% correspondem a áreas preservadas e apenas 0,85% são unidades de conservação. O estudo publicado mostra que, em 1996, a pecuária ocupava 60% do território e as lavouras cobriam 6% da região, sendo que a cultura da soja era responsável por 3,7%.

Segundo maior produtor de soja do mundo (31,6 milhões de toneladas por ano), o Brasil exporta metade da soja produzida e o Cerrado responde por 45,5% da produção nacional.

Para fazer frente ao aumento da oferta mundial e à queda dos preços da soja no mercado externo nos anos 90, o governo vem acenando com os chamados "corredores de exportação", ligando o Cerrado aos portos da Região Norte. Parte dos Planos Plurianuais, esses corredores fazem parte da estratégia dos "eixos de desenvolvimento", para baratear custos com transportes e, assim, dar maior competitividade à soja nacional.

"Queremos que o Brasil seja o maior produtor de soja e de carne bovina do mundo, mas obras de infra-estrutura, como estradas, ferrovias e hidrovias, sem o planejamento adequado, podem levar ao desmatamento de nossas florestas, poluição e inviabilizar a navegação em nossos rios", diz Álvaro Luchiezi Jr., técnico em Comércio Exterior e Meio Ambiente do WWF.

Cabral Filho promete defender piso estadual

Luíla de Paula

O governo do Estado do Rio vai travar mais uma etapa da guerra em defesa do piso salarial. Com o apoio oficial das principais centrais sindicais, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Sérgio Cabral Filho (PMDB), prometeu ir até o ministro Nelson Jobim, do Supremo Tribunal Federal (STF), em defesa da Lei 3.512/2000, que determina os pisos salariais de R$ 220, R$ 223 e R$ 226, beneficiando 39 categorias profissionais.

Para Cabral, a derrubada da lei pelo STF seria uma demostração que os ministros são atrasados e retrógados. "Vamos mostrar ao ministro Jobim que foi a democracia o motivo que levou os deputados a aprovarem a lei. Para o tribunal, o que pesa é uma questão legal; acho que eles não serão tão atrasados e retrógados para não entender a constitucionalidade da lei", alfinetou.

A audiência com o ministro foi agendada, ontem, por Sérgio Cabral, durante encontro com o secretário do Trabalho, Jaime Cardoso, e os representantes das seis principais centrais sindicais, que lhe entregaram documento demostrando apoio ao piso fixado.

Eles ainda reivindicaram que a Alerj adote uma posição quanto às medidas que serão tomadas, caso do STF declare pela segunda vez a inconstitucionalidade da lei. Sérgio Cabral garantiu que, se isto ocorrer, o governador Anthony Garotinho (PSB) encaminhará nova mensagem à Alerj, que será votada em sessão extraordinária.

"Se a decisão do Supremo for contra a medida, votaremos mais uma vez, como aconteceu anteriormente. Este é o compromisso do Poder Legislativo", disse, em referência à segunda ação de inconstitucionalidade movida pela Federação de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Faerj).

Cabral acrescentou que o presidente da Faerj, Rodolfo Tavares, está desrespeitando o Supremo, o Executivo e o Legislativo, em querer derrubar a lei, que está de acordo com a legislação federal.

STJ determina ao BC a quebra do sigilo bancário de subprocurador

BRASÍLIA - O ministro Ruy Rosado de Aguiar, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou ontem ao Banco Central (BC) que quebre o sigilo bancário do subprocurador-geral da República, Miguel Guskow, suspeito de ligações com operações fraudulentas com títulos da dívida pública brasileira no exterior. Aguiar também marcou para 8 de março audiência na qual Guskow prestará depoimento.

A providência foi pedida na segunda-feira pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que também solicitou a abertura de um inquérito penal contra Guskow por considerar que há indícios de que o subprocurador tenha cometido vários crimes, como lavagem de dinheiro e falsidade ideológica.

Brindeiro disse que proporá na quarta-feira ao Conselho Superior do Ministério Público Federal (MPF) que afaste Guskow da função de subprocurador até que seja concluído o inquérito administrativo aberto na Procuradoria. A próxima reunião do Conselho será em 6 de março.

Se a sugestão de Brindeiro for aceita, essa será a terceira punição aplicada ao subprocurador. Guskow foi destituído das funções de coordenador da 3ª Câmara, especializada em defesa do consumidor e da ordem econômica, e da distribuição dos processos originários do STJ.

Aguiar também decidiu determinar a quebra do sigilo bancário do assessor do Senado Sílvio Vieira Correa, que também é suspeito de ligações com as operações. Correa também será inquirido no STJ em 8 de março. Segundo o STJ, funcionários do BC também serão ouvidos nesse dia.

Exames mostram recuperação de Herbert Vianna

Os médicos que tratam o cantor e compositor Herbert Vianna voltaram a se mostrar otimistas quanto à sua recuperação. Uma tomografia computadorizada do cérebro mostrou que a neurocirurgia - que drenou e retirou tecido morto para reduzir a pressão sobre o tronco cerebral - feita na quarta-feira foi bem sucedida e não houve aumento nas demais lesões cerebrais. Uma broncoscopia, feita à tarde para a retirada de coágulos do pulmão esquerdo, constatou que o quadro respiratório do cantor é bom. Amanhã, os médicos farão um teste para verificar se Herbert Vianna pode respirar sem a ajuda de aparelhos.

"Esse é o melhor momento dele", afirmou o neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho. "As lesões se estabilizaram, a expectativa é de melhora", disse o neurocirurgião. Segundo os médicos, a cabeça do músico desinchou bastante. O cantor está internado no Hospital Copa D'Or, no Rio, desde domingo, quando se acidentou enquanto pilotava um ultraleve em Mangaratiba, no litoral sul do RJ. Na queda morreu a mulher de Herbert, Lucy Vianna.

Na avaliação de Niemeyer, a tomografia de crânio feita ontem, a quinta desde que o músico foi internado, foi a que apresentou o melhor resultado. O exame constatou que o edema que na quarta-feira comprimia o tronco cerebral - área do cérebro responsável por funções vitais - foi totalmente removido na cirurgia. Ele permanece em coma e se recupara bem da cirurgia para retirada e substituição da 12ª vértebra, mas ainda não apresentou reflexos nas pernas.

O diretor-médico do Hospital Copa D'Or, o pneumologista João Pantoja, disse ser cedo para falar em seqüelas neurológicas. "Ainda não é claro se ele vai ter ou não seqüelas cerebrais", afirmou o médico. "E, se ele tiver seqüelas, não é claro o tipo, nem a gravidade." Herbert Vianna apresenta múltiplas lesões no cérebro. "Já vi casos de pacientes com lesões dramáticas e

Polícia apreende caminhão com 1.250 kg de maconha

Um caminhão com 1.250 quilos de maconha foi apreendido ontem pela manhã na Avenida Brasil, próximo a Bonsucesso, no Rio. Agentes da Polícia Federal e policiais do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope) prenderam quatro homens. A Polícia Federal investiga se o carregamento pertencia ao traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar.

A ação - primeira em parceira entre Bope e PF - começou a ser planejada há alguns meses. Os policiais militares fizeram diversas operações na região do Complexo do Alemão. Eles cadastraram suspeitos, seus endereços e placas dos carros. Ontem três desses suspeitos saíram em dois carros - um Gol e um Corsa - da favela.

Os irmãos Francisco e Carlos Gregório, de 31 e 30 anos, e Eliel Soares Pereira Júnior, de 21, foram seguidos até a Rodovia Presidente Dutra, onde encontraram com o motorista do caminhão, Rodrigo Mareco Paiva, de 22 anos. Carlos Gregório entrou no caminhão, enquanto os outros dois comparsas seguiam na frente, como se fossem batedores.

Num momento em que os carros se afastaram, o Bope interceptou o caminhão, que estava vazio. A droga - 1.250 quilos - foi escondida em um compartimento aberto na caçamba do caminhão. "Foi um trabalho engenhoso", disse o delegado federal Roberto Prel, titular da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes. A PF prendeu Pereira Júnior e Francisco Gregório em suas casas, nos bairros de Jacarepaguá e Ilha do Governador, respectivamente.

Paiva trouxe o caminhão de Mato Grosso do Sul. Ele disse não saber da carga de maconha. O delegado Prel acredita que a droga tenha vindo do Paraguai, onde estaria Fernandinho Beira-Mar. "Não é improvável que o Beira-Mar esteja envolvido, principalmente porque ele é abastecedor daquela área do Complexo da Maré", afirmou.

Prel disse ter informações de que a maconha seria entregue ao traficante Rolinha, da Favela Fazendinha, no complexo. Ele não soube avaliar o valor do carregamento.

José Chamilete, diretor do 'JC' e da ABI, é sepultado no Rio

Arquivo

José Chamilete morreu na manhã de ontem, no Rio, aos 82 anos

O jornalista José Chamilete, diretor-responsável do "Jornal do Commercio" e do "Diário Mercantil do Rio de Janeiro", morreu, na madrugada de ontem, aos 82 anos, enquanto dormia, em sua casa, em Copacabana. O velório aconteceu na Capela 2 do Cemitério São João Batista e o corpo foi enterrado no final da tarde.

Paulista de Araraquara, Chamilete nasceu a 10 de agosto de 1918 e chegou ao Rio com 19 anos. Casou-se em 1951, com Vera Ferreira, e teve uma filha, falecida no ano passado. Desde 1991, exercia a primeira vice-presidência da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e integrou os quadros do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, da Academia Brasileira de Jornalismo e da Ordem dos Velhos Jornalistas.

Em quase meio século de atividades jornalísticas, Chamilete trabalhou como repórter, redator, articulista, editor e diretor de Redação. Foi redator das rádios Tupi e Tamoio, emissoras dos Diários Associados; editor e diretor da Agência de Notícia Inter Press, repórter e redator de "O Jornal" e do "Diário da Noite", tradutor da agência Associated Press; redator e secretário da Agência Meridional; diretor da Agência Atlantica News; colaborou nas revistas "O Cruzeiro Internacional" e "Ciência Popular".

No exercício da profissão, o jornalista visitou diversos países, como Áustria, Chile, Argentina, Alemanha e Rússia. Representou o Brasil na cerimônia comemorativa do 20º aniversário da destruição de Lídice, na Tchecoslováquia. Em 1979, viajou à República Democrática Alemã e à Espanha, como integrante do Grupo de Estudos de Ciência e Tecnologia das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Em 1982, a convite do governo da Grã-Bretanha, esteve em Londres.

Cidadão Honorário do Rio de Janeiro, José Chamilete foi condecorado com a Medalha do Instituto Cultural Brasil-Mundo Árabe, a Medalha de Honra da República da Áustria e a Medalha Assis Chateaubriand, do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

Sebastião Nery

Fernando Henrique pior do que Vargas

BRASÍLIA - No dia 29 de maio de 1934, Getúlio Vargas escrevia em seu "Diário": "Palestra com o líder da maioria (Medeiros Neto, da Bahia), e o presidente (da Constituinte) Antônio Carlos, de Minas, sobre manter a faculdade de publicar decretos-leis".

17 de junho de 34 - "Continuam intensas as combinações na Constituinte: concessão ao Poder Executivo para publicar decretos-leis durante suas férias (da Constituinte) de 60 dias".

20 de junho de 34 - "Larga exploração pela imprensa da decisão da Assembléia (constituinte) negando os decretos-leis, tomada como medida política de oposição ao governo".

27 de junho de 34 - "Aproximando-se a data da promulgação da Constituinte e cessação das funções legislativas do Executivo".

2 de julho de 34 - "Não ocorreu nada de anormal: a Constituinte na sua faina, o governo ultimando os derradeiros atos ditatoriais. Em torno desses pontos, gira toda a atividade da administração pública. Cada semana apresenta uma onda de atividade legisferante, para outras tantas a que'é preciso resistir".

A Constituinte de 34

A Constituinte (de 34) "negou a Getúlio Cargas o uso de prerrogativas excepcionais, depois de promulgada a Constituição: negou-se ao chefe do governo o poder de baixar decretos-leis no período intermediário, entre o fim da Constituinte e o começo da legislatura ordinária, depois das eleições de 3 de outubro".

Porisso, Vargas sancionou antes inúmeros decretos: o Código de Minas, o Código de Águas, a Lei de Sindicalização, a regulamentação da Liberdade de Imprensa e o Código de Justiça Militar.

Getúlio, em 34, antes de aprovada a Constituição de 34, era ditador. Mesmo assim, quando a Constituinte decidiu que ele não podia mais baixar decretos-leis, parou de baixar os decretos. Só três anos depois, quando deu o golpe de 37, Getúlio voltou a fazer decretos-leis como quem vomita na pia.

É por isso que o ministro Carlos Veloso, presidente do Supremo Tribunal, diz que as medidas provisórias são piores do que os decretos leis das ditaduras (a de Getúlio e a dos generais). Eles eram limitados, elas não.

As medidas provisórias

Fernando Henrique é pior do que Vargas. Setenta anos depois, com uma jovem Constituição democrática em vigor, uma menina de apenas 12 anos, ele estupra a Constituição, editando MPs, uma atrás da outra.

E quando o Congresso é convocado extraordinariamente só para julgar e votar algumas dessas milhares de MPs, Fernando Henrique manda seus capatazes impedirem qualquer tipo de votação que possa desaprovar o que ele quer aprovado. O resto, pode votar, não tem importância.

É por isso que, quando assumiu, Fernando Henrique disse que ia "acabar com a era Vargas". A "era Vargas" ao menos só fez decretos-leis na ditadura, quando a Constituição não estava em vigor.

A MP é o decreto-lei dos impostores.

A censura dos Sarney

A Geração Editorial, que lançou o livro o jornalista baiano João Carlos Teixeira Gomes, "Memórias das Trevas - Uma Devassa na Vida de Antonio Carlos Magalhães", contando as estrepolias ditatoriais de ACM na Bahia, quando era prefeito e governador da ditadura, mandou um anúncio, com a capa do livro, para os principais jornais de cada estado.

O único jornal que rejeitou o anúncio foi "O Estado do Maranhão", da família do democrático e saramíndico intelectual e acadêmico José Sarney.

Benito Gama, talvez

O deputado Benito Gama, um dos mais importantes parlamentares do PFL da Bahia, ex-secretário de Indústria e Comércio de lá e amigo e liderado de ACM, passou para o PMDB.

O PMDB o quer para candidato a governador. Se topar, dá um vatapá.

Bill, meu bem

Um senador estava conversando com Fernando Henrique, quando tocou o telefone no Palácio do Planalto. Fernando Henrique foi atender, voltou:

"Foi o Bill".

Bill é Bill Clinton.

BC intervém no mercado para conter alta do dólar

O Banco Central (BC) fez, ontem, o primeiro movimento para conter a alta do dólar, que esta semana ultrapassou R$ 2. O BC decidiu limitar a US$ 100 milhões por mês as compras feitas pelo Tesouro Nacional para pagar os juros e amortizações da dívida externa, reduzindo de até US$ 3 bilhões para US$ 1,2 bilhão o teto de atuação do governo neste ano. A especulação em torno da atuação do Tesouro no mercado vinha sendo um dos principais fatores para a alta da moeda americana.

Na prática, entretanto, o Tesouro vai comprar apenas US$ 85,4 milhões de janeiro a dezembro. Isto porque em janeiro a autarquia adquiriu US$ 260 milhões, ultrapassando o novo limite de US$ 100 milhões. A diferença, US$ 160 milhões, será abatida em parcelas iguais no teto de cada mês até o final do ano, reduzindo o valor efetivamente comprado.

"Dada a incerteza gerada pelo teto anterior de US$ 3 bilhões durante o ano todo e a especulação criada a partir disso, decidimos fazer uma coisa mais definida", justificou o diretor de Política Monetária do BC, Luiz Fernando Figueiredo.

Mantido o limite de US$ 85,4 milhões, o Tesouro deve comprar cerca de US$ 5 milhões por dia, mas este mês o volume deve ser ainda menor, porque até quarta-feira o Tesouro vinha comprando uma média de US$ 11 milhões por dia, acumulando um saldo este mês de cerca de US$ 55 milhões.

O recuo do governo é em boa parte explicado pela confusão causada pelo anúncio da compra de dólares pelo Tesouro, feito no início do ano pelo diretor da Área Externa do BC, Daniel Gleizer.

O mercado tem especulado que o governo vai usar as compras do Tesouro para controlar a taxa de câmbio e que, com a obrigatoriedade da compra para o pagamento da dívida, o governo seria obrigado a pagar uma cotação mais elevada pela moeda. "Não sei se foi mal explicado ou se o mercado entendeu errado", avaliou Figueiredo. O limite de compras do Tesouro poderá ser reduzido a partir de julho.

Tesouro cria mesa de operações com o Bird

BRASÍLIA - O Tesouro Nacional já tem uma mesa própria de operação com o mercado funcionando em Brasília. Inaugurada sem alardes no início deste mês, a mesa permite o acesso direto dos técnicos do Tesouro às mesas de operação de várias instituições financeiras. É por meio dessa mesa de operações que o Tesouro vem fazendo as compras de dólar no mercado doméstico para o pagamento de parte dos compromissos externos.

Será também por meio dela que a equipe de frente da administração da dívida pública quer se aproximar cada vez mais do mercado financeiro, antecipar movimentos e definir estratégias para melhorar a rolagem da dívida pública em papéis. "Vamos sentir o mercado, será como um termômetro", explicou o coordenador-geral da dívida pública no Tesouro, Paulo Valle.

A mesa de operações do Tesouro está interligada às instituições financeiras por meio da Rede de Telecomunicações do Mercado (RTM), da Andima. Tem cinco canais de voz e duas linhas spot. Informações de agências nacionais e internacionais dão suporte ao trabalho dos técnicos responsáveis pelos leilões do Tesouro. Segundo Valle, a inauguração da mesa representa mais um passo no trabalho que vem sendo feito, há cerca de dois anos, para aprimorar a administração da dívida pública.

Concentração da dívida pública

O objetivo principal de todo este esforço é concentrar, no Tesouro, a coordenação de toda a dívida pública do governo federal, o que, na opinião de Valle, vai melhorar a administração da dívida trazendo, como conseqüência, uma redução nos custos de gerenciamento destes débitos. "Em alguns países, como a Suécia, existe uma agência para administração da dívida pública. Aqui a idéia é ficar tudo dentro do Tesouro", explica Valle.

A partir de setembro, a coordenação da dívida externa passará a ser feita pelo Tesouro. Hoje, é atribuição da diretoria de Assuntos Internacionais do Banco Central. Segundo Valle, o trabalho de gerenciamento da dívida pública foi dividido em três blocos: back, midle e front. Apesar da pompa das siglas em inglês, Paulo Valle deixou claro que a idéia é simples. Haverá um grupo responsável por toda a retaguarda (back) da dívida, onde serão feitos os controles e pagamentos, seguido por uma área de estudos (midle) e a linha de frente (front), na qual estarão os responsáveis pela realização de leilões de venda ou recompra de títulos, câmbio e prospecção de mercado, entre outras atribuições.

Bird - A mesa de operações será, na opinião de Valle, o "canal principal" para que o Tesouro consiga atingir seu objetivo nesse trabalho de reestrutração: melhorar a administração da dívida pública levando toda a equipe envolvida a ter uma visão mais gerencial sobre o tema. A estruturação dos três blocos de trabalho tem contado com a consultoria do Banco Mundial (Bird). Segundo Valle, a idéia é que seja formalizado um convênio com a instituição, para que sejam iniciados treinamentos e consultorias técnicas para criação e desenvolvimento de sistemas operacionais de administração da dívida.

Isso será fundamental para o setor de estudos (midle), afirmou. "Essa será uma área que ficará responsável pelo planejamento de longo prazo e tratamento de risco da dívida, e o Banco Mundial poderá ajudar a aprimorar o acompanhamento diário deste risco", disse o coordenador do Tesouro.

ANP abre nova rodada de licitações para exploração de petróleo e gás

Ana Carolina Diniz

O diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), David Zylbersztajn, anunciou, ontem, durante o Congresso da Integração Empresarial da América do Sul, na sede do Jockey Club Brasileiro, no Centro do Rio, a realização da terceira rodada de licitações para exploração de petróleo em novas áreas, que irá acontecer em meados de junho, ele revelou que a arrecadação com as licitações ficará em torno de US$ 7 milhões.

Com as diversas fusões, o número de empresas diminuiu em relação à rodada do ano passado. O diretor da ANP comentou que este fato, por um lado, aumenta a capacidade de investir destas empresas e, por outro, diminui a competição entre elas. A maioria das empresas que vai participar da licitação, está comprando pacotes inteiros.

O pacote custa 350 mil, com aumento de 25% a partir do final de março. As inscrições para a licitação vai até o final de março e, nos dias 27 e 28 daquele mês, a ANP vai realizar o Seminário Técnico Jurídico, que reunirá empresas que vão participar do pré-edital. O leilão vai ocorrer na segunda quinzena de junho, em dois dias, dependendo do números de blocos a serem licitados.

Alcyr Cavalcanti

David Zylbersztajn está confiante na suspensão da decisão do TCU

Decisão do TCU pode ser modificada

David Zylbersztajn declarou estar confiante na suspensão da decisão Tribunal de Contas da União (TCU), que determinou o cancelamento da extensão dos prazos de exploração de petróleo e gás de 36 áreas da Petrobras, que venciam em agosto do ano que vem.

A permissão para extensão dos prazos foi dada pela ANP à Petrobras em abril do ano passado, sendo de até dois anos para 34 blocos e seis anos para dois blocos (totalizando seis e nove anos da fase de exploração, respectivamente).

Esses 36 blocos se localizam em águas ultraprofundas ou em regiões consideradas fronteiras exploratórias, onde uma avaliação adequada do potencial demanda prazos maiores. Para ser autorizada a prorrogação do prazo, é necessário que as atividades exploratórias tenham êxito. Caso o sucesso não ocorra no prazo de três anos, os blocos são devolvidos à ANP.

Na opinião de David Zylbersztajn, caso isto ocorra, a atividade exploratória cai brutalmente no Brasil a partir de agosto, e só vai voltar aos níveis atuais em 2004.

A extensão dos prazos das 36 áreas da Petrobras permitiu à companhia fechar as parcerias com empresas privadas, como Texaco (BC-4), Esso (BFZ-1), Shell (BC-10), Amerada Hess (BS-2) e British Petroleum e Elf (BFZ-1), em projetos de investimentos significativos.

Pratini: embargo sepulta Alca

BRASÍLIA - O ministro da Agricultura, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, declarou ontem que a decisão do Canadá de suspender a compra de carne bovina do Brasil "enterrou" a discussão sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Em entrevista à televisão, o ministro garantiu que a decisão do governo canadense foi uma estratégia para defender outros interesses, referindo-se ao conflito entre os dois países em virtude da venda de aviões. Embraer e Bombardier vêm travando um duelo que já dura cinco anos.

O ministro da Agricultura enfatizou que as negociações sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) estão ameaçadas em decorrência da retaliação imposta pelo Canadá às exportações basileiras de carnes. "Não há como discutir esse assunto quando um dos parceiros toma uma atitude dessa natureza", enfatizou, informando que o setor privado apóia esta decisão. Pratini de Moraes informou ainda que apresentará um pedido ao Itamaraty para que este faça uma representação contra o Canadá na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Segundo ele, o Canadá desrespeitou as regras do acordo fitossanitário da entidade quando suspendeu a importações procedentes do Brasil no dia dois último. Um documento da OMC evidencia que já no dia 7 de dezembro passado as autoridades canadenses haviam decidido suspender as importações de países que a Agência de Inspeção Alimentar canadense não considerasse livre da vaca louca.

Somente no dia 31 de janeiro passado - coincidentemente, na véspera da sessão do Orgão de Solução de Controvérsias da OMC sobre os subsídios no setor aeronáutico -, contudo, foi que o Canadá notificou a organização que adotaria a "medida de emergência". O acordo fitossanitário da OMC determina que, em casos de emergência ou risco de saúde pública, esta notificação tem que ser imediata.

Com relação aos Estados Unidos, que por fazerem parte do Nafta também acabaram seguindo o Canadá e suspendendo as importações de carnes brasileiras, o ministro da Agricultura está otimista. Segundo o ministro, o embargo também deverá ser solucionado nos próximos dias. Pratini disse que os EUA estão avaliando a conveniência de mandar uma missão conjunta com o Canadá para obter as informações sobre o controle que o Brasil exerce sobre a EEB, ou mal da vaca louca.

"Os Estados Unidos tomaram uma posição de cautela nesse episódio", salientou, ressaltando o fato de que os americanos não retiraram os produtos brasileiros derivados de carne dos supermercados. Além disso, Pratini lembrou que as autoridades americanas prometeram apoiar o Brasil, porque sabem que o País está livre da "vaca louca". Pratini adiantou, que ainda ontem informaria o presidente Fernando Henrique Cardoso sobre os resultados de sua recente viagem aos EUA e ao México, que imitaram a decisão de Ottawa na sexta-feira passada, suspendendo as importações de carne bovina brasileira. O ministro reiterou que seu ministério enviou em tempo hábil as informações sanitárias que o Canadá pede agora. De acordo com estes dados, a carne bovina brasileira está livre da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida com mal da vaca louca.

"Em 1998, quando o Canadá fez uma consulta recebeu amplo relatório com todas as explicações. Desde que assumi o Ministério, me encontrei com o ministro do Canadá cinco vezes. Ele nunca tocou no assunto", observou. Na véspera, o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Luiz Hafers, propôs ao governo que não participe da III Cúpula das Américas, que acontecerá entre 20 e 22 de abril em Quebec, caso o Canadá não levante rapidamente o embargo imposto à carne bovina.

Arquivo

Para Pratini, decisão do Canadá enterrou discussão sobre a Alca

'Conta poderá ser muito alta'

O ministro da agricultura, Marcos Vinícios Pratini de Moraes esteve reunido na manhã de ontem com o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, tratando do mesmo tema e não quis adiantar quais as medidas de retaliação que o governo brasileiro poderá adotar contra o Canadá. "A conta poderá ser muito alta", salientou.

Técnicos do governo, no entanto, informaram que entre os principais negócios que o Canadá tem com o Brasil, que poderiam ser prejudicados, estão as exportações canadenses de cloreto de potássio (cerca de US$ 180 milhões anuais), enxofre e papel de imprensa, entre outros. Empresas privadas, segundo esses técnicos, já estariam analisando a possibilidade de importar cloreto de potássio da Polônia e da Rússia.

Além dessas áreas, os investidores canadenses poderiam ter "dificuldades" em investir na área de telecomunicações no Brasil. Entre as grandes empresas que atuam nessa área no País estão a Bell Canadá e a TIW, que são controladoras das empresas de telefonia fixa e móvel brasileiras.

FH quer solução rápida para a crise

O presidente Fernando Henrique Cardoso espera que, com a anunciada vinda ao País de uma missão canadense para verificar a situação dos rebanhos bovinos brasileiros, seja possível uma solução rápida para o problema criado pela suspensão das importações de carne brasileira pelo governo do Canadá. Se isso não ocorrer, o governo examinará que medidas deverá tomar. Foi o que informou, ontem o porta-voz da Presidência da República, Georges Lamaziàre.

"As atitudes do governo brasileiro serão proporcionais às do governo canadense", explicou o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente. Ele esclareceu que a nota da Embaixada canadense, acenando com a possibilidade da suspensão do embargo, foi bem recebida. "Mas isso não diminui a gravidade do que foi feito", acrescentou.

Por isso, integrantes do governo emitiram ontem diversos sinais de que os canadenses serão tratados a pão e água enquanto não houver uma atitude concreta de suspender o embargo. "Trataremos interesses canadenses da mesma forma como os restaurantes de São Paulo estão fazendo", disse o secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Roberto Giannetti da Fonseca. No entanto, as ações ficaram restritas ao nível político.

Os empresários canadenses do setor de telecomunicações foram chamados para uma reunião com o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e com Giannetti. "Deixei claro a esses representantes que eles devem nos informar se o Canadá é país de empresa única ou se tem outras empresas, inclusive essas que estiveram aqui representadas. Se o Canadá for apenas o país da Bombardier, significa que estas empresas do setor de telecomunicações são empresas órfãs. Este foi o conteúdo ou a razão do nosso encontro."

Pimenta e Giannetti ouviram o que queriam. O presidente da TIW, Gunnar Vikberg, manifestou-se contrário à decisão do governo canadense. Embora ressaltasse que tratava-se de uma posição da TIW e de algumas empresas canadenses, o que não representava a totalidade de investidores daquele País, Gunnar enfatizou que o conglomerado (TIW) "não concorda com a posição do governo canadense."

Os dois integrantes do governo deixaram claro que, dependendo dos desdobramentos da crise, essas empresas poderão ser prejudicadas. "Temos inúmeras ações que podemos tomar, mas não vamos anunciá-las agora", disse o ministro. "O país (Canadá) como um todo pode sair prejudicado", acrescentou Giannetti.

O secretário da Camex anunciou ainda que outras medidas poderão ser adotadas. "Se chegar um contêiner canadense num porto brasileiro, vamos fiscalizar até a cor do parafuso", ameaçou. Ele esclareceu que nenhuma instrução será emitida nesse sentido. "Mas a sociedade brasileira está indignada, o presidente está indignado, o funcionalismo está indignado", disse. Em outras palavras, nada impede que funcionários brasileiros tenham má vontade com tudo que seja relacionado com o Canadá, dentro dos limites da lei.

Giannetti disse ainda que os frigoríficos e o governo poderão acionar o governo canadense, pedindo reparação de perdas e danos. Ele informou estar recebendo dezenas de telefonemas de frigoríficos relatando dificuldades nos negócios. "Vou ficar mais louco do que a vaca", brincou.

Canadá insiste que Brasil não forneceu dados

O governo do Canadá está se valendo de uma carta enviada em 14 de junho de 1998 à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAA) para justificar a suspensão da compra de carne bovina brasileira. O conselheiro político e encarregado de negócios da Embaixada do Canadá, José Herran-Lima, disse, ontem, que a decisão tomada no início deste mês é parte de um processo que vinha se arrastando há 30 meses.

"Entreguei cópia deste documento aos deputados que estiveram ontem (anteontem) na Embaixada", justificou. Porém, a posição do Canadá foi atacada pelo deputado Ronaldo Caiado (PFL-GO), integrante da bancada ruralista no Congresso Nacional. Caiado explicou que este documento não serve de defesa do Canadá, já que não foi protocolado no Ministério. "O documento não foi protocolado e, por este motivo, não existe", afirmou. "Vocês não podem cair no jogo do Canadá. Eles estão querendo justificar aquilo que não tem defesa".

Herran-Lima reuniu os jornalistas ontem na Embaixada do Canadá para apresentar a versão do seu governo sobre a suspensão da importação da carne bovina. O conselheiro disse que desde 1998 o governo canadense vem pedindo às autoridades brasileiras informações sobre a qualidade do rebanho bovino. Segundo ele, o mesmo procedimento foi adotado com Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Uruguai e Argentina. Estes países, de acordo com o conselheiro, cumpriram todas as questões burocráticas.

Herran-Lima afirmou que a carta enviada ao Ministério da Agricultura e endereçada à coordenadora do Programa Sanitário do MAA, Denise M. Costa, continha o alerta de que o não cumprimento das etapas poderia resultar na suspensão da importação do produto brasileiro. "Nós informamos o seguinte no segundo parágrafo: 'Vale ressaltar que o envio do formulário é de muita importância para que seja evitada uma interrupção nas exportações de carne do Brasil para o Canadá."

Embraer - Durante a entrevista, o conselheiro insistiu que a medida adotado pelo Canadá não teve nenhuma relação com a disputa comercial envolvendo a Embraer e a Bombardier. "Se fôssemos fazer uma retaliação sobre esta briga, não usaríamos uma questão fitossanitária", rebateu o conselheiro. "Estamos preocupados com a qualidade da carne que será consumida pela população do Canadá." Herran-Lima disse também que o governo canadense está preocupado com a repercussão que o assunto está tendo no Brasil. Segundo ele, as relações entre os dois países sempre foram boas e que, na sua opinião, não haveria motivo para que problemas pudessem por fim neste relacionamento.

Presente - A Juventude Popular Socialista (JPS) - braço jovem do Partido Popular Socialista (PPS) - presenteou ontem o governo canadense com uma vaca adquirida por R$ 600. O presidente nacional da JPS, Adão Cândido, entregou o animal a Herran-Lima, após um protesto bem-humorado.

Cláudio Humberto

"A Câmara parece uma boate, só se trabalha à noite"
(Nelson Marquezelli, candidato a presidente da Câmara, contrário a votações noturnas)

Globo, Berlusconi e...

Quando a TV Globo quis entrar no mercado italiano foi impedida por Silvio Berlusconi, poderoso magnata das comunicações. Teve até torres de retransmissão dinamitadas e prejuízo de mais de US$ 200 milhões. Agora, um certo Oscare Cicchetti, da Itália Telecom, ameaça os brasileiros do banco Opportunity, caso não lhe vendam a participação na Brasil-Telecom.

...o método Cicchetti

O Opportunity não é flor que se cheire, mas após as retaliações do Canadá e a reação medrosa do Brasil, o italiano Oscare Cicchetti resolveu engrossar o discurso. Quem representa seus interesses é Andréa Calabi, ex-BNDES. Até para justificar a grana preta que leva da Itália Telecom, Calabi poderia dar algumas lições de Brasil ao patrão e adverti-lo sobre os seus métodos.

A cor do poder

O Ministério das Relações Exteriores gastou uma baba na reforma da residência oficial do ministro, na QL 12 do Lago Sul, em Brasília.

Mal acabou a obra, no final do ano passado, e o novo chanceler Celso Lafer já mandou avançar na bolsa da Viúva para mudar as cores da mansão, que agora será pintada de branco. E nós, ó, só pagando a conta.

Agora, aceita

O ex-deputado Euclides Scalco, presidente de Itaipu, pede todos os domingos à sua mulher, Terezinha - católica fervorosa -, que reze para FHC não o chamar novamente para ser ministro, porque ele não teria como dizer "não" ao presidente, pela segunda vez consecutiva. Principalmente se for convidado para assumir o Ministério de Minas e Energia.

Manual de sobrevivência

O Instituto de Normas Técnicas da Marujada recomenda: quando submerso, o submarino deve manter as escotilhas fechadas.

Incorrigível

O inefável Tribunal de Justiça de Pernambuco continua campeão.

Sua Tomada de Preços nº 04/2001 convida empresas interessadas em vender-lhe, vejam só, 120 frigobares e 15 fornos de microondas.

Turismo arriscado

A correspondente do jornal "Clarín" ironizou as autoridades brasileiras na apuração do assassinato de mais um turista argentino no Brasil. Eleonora Gosmam foi à PF em Brasília, à PC e à PM, onde só obteve abobrinhas. Ela contestou a declaração cheia de dedos do ministro da Justiça ao jornal, "pois José Gregori sabe que o medo espantará os argentinos".

Pensando bem...

...quem bebe um uísque canadense chamado Canadian Club?

Batalhão do nepotismo

Vilhena, a 704 quilômetros de Porto Velho (RO), tem 42.620 habitantes, noves fora 21 que trabalham no gabinete do prefeito, cujo sobrenome diz tudo. Melki Donadon deu emprego a irmãos, mulher, tio, cunhados e primo. Todos no primeiro escalão, com salários acima de R$ 3.500. O sobrinho também está empregado. "Modelo fotográfico", ele é o secretário de Cultura.

É melhor nem pensar...

...que o "Observatório da Imprensa" usa óculos escuros.

Dulce até quando?

A secretária-executiva da CPLP, a brasileira Dulce Pereira, está a correr o pires, queixando-se dos US$ 850 mil de orçamento. Disse à agência Lusa que apesar de tudo vários projetos estão em andamento em Angola, Moçambique e Cabo Verde. Mas a gestão de Dulce está sempre a perigo: há quem prefira mexer nos Estatutos e mobilizar a opinião pública, dando maior atenção ao Timor Leste, por exemplo.

Conselho de mestre

Orlando Villas-Boas teme a privatização da saúde na comunidade ianomâmi, com a contratação de quatro ONGs, que receberam US$ 6,3 milhões do governo. Villas-Boas disse ao jornal inglês "Independent" que algo terrível poderá acontecer caso introduzam, sem supervisão, a medicina ocidental na tribo. "Os índios sempre reagem, de forma imprevisível".

Mudança brusca

Depois de morta a onça, todos querem pisar no seu couro. Foi assim com o projeto que permite a reeleição dos mandados de presidentes de tribunais. Assim que o Senado desistiu da votação, todo mundo trocou de lado. Até os que haviam defendido o projeto na véspera. Ponto para o presidente do STJ, Costa Leite, que sustentou a tese da inconstitucionalidade desde o início.

Conviva infiel

O Gabinete Militar já colocou na lista negra o nome do deputado Marcos Cintra (PFL-SP). Ele fez parte do recente passeio presidencial à Indonésia, com direito a um "rolê" nas paradisíacas praias de Bali, mas votou contra o governo em todas as matérias, durante a crise pefelista. Para ser convidado para uma outra excursão do gênero, Cintra vai ter que rebolar.

Faltou a polícia

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri, soube nesta coluna que havia sumido o parecer técnico da Caixa, contrário ao contrato de R$ 8,4 milhões, sem licitação, com a empreiteira Phenicia (ligada a uma rede de motéis). Depois disso, o parecer reapareceu milagrosamente. Faltou cancelar o contrato e chamar a polícia. Talvez o Ministério Público o faça.

O PODER SEM PUDOR

Fora de fuso

Helvídio Nunes era governador do Piauí quando embarcou para uma viagem ao exterior. Saiu do Brasil às 22h e 12 horas depois chegaria em Trinidad-Tobago. Deu uma cochilada no hotel para fazer hora, porque embarcaria em seguida para o Suriname. Ao acordar, fez exercício, tomou um banho e foi ao restaurante do hotel, para o café da manhã. Ficou impressionado:

"Come-se bem, aqui! A gente conhece um país pelo seu café da manhã."

Ele não se deu conta, mas tinha perdido a hora: todos estavam jantando.

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Desagregação social se nota nos preços e nos salários

Ao praticamente se lançar pré-candidato à Presidência da República, mais uma vez Luiz Inácio Lula da Silva apontou a existência no País de um processo de desagregação social. De fato está havendo, mas a causa é conhecida e definida: preços móveis e salários congelados. Incrível que uma identificação tão simples não tenha sido objeto de um esforço legal por parte do PT ou de qualquer outro partido, pelo menos no sentido de denunciar a queda dos valores do trabalho.

É evidente que congelar salários e liberar preços só poderia produzir resultados extremamente negativos a toda sociedade. Toda, não: os banqueiros estão de fora, já que são os maiores ganhadores, pois recebem 15,25% ao ano para rolar a dívida interna de R$ 632 bilhões, enquanto a taxa de inflação oficial do IBGE, no ano passado, ficou em 6%.

Aspectos negativos

Por quê o PT, até hoje, não denunciou tal processo? Um mistério. Esta questão, inclusive, exige um combate concreto, não apenas retórico. Se a oposição deseja um ponto para seu combate, aí está ele.

Todas as coisas negativas que se passam no País têm origem na forma com que o governo Fernando Henrique Cardoso trata os assalariados e os bancos. Um dos motivos que fazem com que as medidas provisórias se eternizem está na questão salarial. Tanto assim que entre os pontos de sustentação do Plano Real está, por exemplo, a respectiva medida provisória (reaprovada ontem, depois de ser reeditada 73 vezes) que prevê o reajuste de todos os contratos do País, exceto o de trabalho.

Qual o motivo da exclusão? Só pode ser o impulso de cobrar tudo dos assalariados. Pagam a conta da estabilização da moeda, pagam a conta da redução de custos empresariais e, ainda por cima, são apontados como culpados de tudo. Nem os aposentados do INSS escapam, quando o salário médio deles é de somente R$ 300 por mês.

Falta definição política

Os salários exagerados encontrados em vários Tribunais do País têm origem na falta de uma política definida em matéria salarial. O que acontece em conseqüência? Um verdadeiro salve-se quem puder, dando espaço à esperteza e à lei do mais forte.

Não existe um critério norteando a questão. Por que, por exemplo, os jogos eletrônicos se espalharam pelos bairros do Rio, cujo movimento já supera o dos bingos? O crescimento do ano passado em relação a 1999 foi de 50%.

Em 2000, graças à atuação da Loterj, os caça-níqueis venderam R$ 117 milhões. É demais. Esse dinheiro foi retirado do consumo; a produção perdeu a parcela, o mercado de empregos encolheu; os remédios estão subindo de novo.

O "Diário Oficial" do dia 5 passado publica atos do ministro Eliseu Padilha, reajustando os preços dos transportes rodoviários. Claro que esses aumentos vão influir no custo de vida, mas o esquema do IBGE, à base dos preços relativos, está aí para impedir uma oscilação mais forte. Tanto assim que, mês passado, a inflação oficial apontou uma elevação de apenas 0,38%. Uma piada.

Umas & Outras

* Finalmente entrou em vigor a Lei Federal 10.173, que dá prioridade aos maiores de 65 anos nas questões judiciais. É exatamente o caso de centenas de milhares de aposentados e pensionistas do INSS que vencem questões na Justiça Federal, as ações transitam em julgado, mas não conseguem receber, pois é manobra protelatória em cima de manobra protelatória. Agora, pelo menos, os advogados podem requerer imediatamente a prioridade. Este tema é outro que deveria fazer parte do calendário das oposições: coisas concretas em favor dos assalariados.

* A Secretaria de Previdência Complementar divulgou os critérios de seleção dos bancos que irão compor o pool para administrar cerca de R$ 296 milhões dos fundos de pensão que estão sob intervenção ou em processo de liquidação. A idéia é aplicar os recursos disponíveis com maior rentabilidade e, principalmente, transparência.

* A maioria dos novos inscritos na Previdência Social - um total de 1,8 milhão no ano passado - é mulher e tem entre 19 e 24 anos. O novo perfil, segundo o Ministério, está sendo revelado pelo Programa de Estabilidade Social, criado no início do ano passado com o objetivo de atrair 36 milhões de trabalhadores para o INSS.

* As empresas que entraram na Justiça para efetuar a compensação da contribuição previdenciária recolhida indevidamente sobre os pagamentos de pró-labore feitos a administradores, segurados avulsos e autônomos, poderão, a partir de agora, assegurar esse direito com maior rapidez. O Ministério da Previdência decidiu não recorrer de decisões do Superior Tribunal de Justiça que já estão fundamentadas na jurisprudência. Declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 1994, esse recolhimento, de acordo com entendimento do STJ, pode ser compensado com a contribuição da mesma espécie incidente sobre a folha de salários dos empregados, sem que as empresas tenham que comprovar não terem repassado o custo do encargo para o produto ou serviço.

lindolfomachado@terra.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

Bush segue a linha democrata e mantém os gastos com defesa

WASHINGTON - O presidente dos EUA, George W. Bush, apresentará um orçamento de defesa de US$ 310 bilhões para o ano fiscal de 2002, mantendo o gasto militar dos Estados Unidos como deixaram os democratas. Mas a opção de aumentar a verba para a defesa não está descartada no futuro, de acordo com fonte oficial.

A decisão esfria todas as expectativas de Bush elevar rapidamente os gastos com a defesa, depois de fazer campanha dizendo que a gestão de Bill Clinton teria descuidado das questões militares. Críticos conservadores acusam Bush de sacrificar o setor da defesa em favor de sua iniciativa de cortes fiscais, e alegam que ele quebrou uma de suas promessas de campanha.

A Casa Branca destacou que Bush prometeu uma revisão das estruturas das forças norte-americanas, suas estratégias e prioridades, e usaria esses estudos para determinar o nível dos gastos militares. Os US$ 310 bilhões para o ano fiscal de 2002 representam US$ 14 bilhões de aumento em relação ao orçamento deste ano. No entanto, os chefes militares mencionaram uma necessidade superior a US$ 90 bilhões por ano.

Arquivo

Bush pode aumentar ainda mais a verba para os gastos militares

Empresa telefônica demitirá 6 mil nos EUA

NOVA YORK (EUA) - A Verizon Communications, maior operadora regional de telefonia dos Estados Unidos, está planejando a demissão de 6 mil funcionários e também vai reduzir as horas extras e os serviços de terceiros para equilibrar seu caixa, informou, ontem, o "The Wall Street Journal". Os cortes vão atingir principalmente os negócios de telefonia local e de longa distância. A Verizon tem hoje cerca de 260 mil funcionários, sendo que 200 mil trabalham na unidade de telecomunicações.

A companhia disse que a economia com recursos humanos pode chegar a 10 mil funcionários, por causa da redução nas horas extras e do cancelamento de contratos com terceiros. A Verizon foi formada a partir da fusão da Bell Atlantic e da GTE e algumas das demissões estão relacionadas a funções duplicadas. Com isso a empresa espera economizar cerca de US$ 2 bilhões por ano até 2003.

A Verizon ainda anunciou planos para atuar fora dos Estados Unidos, oferecendo serviços corporativos. A companhia, cuja área de cobertura responde por 40% das ligações internacionais realizadas no país, acredita estar bem posicionada para atuar no mercado corporativo. "Com uma estrutura internacional, os produtos da companhia ficarão mais atraentes para os clientes de grandes empresas", disse Daniel Reingold, analista do Credit Suisse First Boston.

Com a expansão internacional, a Verizon disse que vai rever suas atividades fora dos Estados Unidos, que incluem operações no América Latina, Canadá, Caribe, Europa e Ásia. A empresa pode se desfazer de algumas operações que já não interessam mais e acrescentar outras unidades em áreas consideradas estratégicas. A Verizon, entretanto, não revelou em quais regiões está interessada ou pretende abandonar atividades.

Varejo norte-americano apresenta crescimento

WASHINGTON - As redes dos varejistas norte-americanas registraram crescimento nas vendas em janeiro, em relação ao ano passado, com os consumidores aproveitando as promoções pós-Natal para renovar o guarda-roupa e comprar eletrônicos, utensílios domésticos e outros itens apesar dos sinais de desaceleração da economia. A Wal-Mart, maior rede mundial de varejo, informou que as suas vendas aumentaram 6% em relação a janeiro de 2000, quando avaliado o desempenho das lojas com mais de um ano de operação (same-store). O movimento ficou acima do previsto pelos analistas, que projetavam crescimento de 4,7% das vendas.

A rede informou ainda que as vendas totais no período de cinco semanas até 2 de fevereiro aumentaram 13,3%, para US$ 16,7 bilhões, de US$ 14,74 bilhões no ano passado. Pelo critério same-store, o incremento das vendas foi de 5% nesse intervalo de cinco semanas, na comparação com 1999.

O critério same-store elimina os resultados reportados por lojas recém-inauguradas, que, normalmente, têm movimentos acima do normal nas primeiras semanas de funcionamento.

BEI emprestou à AL 400 milhões de euros

BRUXELAS - O Banco Europeu de Investimentos (BEI) concedeu no ano passado empréstimos a vários países latino-americanos no total de 400 milhões de euros (US$ cerca de 368 milhões), segundo o balanço anual apresentado, ontem, em Bruxelas por seu presidente, Philippe Maystadt.

Os países beneficiados foram o Brasil, com 205 milhões de euros, Argentina, com 146,9 milhões, e o México, com 47,7 milhões. No Brasil, receberam empréstimos três empresas de telefonia celular e uma automobilística.

A Telpe Celular recebeu 58,5 milhões de euros para a extensão em seis Estados do Nordeste do país, enquanto que a Telebahia Celular e Telergipe Celular receberam 4 e 15 milhões, respectivamente, para ampliar sua rede nos Estados da Bahia e Sergipe (Nordeste).

Por sua parte, a Volkswagen do Brasil recebeu 91,5 milhões de euros para modernizar duas fábricas que lançarão uma nova gama de automóveis no Estado de São Paulo.

Repsol YPF vende 36% do oleoduto Trasandino

MADRI - O grupo hispano-argentino Repsol YPF fechou acordo para vender uma participação de 36% no oleoduto Trasandino, que transporta petróleo da Argentina ao Chile, para a canadense AEC Pipelines LP, por US$ 68 milhões. Com a conclusão da operação, a Repsol YPF reduzirá sua participação no Trasandino a 18%. Além dos 36% da AEC, o oleoduto ficará ainda com participação acionária de 27,75% da petroleira norte-americana Unocoal Corp e de 18,25% da estatal chilena Enap.

A venda de ativos faz parte do compromisso estratégico da companhia de reduzir gradualmente seu nível de endividamento. Com a operação, os recursos obtidos com a venda de ativos desde junho de 1999, após a aquisição da YPF, sobem para US$ 2,127 bilhões. Ao longo de 2001, o total de desinvestimento do grupo Repsol YPF atinge US$ 478 milhões.

O oleoduto Trasandino, de 424 quilômetros, foi construído em 1994 para transportar petróleo da Bacia de Neuquén, no Oeste da Argentina, até a costa do Pacífico. Fornece quase 50% das necessidades de petróleo das refinarias do Chile.

OMC recebe propostas agrícolas da maioria dos estados-membros

GENEBRA - A Organização Mundial de Comércio (OMC) já recebeu todas as propostas da maior parte de seus 140 estados-membros sobre a reforma, a longo prazo, do mercado agrícola, como havia previsto a organização em Marrakech (Marrocos) em 1994, anunciaram, ontem, fontes ligadas à OMC.

A exposição das diferentes posições começou em março de 2000 e deve ser concluída no final de março, seguindo-se o que os técnicos da OMC chamam de "segunda fase", prevista para durar um ano, a partir da qual as 140 nações entrarão diretamente na negociação. No entanto, esta segunda fase, de acordo com os prognósticos, poderá se prolongar até o final de 2003.

Em Marrakech, ao enterrar o GATT e ao dar à luz a OMC, os estados-membros decidiram reformar sensivelmente o conjunto das atividades agrícolas, para acabar com todas as subvenções, sejam quais forem. Nesta semana, a Índia foi o último dos grandes países a apresentar suas propostas que, no geral, visam a liberalizar ao máximo a agricultura dos países desenvolvidos e fazer todo o possível para minimizar essa mesma liberalização nos países em vias de desenvolvimento, o que deixaria desta forma caminho aberto a subvenções e ao protecionismo.

A Índia recebeu o apoio de vários países em desenvolvimento e uma fria acolhida por parte do chamado "Grupo de Cairns", formado por 15 grandes exportadores agrícolas, entre eles Argentina, Brasil e Colômbia. O grupo é partidário de suprimir totalmente as subvenções à exportação.

Entre as outras propostas sobre a mesa, figuram as da União Européia, que prevê uma redução progressiva de suas subvenções (criticadas pelo Grupo de Cairns), e as do Japão, muito mais protecionistas.

Vários países em desenvolvimento da África e da região caribenha se preocupam ante a perspectiva de renunciar à subvenção de dois ou três produtos agrícolas (açúcar e banana em particular) dos quais depende a parte essencial de suas exportações.

A reunião ministerial de Qatar, que acontecerá entre 9 e 13 de novembro, poderá decidir sobre a abertura de um novo ciclo de negociações multilaterais, incluindo ou não a agricultura.

Motorola fecha contratos novos na Ásia e na África

SÃO PAULO - A Divisão de Soluções de Telecomunicações (GTSS) da Motorola acaba de fechar dois novos contratos milionários, na Malásia e Marrocos, para a expansão de redes GSM. Na Malásia, a parceria foi firmada com a Maxis Communications Bhd, empresa líder em serviços de informação e comunicação. O contrato avaliado em US$ 130 milhões prevê expansão em GSM, para acomodar três milhões de novos usuários, e a implantação de rede GPRS, utilizando a solução Motorola/Cisco para transmissão de dados a alta velocidade.

No Marrocos, a Motorola aliou-se à Maroc Telecom para a instalação de sua nova geração de estações rádio base GSM (Horizonmacro e Horizonmicro), substituindo equipamentos de outro fabricante. O sistema atenderá as cidades turísticas de Marrakesh e Agadir. A Motorola já tem presença significativa em redes GSM no norte do país, incluindo cidades como Tangier, Tetouan e Casablanca.

Grupo de investidores faz oferta de compra à TWA

SCOTTSDALE (EUA) - Um grupo de investidores norte-americanos lançou, ontem, uma oferta de compra por cerca de US$ 1 bilhão da oitava companhia aérea norte-americana, a TWA, aquisição em que concorre com a American Airlines.

A operação tem o objetivo principal de preservar a independência da Trans World Airlines (TWA), precisou o grupo em um comunicado.

O grupo reúne vários especialistas em aviação, entre eles Stanford E. Lerch, do escritório de advogados Lerch e DePrima, que já havia trabalhado em vários processos de recuperação judicial das companhias norte-americanas Continental Airlines e America West Airlines (que tinham suspendido pagamentos, mas se estimava que podiam se restabelecer para o pagamento ordenado de seus credores através da correspondente concordata).

Pastrana se reúne com o líder das Farc para negociar a paz

Arquivo

Pastrana foi até a zona desmilitarizada para encontrar Marulanda

LOS POZOS (Colômbia) - O presidente colombiano, Andrés Pastrana, reuniu-se ontem com o líder máximo da guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), Manuel Marulanda, também conhecido como "Tirofijo" (tiro certo, em português) -, na vasta área desmilitarizada controlada pelos rebeldes no sul do país. O encontro tem por objetivo desbloquear as complicadas negociações de paz iniciadas há dois anos entre o governo e as Farc, paralisadas desde o fim do ano passado.

Às 9h43 locais, Pastrana foi recebido pelo chefe máximo das Farc em meio a uma multidão de jornalistas e uma chuva torrencial. Os dois homens trocaram algumas palavras e um abraço cordial. Como velhos amigos, apesar de se reunirem apenas pela terceira vez, e em meio a um fortíssimo dispositivo de segurança os dois dirigiram-se a pé desde o descampado onde pousou o helicóptero que trouxe o presidente até o edifício que abrigaria as conversações.

A conversa começou pela manhã e estendia-se, até o começo da noite de ontem, por mais de sete horas. De acordo com fontes próximas às duas partes, não havia um limite de duração para a reunião e ela poderia continuar noite adentro. Além dos dois líderes, também tomaram parte do encontro os representantes da guerrilha nas negociações conhecidos como Macaco Jojoy e Alfonso Cano e o Comissário de Paz do governo, Camilo Gómez.

"A esperança é a última que morre", declarou Tirofijo antes da chegada de Pastrana à zona desmilitarizada. "Vamos ver a que conclusão chegamos". As Farc - que, segundo cifras oficiais, contam atualmente com 16.500 homens armados - suspenderam o diálogo de paz no ano passado sob a alegação de que o governo não se empenhava para combater os paramilitares direitistas, que promovem massacres de colaboradores dos rebeldes de esquerda no interior do país.

Os dirigentes das Farc criticam também o chamado Plano Colômbia - um esforço financiado pelos EUA para pôr fim ao cultivo de coca no país -, argumentando que a ajuda americana poderia ser usada no combate às guerrilhas.

"Há boa-vontade para continuar negociando, mas o combate às atividades dos paramilitares é um ponto fundamental para a manutenção do diálogo", declarou Alfonso Cano.

Do sucesso do encontro entre Pastrana e Tirofijo depende também a renovação da desmilitarização da área de 42.000 km2 cedida às Farc para servir de sede para as negociações de paz. Entre os possíveis resultados do diálogo direto entre Pastrana e "Tirofijo", está a troca de rebeldes das FARC que cumprem pena em prisões colombianas por policiais e soldados capturados pela guerrilha.

Para o encontro, participam do forte dispositivo de segurança de Pastrana 60 policias, um avião-ambulância e equipamentos antiexplosivos. A segurança de Marulanda está a cargo de Jorge Briceño, o chefe militar das Farc.

Protestos de minorias étnicas no Vietnã deixam vários feridos

HANÓI - Várias pessoas foram feridas e 20 detidas durante manifestações das minorias étnicas do Planalto central do Vietnã, informou ontem o Ministério de Relações Exteriores.

"Provocadores destruíram edifícios públicos, incluindo uma escola, na última terça-feira em Buon Me Thuot, capital da província de Dac Lac, e 20 deles foram detidos no mesmo dia", precisou o porta-voz do Ministério, Phan Thuy Thanh.

Milhares de manifestantes membros das minorias étnicas do Planalto central percorreram as estradas da região nos últimos dias para dirigir-se às principais cidades das províncias de Gia Lai e de Dac Lac. Segundo moradores da região, os manifestantes estimam que suas terras ancestrais foram confiscadas pelos membros da etnia vietnamita majoritária no país (kihn ou viet) que instalaram no lugar plantações de café, produto do qual em poucos anos o Vietnã se tornou um dos principais exportadores mundiais.

As autoridades vietnamitas mobilizaram suas forças de segurança e deram instruções proibindo aos turistas estrangeiros e aos não residentes o acesso às Altas Colinas em função dos protestos. "Inúmeros agentes antidistúrbios foram mobilizados nos últimos dias em nossa localidade e helicópteros sobrevoam a região", indicou um residente de Pleiku, capital da província de Gia Lai. "Unidades militares locais também foram enviadas aos pontos mais altos de nossa província, mas a situação voltou ao normal ontem", indicou.

Também foram enviados militares ao parque nacional de Yok Don, fechado desde o início da semana e onde as manifestações continuaram, indicou outro residente da região. Uma hoteleira de Buon Mue Thuot, capital da província de Dac Lac, precisou que seu estabelecimento "não está autorizado a receber estrangeiros até 15 de fevereiro".

Outro habitante do lugar precisou que a proibição incluía também os vietnamitas que não residiam na região. Milhares de manifestantes membros de minorias étnicas das Altas Colinas percorreram o final de semana os caminhos regionais para chegar às principais cidades provinciais de Gia Lai e Dac Lac.

O Vietnã é há alguns anos o segundo país exportador de café do mundo. As manifestações provocaram enfrentamentos com a polícia que cercava a sede dos poderes provinciais em Gia Lai e Dac Lac. "No momento não podemos organizar visitas às Altas Colinas, mas não posso dar o motivo para isso", indicou a responsável de uma agência turística da cidade de Ho Chi Minh especializada em organizar viagens pela região.

Kohl pagará multa para anular processo

Arquivo

Kohl tenta evitar longo processo

BERLIM - O ex-chanceler federal alemão Helmut Kohl indicou ontem, através de seu advogado, que pagará uma multa de 300 mil marcos (cerca de US$ 140 mil) para encerrar uma investigação sobre sua conduta em um escândalo das finanças de seu partido.

O acordo, proposto pelos promotores em Bonn, a ex-capital de onde Kohl governou a Alemanha por 16 anos, prevê a conclusão da investigação iniciada em janeiro de 2000 caso o ex-chanceler admita que aceitou contribuições ilegais durante a campanha eleitoral, quando também ocupava o cargo de presidente do Partido Democrata Cristão.

O advogado de Kohl, Stephan Holthoff-Pfoertner, afirmou, através de uma declaração, que Kohl aceitará a oferta "para evitar um longo processo judicial que afete a ele e a sua família". Caso seja aprovado pelo tribunal de Bonn, o acordo permitirá a reabilitação da reputação de Kohl, manchada pelo escândalo eleitoral-financeiro. A decisão deverá ser tomada nos próximos dias. Por outro lado, o ex-chanceler continua sendo investigado pelo Parlamento e vários promotores estaduais.

Prefeito de Miami agride a mulher e acaba preso

MIAMI (EUA) - O prefeito de Miami, Joe Carollo, envolvido em suposta violência doméstica contra a mulher, passou a última noite na cadeia e foi solto ontem à tarde depois de conseguir um acordo judicial para pagar fiança, informaram oficialmente.

A juíza Bertila Soto de um tribunal de Miami fixou uma fiança de US$ 1.500 para o prefeito, que poderá ser processado por um delito menor de agressão simples. Na quarta-feira, Carollo, de 45 anos, tinha sido interrogado pela polícia e teve que passar a noite na prisão, confirma uma porta-voz do departamento correggional do condado de Miami-Dade, Janelle Hall.

O prefeito, que deve deixar o centro de detenção na quinta-feira, é acusado de ter agredido a mulher, Maria Ledon Carollo, de 42 anos, com uma chaleira de cerâmica.

Uma filha de Carollo ligou para a polícia e denunciou que a mãe estava apanhando do pai.

Helio Fernandes

Rigorosamente verdadeiro: Itamar Franco tem até o último dia de setembro ou os dois primeiros de outubro (1 ano antes da eleição), para entrar em qualquer partido. Ou não poderá disputar nenhuma eleição. Mas o governador de Minas já decidiu: vai se filiar ao PMDB e será logo depois do carnaval, nos primeiros dias de março. Essa é uma decisão consolidada em dias e dias de muitos estudos. (Os "coleguinhas" podem copiar, e garantirem o "furo").

Itamar Franco

Já está praticamente no PMDB. Não podia ir para o PSDB, PFL, PPB, PT, PSB, por aí. Teve convites, (o melhor do PDT) ficou com PMDB.

Na verdade, não é nem uma volta ao PMDB, pois Itamar jamais saiu do partido, saíram-no. Foi senador em 1974 pelo MDB, em 1982, o único a se reeleger pela mesma sigla, já então PMDB. Em 1998 fizeram aquela terrível jogada de se "aliarem" a FHC para não terem candidato próprio, que era Itamar.

•

O governador de Minas tem muitos convites, mas a decisão pelo PMDB é mais do que compreensível. Antes da inscrição, Itamar fará duas viagens curtas. Vai hoje para Juiz de Fora, sua filha espera bebê, e estará indo para os EUA, onde mora. (É casada com um americano). Depois, no carnaval, Itamar virá para o Rio e conversará demoradamente com Leonel Brizola. Sua admiração por Brizola hoje, é das maiores e mais entusiasmadas.

•

Agora o outro lado da vida política: o governador (ainda?) Jaime Lerner deu entrevista lamentável à televisão, com elogios até constrangedores para o próprio presidente da República. O Paraná espera a hora e a vez de substituir Lerner. Podem dizer: mas ele foi eleito e reeleito. E Ariel Sharon também não foi eleito? Alguma dúvida sobre a fragilidade dessas "escolhas"?

•

O governador Anthony Mateus resolveu inovar em matéria de demissão, nomeação ou substituição de auxiliares. Assinou ato nomeando o então e ainda diretor da Loterj, Homem de Carvalho, para o cargo de Vice-presidente do Detran. Aí, um auxiliar pouca coisa mais esperto, lembrou: "Mas ele continua como presidente da Loterj". O governador consultou o Secretário de Governo, veio a solução: no final desse decreto, colocaram que era "considerado exonerado".

•

É cada vez pior a situação do senador-Ministro Fernando Bezerra no Rio Grande do Norte. Ele quer ser governador, não está nada fácil, ou melhor, sua posição piora diariamente. Já foi vetado por Aluizio Alves e agora não pode nem intimidar seu irmão Agnello, que era suplente em exercício. Motivo: Agnello se elegeu prefeito de Parnamirim, achou muito melhor.

•

A vida pública brasileira caiu a níveis inacreditáveis e inimagináveis. Enquanto continua a "briga de rua" ACM-Jader, agora o senador da Bahia e um deputado federal também desse estado, se engalfinham de forma pejorativa. ACM diz que tem "dossiê" sobre Geddel Lima (esse o homem), líder do PMDB. Este replica: "ACM toma viagra demais e Lexotan de menos".

•

Nos mais diversos estados, nenhum governador se desgastou tanto quanto o de Goiás, Marcone Perillo. Este foi eleito como "esperança contra as oligarquias", um jovem que vinha para renovar e modificar. Seu desgaste é terrível. E me dizem de lá: "Seu ego é maior do que o estado inteiro".

•

Fontes do Planalto não escondem: "A base de sustentação do governo no Congresso, não corre o menor risco de ficar abalada, atingida ou até mesmo destruída por causa da luta pela presidência do Senado e da Câmara".

•

E explicam até emocionados: "O sentido ético dos líderes do PFL, PMDB e PPB, está acima de qualquer dúvida ou discussão". E como alguém perguntasse a razão do PSDB não ter sido incluído, veio a resposta rapidíssima: "Esse é o próprio governo". Ética é com esses partidos.

•

O jornalista Fred Suter ficou surpreendido com o fato de "Sergio Cabral filho, não gostar da imprensa", como ele mesmo noticiou. O que é que você queria, Fred? Ainda lembrando das terríveis acusações públicas do então padrinho Marcello Alencar, como atender jornalistas que não sejam amestrados?

•

E depois do fabuloso salto triplo (negativo) dele, do governador Mateus e do prefeito Conde em relação à Prefeitura, de jornalistas ele quer distância, de preferência muita. Por exemplo: da Assembléia Legislativa ao belo subúrbio de Tomás Coelho.

•

O Presidente do Tribunal de Justiça, Marcus Faver, convocou sessão do Órgão Especial (os 24 desembargadores mais antigos), para 2ª feira, dia 12. Motivo: exame do anteprojeto que cria mais 15 cargos de desembargadores. Relator: desembargador Paulo Leite Ventura. Serão criadas mais 3 Câmaras, (com 5 desembargadores cada), "para desafogar a Justiça". Atualmente existem 145 desembargadores, passarão a 160.

•

Dos lados do gabinete da Vice-governadora, me explicam: "Benedita da Silva não praticou ato ilícito nomeando assessores para compor sua equipe". Eu não disse que foi "ato ilícito", nem os deputados que citei disseram isso. Duas coisas foram escritas. 1 - A vice não está em exercício, não precisa 21 assessores. 2 - Só poderia nomeá-los, se fosse autorizada pelo governador. Ela deixa entrever que foi.

•

A Bovespa abriu em alta ontem, e todos retumbaram, que palavra. Não era nem surpreendente, eu já havia deixado bem claro aqui. Quando as ações caem muito, aparecem compradores para venderem quase que imediatamente, lucrarem e "passem bem". É o chamado "mercado de curto prazo", quando no mundo inteiro todos sabem que ação não é sinônimo de jogatina. Especialistas ensinam: "É para comprar e guardar".

•

Às 4 da tarde estava em alta de 1,90% mais ou menos o que estava antes do almoço. Índice em 17.129 mas com volume pequeno. Até essa hora, 300 milhões, não é nada. Subiam as 3 grandes: Petrobras do trabalhador, Telemar, Globocabo. O dólar baixou um pouquinho de 2 reais, champanhe explodindo.

•

Fechamento com o Índice melhor. Na última hora reagiu e foi para mais 2,5%. Em 17.243. Mas o volume decepcionou outra vez: circulou em volta de 600 milhões, 617 em números finais. Enquanto não passar a barreira de 1 bilhão, como média, nada feito.

Ur-gente

Nunca cheguei perto do senhor Everardo Maciel, logicamente jamais falei com ele. No entanto, anteontem, vi o Secretário da Receita Federal falando na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, e fiquei impressionado. Ele sabe das coisas, é articulado, conhece os problemas pelo menos melhor do que 90 por cento dos senadores. Isto não é um elogio, é uma constatação, tenho atração por pessoas competentes.

•

O desembaraço do Secretário da Receita Federal suplantou o despreparo de quase todos os senadores. E sua tranqüilidade era absoluta, ele não leu nada, não tinha nenhum papel. Os números e os relatórios saltavam da sua cabeça, como se ele passasse a vida inteira debatendo problemas.

•

Agora o outro lado, tudo tem vários ângulos. Por que o senhor Everardo Maciel se desgasta, se consome e acumula impopularidade, insistindo em não rever os limites para pagamento de Imposto de Renda? Nem se trata de utilizar o cargo para se beneficiar em matéria de promoção, pois ele faz exatamente o contrário. Determinar cada vez mais implacavelmente que quem ganha 900 reais por mês tem que pagar imposto é desumano.

•

900 reais, Secretário, são 6 salários mínimos, miséria total. Além do mais, pelo menos 80 milhões de brasileiros não ganham isso, só trabalham. Não é pela distribuição da pobreza, não é pela taxação da pobreza, não é pelo aviltamento da pobreza que o Brasil será salvo. Reveja a tabela, Secretário.

Todas as perguntas que me chegam sobre a contratação de Luxemburgo para o Corínthians, (via Traffic-PSN-J. Havilla) têm a mesma base: "Como é que Luxemburgo vai se relacionar com os jogadores?". É verdade. Os técnicos têm poder de vida e morte sobre os jogadores, mandam e desmandam, não podem ser contraditados. XXX Mas depois de tudo o que aconteceu, Luxemburgo nem pode elevar um pouco a voz, que já corre o risco de receber resposta que não vai lhe agradar de maneira alguma. XXX Outra coisa: jogadores perdem jogos fora do campo, antes dele começar. É muito comum, times que perdem vários jogos seguidos, muda o técnico, as vitórias chegam imediatamente. XXX Só para terminar o assunto por hoje: do Corínthians me dizem que o clube não tinha condições de recusar a proposta da Traffic-J. Havilla. Motivo: os salários serão pagos pela Traffic, "depois acertaremos, sem problema". Como o time não ganha de ninguém (a não ser do Flamengo de Edmundo-não-sei-de-quê), não há nada a perder. Se continuar perdendo, vai embora tranqüilamente. XXX Falando de coisas positivas: no vôlei feminino, a vitória do Vasco sobre o Flamengo. 3 sets a 0, e com parciais incrivelmente fáceis. No terceiro set, Fernanda Venturini sacou 7 vezes seguidas, o Vasco fez 7 pontos, 7 a 0. E os salários do Vasco estão mais atrasados do que os do Flamengo. XXX Se o Vasco estivesse ganhando, a situação de Eurico poderia melhorar. Mas perde melancolicamente do Santos, em dia de substituição até de Juninho. XXX

Argemiro Ferreira

A Polícia de Nova York e a teoria das janelas quebradas

NOVA YORK (EUA) - Como professores universitários, James Q. Wilson e George L. Kelling têm antecedentes respeitáveis, mas até 1982 eram conhecidos quase que só em círculos acadêmicos. Wilson, da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), chegara a chefiar força tarefa da Casa Branca sobre crime em 1966. Kelling ensina na Escola de Justiça Criminal da Universidade Rutgers, de Nova Jérsey.

Um artigo dos dois, publicado no número de março de 1982 da revista "Atlantic", levantou algumas idéias novas sobre combate à criminalidade - a chamada "teoria das janelas quebradas". E acabou por transformar Wilson e Kelling, uma década depois, em celebridades - em parte porque um chefe de polícia de Nova York, William Bratton, resolveu colocar em prática algumas das propostas deles.

A taxa de criminalidade de Nova York de fato caiu substancialmente na última década, mas é duvidoso que isso deva mesmo ser creditado à teoria. Em meio à controvérsia sobre o tema, muita gente atribui o declínio a um conjunto de fatores, as idéias de Wilson e Kelling entre eles, mas prefere destacar como o principal a prosperidade econômica do país, que reduziu dramaticamente o desemprego.

Reprimindo os pequenos crimes

Wilson costuma explicar assim o nascimento de sua teoria: "Propusemos uma idéia com base numa observação comum: se existe um prédio abandonado, com uma janela quebrada, em pouco tempo todas as janelas estarão quebradas. Temos de evitar que essa primeira janela fique quebrada. Ou seja, a polícia tem de levar muito a sério pequenos sinais de perturbação, coisas como as pichações nos muros".

Conquistado pela teoria, Bratton fez seus primeiros testes quando ainda estava à frente da Polícia de Trânsito. Em 1994, um ano depois de se eleger prefeito, Rudy Giuliani deixou-se convencer por eles e nomeou Bratton chefe de polícia. Segundo um especialista acadêmico, foi a primeira vez na história de Nova York (e talvez do país) que uma cúpula policial passou a dar atenção a pequenos crimes, no nível da rua.

Ofensas como pichações de paredes (grafite), saltar a roleta do metrô (para não pagar), camelôs sem licença e até violações ridiculamente menores. Bratton gabou-se de ter reduzido dramaticamente a criminalidade nos 76 distritos policiais para os níveis da década de 70. Entre 93 e 95, disse, os assassinatos caíram 39%, os assaltos 25%, os roubos de carro 36%, os roubos de pessoas 31%.

Depois de Bratton, o caso Diallo

Bratton ficou tão popular graças a esses números - para os quais contribuiam ainda outros fatores ostensivamente subestimados por ele - que despertou o ciúme de Giuliani. E em 96 foi afinal demitido pelo prefeito sem que isso tenha afetado os índices baixos de criminalidade, também registrados em todas as cidades importantes e decorrentes, em grande parte, da longo período de prosperidade vivido pelo país.

Grafite e pichações são mais raros hoje em Nova York, como em outras cidades. Bratton às vezes prendia os responsáveis, obrigando-os a passar a noite limpando os muros, mas outros fatores ajudaram a pôr fim à prática. Novos produtos químicos que removem a pintura, o fim do modismo e até os incentivos a certos artistas de rua - como o contestador Jean Michel Basquiat, hoje exibido em museus como o Metropolitan.

Finalmente, uma última lembrança: depois de ter demitido Bratton, na esperança de ficar sozinho com o crédito pela redução da criminalidade, o prefeito Giuliani sofreu uma sucessão de golpes com o outro chefe de polícia que nomeou - Howard Safir, já defenestrado. Os excessos da polícia (inclusive os 42 tiros para matar o inofensivo imigrante Amadou Diallo) chocaram a opinião pública do país e do mundo.

Quatro Cantos

* Li a sugestão há dois dias na coluna de Clóvis Rossi, da "Folha de S.Paulo", e achei que fazia sentido. O presidente Fernando Henrique, se tivesse um mínimo da coragem que caracteriza qualquer estadista, poderia responder à chantagem do Canadá e da Nafta simplesmente deixando de ir à chamada "Cúpula das Américas", prevista para abril em Quebec.

* Hoje vejo a idéia de Rossi noticiada em reportagem enviada de São Paulo pelo correspondente da Associated Press, Stan Lehman. O jornalista não é citado ali, mas o texto refere-se ao apoio de Luiz Suplicy Hafers, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a um boicote daquela cúpula. "Estão subestimando nossa capacidade para a indignação", desabafou ele, irado.

* Nunca pensei que algum dia iria concordar com a Sociedade Rural Brasileira. O fato é que o Canadá (apoiado pelos parceiros EUA e México), ao adotar a medida sobre a importação de carne numa represália desavergonhada pela posição do Brasil na briga Embraer-Bombardier, iniciou a guerra comercial. É preciso muito cinismo para fazer algo assim e ainda falar em "área de livre comércio". Que diabo de livre comércio é esse?

* Na cúpula os EUA se arrogam o direito de vetar a presença de um país (Cuba) e se mostram ansiosos para apressarem a Alca, contra os interesses do Brasil e do Mercosul, mas por enquanto a palavra do presidente George W. Bush ali não vale nada. Ele que primeiro consiga o "fast track" no Congresso, sem o qual qualquer coisa que negociar pode ser mudada no dia seguinte pelo Congresso.

ArgemiroFerreira@hotmail.com

Ministro da Defesa de Mubarak faz grave advertência, após eleição de Sharon

Egito deve estar preparado para enfrentar uma guerra

CAIRO - O Egito trabalha para a paz, mas "não deve esquecer de estar bem preparado para uma guerra", declarou ontem o ministro egípcio de Defesa, Hussein al-Tantaui, depois da eleição de Ariel Sharon como primeiro-ministro de Israel.

"Estamos vivendo uma etapa extremadamente importante para a realização para a paz que sempre desejamos e pela qual trabalhamos, principalmente depois que provamos para todo mundo que nossas Forças Armadas representam uma potência nada depreciável. Mas isto não nos faz esquecer de estar bem preparados para uma guerra", afirmou o marechal al-Tantaui durante uma cerimônia militar, indicou a agência de notícias egípcia Mena.

Por outra parte, o ministro de Defesa enfatizou "a capacidade das Forças Armadas egípcia para dissuadir qualquer um que tenha a intenção de realizar uma agressão contra o Egito".

O próprio presidente egípcio Hosni Mubarak advertiu o primeiro-ministro eleito de Israel, Ariel Sharon, de que "o perigo aumentará" no Oriente Médio se ele ignorar os avanços das negociações de paz. Mubarak, em um comunicado difundido pela agência Mena, disse ter "acompanhado com interesse os resultados das eleições israelenses" e advertiu sobre "um aumento dos perigos se as negociações de paz fracassarem, ou se tentar ignorar os avanços em todos os aspectos dessas negociações".

Denúncia - O Comitê Antidiscriminação Árabe-Americano acusou Ariel Sharon, o novo primeiro-ministro de Israel, de pelo menos quatro massacres de centenas de civis desarmados na Cisjordânia e no Líbano. "Acreditamos que se ele fosse um sérvio ou um ruandês, o mundo estaria se preparando para levá-lo para um tribunal internacional de crimes de guerra em vez de saudá-lo como líder de um Estado-membro da ONU", disse Hussein Ibish, um porta-voz do grupo.

O comitê, que tem cerca de 20 mil filiados nos Estados Unidos, a maioria de árabes americanos, fez circular um press release de uma página no qual lista os quatro "mais notáveis massacres" de civis desarmados. Eles foram em El-Burj, na Cisjordânia em 1953 com 15 mortos; Qibiya, na Cisjordânia, em 1953 quando morreram 73; a "pacificação" em Gaza em 1972, que teve um número não determinado de mortos; Sabra e Chatila no Líbano em 1982, com centenas de mortos.

O comunicado também traz "notáveis declarações" que o grupo atribuiu a Sharon, entre elas "ninguém irá tocar Judéia e Samária (Cisjordânia) e nem Gaza. Elas nos pertencem, têm sido nossas por milhares de anos, eternamente."

Ibish disse que "o objetivo é relembrar as pessoas que o general Sharon tem um longo histórico de ações que normalmente seriam classificadas de crimes de guerra". A eleição de Sharon "não significa que ele se tornou repentinamente aceitável", afirmou Ibish. Quando o Partido da Liberdade, de Joerg Haider, foi eleito para dividir o poder na Áustria no ano passado "ele não foi visto como legítimo. Trata-se de um partido racista e anti-semita, e o mesmo deveria ser aplicado (no caso de Sharon)", argumentou.

"O senhor Sharon tem um histórico de declarações intolerantes semelhantes às do senhor Haidar. Mas o senhor Haidar não tem um histórico de violência contra civis", disse o porta-voz.

Arquivo

Mubarak chamou a atenção de Sharon sobre pronunciamentos

Bush apela a Arafat para frear violência

WASHINGTON - O presidente George W. Bush pediu a Yasser Arafat sua contribuição para frear a violência no Oriente Médio, durante sua primeira conversa telefônica com o líder palestino, declarou uma porta-voz da Casa Branca. A porta-voz Mary Ellen Countryman disse que Bush "exortou o presidente Arafat para ajudar a frear a violência e para acalmar a situação", declarou.

Afirmou que Bush manifestou igualmente o apoio dos Estados Unidos "para uma paz duradoura e justa entre israelenses e palestinos". A porta-voz não informou se, durante este telefonema, a explosão de um carro-bomba em Jerusalém tinha sido lembrada.

"Eles conversaram sobre o processo de paz depois da eleição em Israel" de Ariel Sharon como primeiro-ministro, "assim como dos meios para aumentar a cooperação bilateral", precisou em Gaza à AFP Nabil Abou Roudeina, principal conselheiro de Arafat.

Na próxima semana, segundo indicaram fontes próximas da Casa Branca, o secretário de Estado Colin Powell deverá viajar ao Oriente Médio para se encontrar com o premier eleito Ariel Sharon e o presidente da Autoridade Palestina Yasser Arafat.

Grupo palestino reivindica atentado

JERUSALÉM - Um interlocutor anônimo, que falava em árabe, reivindicou ontem um atentado com carro-bomba em Jerusalém Oeste em nome de um grupo até agora desconhecido, Forças da Resistência Popular Palestina, afirmando que era dirigido contra "a arrogância sionista de (Ariel) Sharon". O atentado ocorreu no limite do bairro ultra-ortodoxo de Mea Sharim, segundo a polícia.

O premier israelense eleito, Ariel Sharon, atribuiu o atentado aos palestinos, exigindo da Autoridade Palestina de Yasser Arafat "o fim absoluto" da violência, enquanto o premier derrotado Ehud Barak afirmou que se tratava de uma mensagem dos palestinos ao futuro governo de direita. "O terrorismo e a violência devem acabar", declarou Sharon à televisão israelense em Tel Aviv uma hora depois do atentado.

"Tentarei fazer avançar o processo de paz, mas isso depende do fim absoluto da violência", disse, acrescentando que "as negociações são importantes e que o governo fará o que for possível neste sentido". "Mas o terrorismo e a violência devem acabar. Estamos diante de um fenômeno de terrorismo e a Autoridade Palestina deve cumprir sua tarefa, conforme os acordos de Oslo, para lhe dar um fim", assinalou.

Barak, que pronunciava um discurso à liderança do Partido Trabalhista em Tel Aviv, declarou que o atentado "demonstra que os palestinos vão tentar ditar normas ao novo governo em relação ao processo de paz". Numerosos policiais foram mobilizados e cercaram o local. Também fecharam todas as saídas de Jerusalém.

As duas explosões com segundos de intervalo ocorreram pouco antes das 17 horas (horário local) numa rua transversal de Beit Yisrael, um bairro ultra-ortodoxo judeu de Jerusalém.

"Foi um carro-bomba", disse o comandante da Polícia de Jerusalém, Micky Levy. "O carro ficou totalmente destruído".

Houve informação de que a explosão foi causada por botijões de gás colocados no carro roubado, e não por explosivos, o que resultou em danos relativamente pequenos.

Arquivo

Sharon pede o fim dos atentados para continuar processo de paz

A polícia deteve dois suspeitos em Jerusalém Oeste. Os dois foram presos quando fugiam para Jerusalém Leste, a parte oriental (árabe) da Cidade Santa, segundo uma fonte policial. Os dois homens, que se deslocavam a pé, foram detidos por uma patrulha motorizada após serem perseguidos pelas ruas de Jerusalém Oeste. Pouco depois do atentado, o comandante da polícia de Jerusalém, Mili Levy, assinalou que uma mulher tinha ficado ligeiramente ferida e nove pessoas estavam em estado de choque. O primeiro balanço apontou dez feridos, dois deles gravemente.

CIA desconfia de Putin e prevê dificuldades com a Rússia

NOVA YORK - A CIA - a agência de informações dos Estados Unidos - não confia no presidente Vladimir Putin, o ex-colega que no passado trabalhou para o serviço secreto local e hoje governa a Rússia. O diretor do serviço secreto norte-americano, George Tenet, foi quem congelou os esforços relativos ao diálogo entre os dois países: "Há poucas dúvidas sobre o fato de Putin estar disposto a resgatar alguns aspectos do passado soviético."

Apesar dos sinais de abertura provenientes de Moscou - onde o próprio Putin declarou-se ontem, em entrevista coletiva, confiante em poder "encontrar uma linguagem comum com George W. Bush, inclusive sobre o tema do escudo nuclear" -, a CIA prevê um panorama de relações difíceis.

Tenet falou perante o Congresso dos Estados Unidos durante uma audiência na qual esboçou um panorama mundial sobre as ameaças que afetam os Estados Unidos. A respeito da Rússia, o diretor da CIA foi severo e advertiu principalmente sobre os riscos vinculados ao aumento da venda internacional de armas e de tecnologia por parte de Moscou e sobre as relações diplomáticas que Putin tenta intensificar com China, Índia e Irã.

Para Tenet, são muitos os sinais de reaparecimento do passado soviético da Rússia, citando especialmente "a vontade de retomar a um status de superpotência, a uma autoridade central forte e a uma sociedade estável e programada. Tudo isso, em detrimentos dos Estados vizinhos e dos direitos civis dos russos".

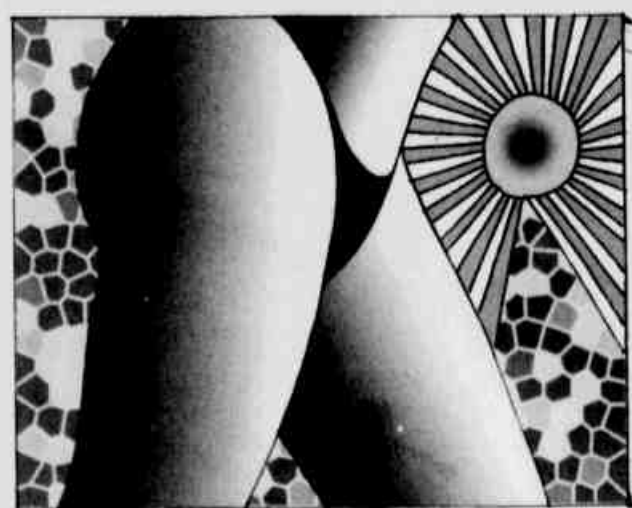
No quartel general da CIA, os especialistas em temas russos estão preocupados com as decisões de Putin, em muitas das quais vêem sinais de restauração. A posição de Tenet, confirmado por Bush à frente do serviço de informação depois de ter sido, durante anos, um ativo protagonista das iniciativas internacionais de Clinton, se insere num quadro de prudência com relação à Rússia.

Líbio faz greve de fome contra sua condenação

TÚNIS - O cidadão líbio Abdel Basset Al-Megrahi condenado pelo atentado de Lockerbie, que causou a morte de 270 pessoas na explosão de um avião da Pan Am, iniciou ontem uma greve de fome, informou a agência de notícias líbia Jana. Al-Megrahi, disse a agência, citando o advogado Stephen Mitchell, que "iniciou uma greve de fome em protesto contra o veredito injusto pronunciado contra ele pelo tribunal escocês sob pressões dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha".

Ao contrário de seu compatriota Al Amine Khalifa Fhima, que foi inocentado pela corte escocesa montada em Camp Zeist (Holanda), Al-Megrahi foi declarado culpado e condenado à prisão perpétua.

Ciência na ordem do dia

Calor do verão pode aumentar o aparecimento de varizes

Estamos no verão, época em que uma das principais preocupações é a aparência. As mulheres, especialmente, vêem a estação como uma chance para mostrar a boa forma do corpo. Quem nunca colocou uma saia e notou nas pernas o que comumente chamam de vasinhos?

Entretanto, as varizes ou vasinhos que surgem nesta região podem representar muito mais do que um problema estético. Pode ser um bom indício de deficiências no aparelho circulatório.

Dores, edemas discretos próximos aos tornozeles e sensação de dormência e queimação são sintomas que, geralmente, devem-se à deficiência circulatória venosa das pernas que, podem ou não, estar associados às varizes. Nos casos de varizes, o sangue tem dificuldade de retornar ao coração devido a dilatação das veias. Assim, ocorre um acúmulo de sangue dentro das veias, fazendo com que estas se tornem tortuosas, mais salientes e ganhem uma coloração azul-avermelhada.

Em geral, as varizes aparecem mais entre as mulheres (entre 85 a 90% dos casos) sendo ainda mais graves após as gestações. Mas não se trata de uma enfermidade exclusiva das mulheres, já que elas são encontradas, também, entre os homens.

Por que mais entre as mulheres?

As varizes ocorrem mais nas mulheres devido a diversos fatores: genéticos (predisposição), excesso de peso ou são decorrentes da atividade profissional, se ela fica a maior parte do tempo em pé ou sentada. O problema também pode ser provocado pelo uso de pílula anticoncepcional e múltiplas gestações, que provocam o relaxamento das veias. Embora existam vários mitos, não está comprovado que calçados de salto alto, depilação e o uso de calças apertadas interfiram no surgimento dessa complicação.

Como não se pode mudar o fator genético, a alternativa para quem tem predisposição às varizes é cuidar dos fatores que desencadeiam o problema.

As meias elásticas para varizes são o principal meio de prevenção. Elas agem, facilitando a circulação do sangue. Quem tem tendência hereditária e as pessoas que, por motivos profissionais, ficam muito tempo em pé ou sentadas devem usar este tipo de meia.

O sal, sauna, banhos muito quentes e demorados provocam o aquecimento da pele e a passagem de uma maior quantidade de sangue pelos vasos. Assim, quando o sangue passa por estes vasos, eles se dilatam, o que favorece o aparecimento de vasinhos nas pessoas que são predispostas.

Excesso de peso é um fator que sobrecarga a circulação do sangue e provoca o aparecimento de varizes. O excesso de peso também provoca celulite, que está associada às microvarizes e telangiectasias (vasinhos).

Ter bons hábitos alimentares é saudável para todo o corpo.

Os exercícios melhoram a força muscular das pernas e, portanto, melhoram a circulação de retorno. Os mais indicados são as caminhadas, corrida e natação.

Evitar o uso de anticoncepcionais hormonais, no caso de pacientes predispostas às varizes é outro ponto importante. Os hormônios femininos (pílulas, tratamentos de reposição hormonal para a menopausa) retêm líquidos e aumentam a pressão dentro das veias. Além disso, amolecem as paredes dos vasos e são um dos principais fatores que desencadeiam o problema.

Diversas formas de tratamento

A medicina utiliza diverssos métodos para tratamento de varizes. Isso passa pelo tratamento clínico (remédios, dietas, cremes e massagens), até a escleroterapia (aplicação de substâncias esclerosantes para "secar" os vasos. Há também a cirurgia. O método clínico é o mais simples, que pode ser feito com produtos específicos sem intervenção cirúrgica.

Um dos produtos que atenua os sintomas das varizes (inchaço, pernas cansadas e formigamentos) é o Venoruton, que pode ser encontrado em forma de comprimido ou gel (uso tópico). O produto alivia as dores e o mal estar provocados pela má circulação do sangue venoso nas pernas.

O Venoruton, age diretamente no sangue, melhora o retorno venoso e fortifica as paredes dos vasos, normalizando a permealidade capilar. Pode ser utilizado não apenas por pessoas que sofrem de varizes.

Nesse último caso, o medicamento pode ser usado sempre que surgir a sensação de pernas pesadas, inchaços ou formigamento, inclusive por gestantes após o primeiro trimestre de grvidez, quando tais sintomas são muito comuns. A versão gel do produto é indicada também para edemas (hematomas) e origem traumática, distensões e contusões musculares.

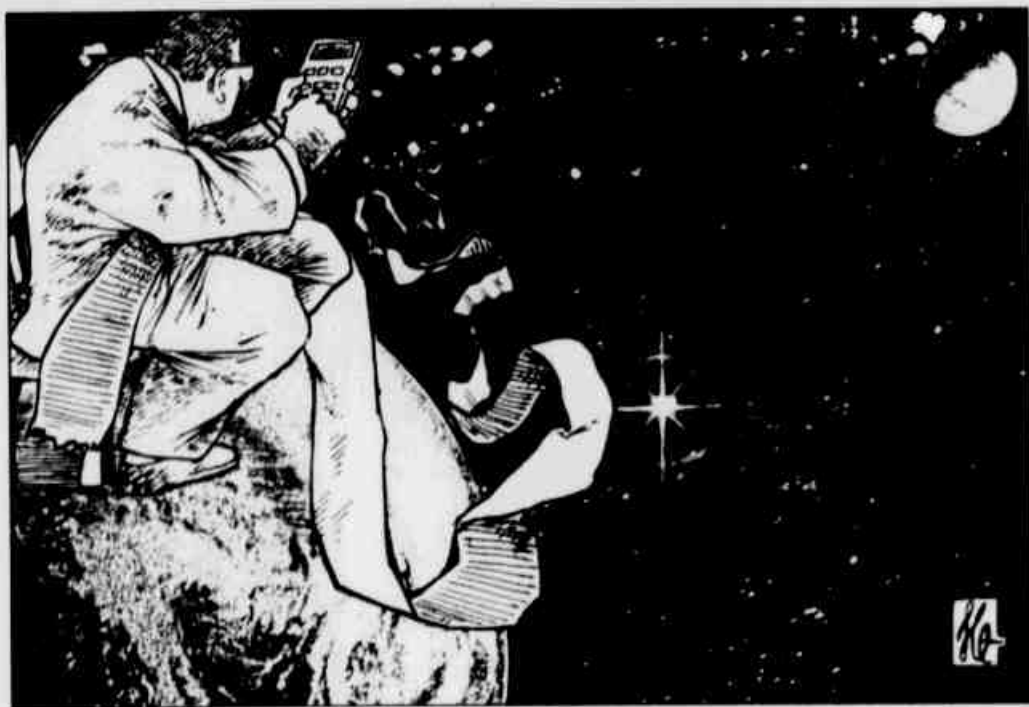
"Devemos ter cuidado com os tratamentos miraculosos das varizes de membros inferiores. Em caso de dúvida, entre em contato com seu médico, que poderá orientar sobre aual é o melhor trataento para seu caso", adverte o médico cirurgião vascular Henrique Jorge Guedes Neto, que é o diretor científico da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e também assistente da disciplina de Cirurgia Vscular da Santa Casa de São Paulo. "Não podemos esquecer de dizer que as modernas terapias através da "luz" (laserterapia) também podem ser indicadas para determinados tipos de varizes", conclui o especialista.

Urânio de uma estrela ajuda a determinar idade do Universo

PARIS - Pela primeira vez, a quantidade de urânio em uma estrela de nossa galáxia foi medida por uma equipe de cientistas, cujas pesquisas podem levar a determinar com maior precisão a idade do Universo, anunciou ontem a revista britânica "Nature". Estas análises permitirão, posteriormente, precisar a idade das estrelas e, portanto, do Universo, o que continua sendo alvo de polêmica entre os cientistas (a idade seria de 12 a 15 bilhões de anos, segundo estimativas atuais).

A pesquisa foi realizada por treze cientistas da França, Alemanha, Itália, Suécia e do Observatório Austral Europeu (ESO), dirigidos por Roger Cayrel, do Observatório de Paris.

Com o telescópio "Antu", o VLT (Very Large Telescope) do ESO, situado em Paranal (Chile), os astrônomos buscaram as estrelas mais pobres em elementos pesados, produzidos por nucleosíntese estelar (resíduos de supernovas do tipo II principalmente).

Seu objetivo: estudar as estrelas mais antigas, já que estas estão constituídas a partir do gás não contaminado por outras estrelas, e remontar, dessa maneira, à formação da Via Láctea. A análise detalhada das quantidades dos elementos nesses objetos celestes muito primitivos permitirá compreender melhor a origem das variações importantes de sua composição química.

As primeiras observações permitiram descobrir uma estrela gigante, a CS 31082-001. Com os espectógrafos UVES, a equipe pôde medir a quantidade de elementos dessa estrela, incluindo o urânio, o que nunca havia feito até agora.

Conhecendo a quantidade inicial do urânio-238, pode-se calcular o tempo transcorrido entre a produção desse elementos (no momento da explosão da estrela) e hoje (menos o tempo que leva a luz para chegar até nós).

Até o presente, somente o tório-232 havia sido utilizado com esse objetivo, mas por causa de seu tempo de desintegração, entre outras causas, a incerteza sobre a idade das estrelas em que está presente esse elemento é de 4 a 5 bilhões de anos, ou seja, um terço da idade estimada do universo. Com o urânio, cuja desintegração é três vezes mais rápida, os cientistas esperam reduzir para um terço essa margem de incerteza.

Fim das línguas indígenas é ameaça para o meio ambiente

ONU faz alerta sobre perigo da globalização em todos os domínios

NAIRÓBI - A metade das línguas indígenas do mundo está desaparecendo, o que ameaça não somente a cultura, mas também o meio ambiente, informou um estudo publicado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). "Os segredos da natureza contidos nas canções, os contos, a arte e o artesanato dos povos indígenas podem se perder para sempre por causa da crescente globalização em todos os domínios", previu um grupo de especialistas, que trabalhou para o Pnuma, que realiza desde segunda-feira em Nairóbi seu segundo Fórum Ministerial Mundial do Meio Ambiente.

"Os estudos avaliam entre 5 mil e 7 mil o número de líguas faladas no mundo, das quais entre 4 mil e cinco mil são indígenas. E mais de 2.500 delas estão ameaçadas de desaparecimento imediato, enquanto muitas outras perdem pouco a pouco seus vínculos com a natureza", prevê o Pnuma.

Segundo os especialistas, 234 línguas indígenas contemporâneas já desapareceram completamente. E se prevê que durante o século XXI 90% das línguas faladas no mundo desaparecerão. Por isso, ontem, quarto dia do Fórum de ministros dos cinco continentes, o Pnuma se declarou favorável a defesa das culturas e línguas indígenas como uma das prioridades para a proteção do meio ambiente.

Para a solenidade, a ONU convidou o prêmio Nobel de Literatura de 1986, o nigeriano Wole Soyinka, que leu um poema inédito. "A cultura é a primeira fonte de conhecimento e da ciência e, por sua vez, sua fonte se encontra no meio ambiente local", afirmou o escritor em uma entrevista coletiva. "A liberalização dos mercados do mundo é, talvez, a chave do crescimento econômico nos países ricos e pobres, mas isto não deve ser feito em detrimento das milhares de culturas indígenas e de suas tradições", declarou o diretor executivo do Pnuma, Klaus Toepfer.

"Os povos indígenas possuem conhecimentos vitais sobre os animais, as plantas e o meio ambiente, e conservam religiosamente em suas culturas e tradições os segredos sobre a maneira de fazer seu hábitat e sua terra viáveis em um meio ambiente amistoso, de maneira durável", acrescentou.

"O desaparecimento de uma língua e de seu contexto cultural equivale a queimar um livro único sobre a natureza", afirma o Pnuma em um comunicado. Segundo os números do Pnuma, 32% das líguas faladas no mundo estão na Ásia, 30 % na Africa, 19 % na Oceania, 15 % na América e 3% na Europa.

Esta pesquisa foi realizada por vários cientistas, e a síntese foi realizada pelo professor Darrell Addison Posey, da Universidade Federal do Maranhão (Brasil) e pelo Centro para o Meio Ambiente, a Ética e a Sociedade do Colégio Mansfield da Universidade de Oxford (Grã-Bretanha).

Polícia sul-coreana se arma para lutar contra cibercrime

SEUL - A polícia sul-coreana criou uma unidade especial encarregada de lutar contra o cibercrime e, em particular, contra as páginas que fazem apologia do suicídio ou do assassinato, às quais as autoridades atribuem a responsabilidade de várias mortes, anunciou-se oficialmente ontem.

Este novo "Centro contra os delitos pela Internet" será subordinada à divisão de investigações informáticas da procuradoria geral da república. Esta decisão foi tomada como conseqüência da morte de dois adolescentes de 13 e 15 anos de idade, que se suicidaram depois de terem consultado páginas da web dedicadas a difundir técnicas de suicídio, segundo indicaram à polícia parentes e amigos dos dois meninos.

O primeiro-ministro Lee Han-Dong pediu ao Ministério da Justiça, à promotoria e à polícia que tomem medidas apropriadas para sancionar os operadores de páginas que dão instruções para matar ou cometer suicídio. As autoridades precisaram que a nova unidade também se encarregará dos casos de pirataria informática, luta contra difusão de vírus e contra as fraudes, a difamanção e a pornografia infantil na rede.

Os dois últimos suicídios de adolescentes ocorreram em duas localidades distintas do país. O menino de 13 ano jogou-se do 15º andar de um prédio de Mocpo (província de Cholla) e o outro, residente em Chongju (pronvíncia de Chungchong), ingeriu veneno. A polícia considera que a responsabilidade de seis mortos ocorridas nos últimos três meses pode ser atribuída diretamente à consulta dessas páginas.

Por sua parte, a imprensa sul-coreana indicou que um estudante foi detido recentemente por ter vendido via Internet os componentes necessários para fabricar bombas.

A promotoria de Seul declarou à imprensa que a página em questão, aberta em agosto assado, deu gratuitamente informações sobre 53 métodos diferentes para fabricar bombas e técnicas suplementares para vendê-las.

O estudante detido explicou à polícia que abriu a página para ganhar dinheiro e que tirou seu conteúdo de outras páginas do exterior. Desde dezembro passado, mais de 50 páginas sobre métodos de suicídio foram fechadas na Coréia do Sul, e trinta continuam operando, segundo a polícia.

■ **PÊNIS** - Andrologistas espanhóis estabeleceram pela primeira vez o tamanho médio e mínimo do pênis em ereção do "macho ibérico", depois de um estudo sem precedentes realizado diante de um grande volume de consultas a respeito e de operações para aumentar o órgão viril. Para os especialistas, a máxima ereção do pênis chega aos 13,58 centímetros e a mínima está abaixo dos 7,1 cm. Para chegar a estas conclusões, a Associação Espanhola de Andrologia observou 582 homens espanhóis de 22 a 75 anos. O estudo foi coordenado pelo médico Javier Ruiz Romero, responsável pela Unidade de Andrologia da Clínica Tres Torres de Barcelona (nordeste) e diretor do Serviço de Andrologia do Instituto de Fertilidade e Reprodução Humana Conceptum de Reus (Tarragona, nordeste).

Seminário discute no Rio inovações em estética

Começa domingo o 17º Seminário Carioca de Estética Aplicada, que apresentará novas técnicas de revitalização facial e corporal e discutirá os tratamentos já conhecidos. Onze temas serão abordados nas conferências, que se realizarão no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo.

Convidado especialmente para o seminário, o especialista em Medicina Estética argentino Jorgi Bafi, descobridor da Oxigenoterapia, explicará como o processo facilita a restauração cutânea e global. O médico afirma que a "inadequada concentração de oxigênio nos tecidos, causa hipoxia tissular cutânea, que é capaz de deteriorar fatores e a adaptação de defesa da pele".

Os efeitos positivos do tratamento por Oxigenoterapia, serão apresentados pelas esteticistas portenhas Virginia Giovenazzi e Carla Votero. A esteticista Fátima Refinneti falará sobre a importÂncia da saude dos pés, demonstrando como um tratamento adequado e específico melhora o aproveitamento da bomba plantar.

O fisioterapeuta Fábio Borges discutirá o uso de microcorrentes nos processos de regeneração celular, no aumento de ATP (adenosina trifosfato) - combustivel celular - no restabelecimento da bio-eletricidade tecidual, na minimização de edemas e nos afluxos de proteínas e aminoácidos nas membranas humanas.

Camponês mexicano preso ganha prêmio Chico Mendes

CIDADE DO MÉXICO - O ecologista camponês mexicano Rodolfo Montiel Flores, que está na prisão desde 1999, recebeu ontem o prêmio 'Chico Mendes' das mãos da americana Ethel Kennedy, viúva de Robert Kennedy.

A defensora do meio ambiente Ethel Kennedy, que representa a oganização ambientalista Sierra Club, entregou o prêmio a Montiel na prisão de Iguala, no Estado de Guerrero, no sul do México, ao mesmo tempo em que outros grupos de ecologistas defensores do ativista lembraram que ele está preso por sua luta contra o desmatamento na serra de Petatlán, em Coyuca de Catalán, no Estado de Guerrero.

O presidente mexicano Vicente Fox ordenou na terça-feira ao Ministério do Interior a revisão do processo de Montiel e de outro ambientalista camponês, Ismael Cabrero - ambos presos desde setembro de 1999 por acusações de delitos relacionados com o narcotráfico.

Brasileiros e marroquinos decidem até domingo quem vai para as quartas-de-final

Começa a 'guerra' da Copa Davis

Agora acabou o clima amistoso. A guerra entre Brasil e Marrocos por uma vaga nas quartas-de-final da Copa Davis começa hoje. Diante de um público esperado de 10 mil pessoas, a quadra do Clube Marapendi promete ferver já às 10h de hoje, com um jogo que deve premiar toda a expectativa da torcida: Gustavo Kuerten, número 2 do mundo, abre a competição diante do marroquino Karin Alami - 65º do ranking -, com transmissão pela SporTV. Logo a seguir, obedecendo o sorteio realizado ontem na Universidade Veiga de Almeida, na Barra, Fernando Meligeni (103º da ATP) pega o número 1 marroquino, Hicham Arazi (44º da ATP).

Na guerra da Davis, uma das únicas competições do tênis em que os tenistas defendem seus países, todas as armas são válidas. O time da casa prepara suas armadilhas, como escolher uma quadra dentro de sua conveniência, neste caso bem fofa e lenta; um lugar ao nível do mar, para diminuir a velocidade da bolinha: e ainda construir uma arena em que a torcida possa empurrar seu time para a vitória.

Para o time visitante restam poucas opções a não ser aceitar as condições, que fazem parte do regulamento. O Marrocos está também fazendo uso das novas regras da Federação Internacional de Tênis (ITF) e recorrendo ao mistério como uma das armas para surpreender o favoritismo dos brasileiros. Afinal, estranhou-se o fato de Younes El Ayanoui não estar entre os titulares de simples. Mas, no domingo, no caso de a decisão do confronto ir para uma quinta partida, ele poderá aparecer na quadra para enfrentar Fernando Meligeni.

Por enquanto, o sorteio determinou que Guga, 1º do Brasil, abre o confronto diante de Alami, 2º do Marrocos; a seguir Meligeni, 2º brasileiro, enfrenta o 1º marroquino, Arazi. No sábado, para a partida de duplas estão escalados Guga e Jaime Oncins, pelo Brasil, e Alami e Arazi, pelo Marrocos. Mas até uma hora antes do início do jogo, as escalações podem ser mudadas. Uma novidade na regra é que agora também os titulares de simples para a partida de domingo podem ser substituídos sem problemas. Antes, só era permitido mudanças em caso de contusões.

Mas a ITF decidiu acabar com esta hipocrisia, pois os jogadores podiam alegar qualquer tipo de lesão para serem substituídos. Dentro da nova regra, os capitães das equipes ganham também alternativas táticas. É neste caso que Younes El Aynaoui pode entrar no domingo para a quinta partida contra Meligeni, caso o confronto já não tenha sido decidido.

Os jogos da Copa Davis são em melhor de cinco sets, com tiebreaker em todos, exceto no quinto set, que será jogado até um tenista obter vantagem de 2 games. O confronto é também em melhor de cinco partidas. No caso de um país alcançar a vantagem de 3 a 0, já no sábado - com duas vitórias nas simples e outra na dupla - os jogos de domingo passam a ser em melhor de três sets.

O país mandante é também responsável pelo comportamento da torcida. Se houver excessos, como prejudicar a concentração do adversário ou fazer barulho entre o primeiro e segundo serviços, o juiz de cadeira pode punir o Brasil. Pode começar com uma advertência. Em caso de reincidência, aplicar um ponto de penalização, na terceira um game de penalidade e, a cada violação, games de penalidade.

POA Press/ Divulgação

Seretta, Simoni, Oncins, Meligeni e Guga formam a equipe do Brasil que enfrenta o Marrocos a partir das 10h de hoje, no Rio

Guga quer deixar Meligeni tranqüilo

Para Gustavo Kuerten parecia não haver mistério nenhum. Durante toda a semana falou mesmo que estava se preparando para enfrentar Karin Alami, embora existisse um clima de suspense.

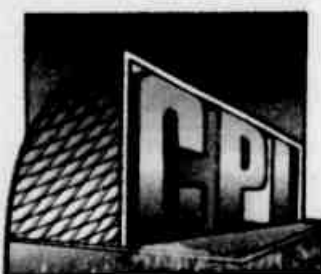
Guga acertou na sua previsão e abre a confronto da Copa Davis, às 10h. "O primeiro jogo sempre acho o mais importante, pois abre a competição", avaliou o tenista brasileiro. "Espero ganhar esta partida para deixar o Meligeni mais tranqüilo para o segundo jogo."

Apesar da importância de abrir o confronto, Guga não se assusta mais em fazer o primeiro jogo. Nem mesmo pelo fato de ter de acordar mais cedo e às 10h já estar em quadra num clima de muita vibração para tentar confirmar seu favoritismo.

"Acho que já tenho experiência suficiente na Davis para saber lidar com esta situação de abrir o confronto", garantiu Guga, que sabe da sua responsabilidade. "Mas sempre o primeiro jogo pode abrir um caminho legal para a vitória e dar tranqüilidade para todo o fim de semana, como também complicar bastante, pois é onde tudo começa, tem um clima muito grande de ansiedade. Vou dar o máximo, pois o time que sair com vantagem no primeiro dia, já tem uns 80% de chance de levar o confronto."

Karim Alami, que se diz "meio brasileiro" por ser casado há dez anos com a brasileira Nathali, com um filho, Rayan, nascido no País, admitiu que está em situação complicada, diante do tenista número 2º do mundo. "Acho que sobrou o pior para mim", reconheceu. "Mas já venci uma vez o Guga e tudo pode acontecer num jogo de tênis."

No retrospecto, Guga aparece em vantagem de 1 a 0 diante de Alami, com vitória no ano passado, no Masters Series de Hamburgo, por 2 sets a 1. Só que o tenista marroquino está com a razão. Em 1996, em um torneio da série challenger - de pequena premiação -, antes de Gustavo Kuerten ter se consagrado em Roland Garros/97, realmente derrotou o brasileiro uma vez.

CPI: diplomata terá de depor

Brasileiro envolvido com tráfico de atletas dará explicações

BRASÍLIA - O oficial de chancelaria da embaixada brasileira na Bélgica, Otávio Monteiro Barros, foi convocado ontem a depor na CPI da CBF/Nike sobre o tráfico de atletas brasileiros na Europa. Os deputados resolveram ouvi-lo, em data a ser marcada, após o depoimento do ex-jogador e treinador Sérgio Ferreira da Silva.

De acordo com o presidente da comissão, deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), as declarações de Ferreira da Silva confirmaram as suspeitas de que Monteiro Barros agenciava jogadores, inclusive menores de idade. "Ele agenciava jogadores e era remunerado por isso", afirmou o parlamentar.

O treinador confirmou que Monteiro Barros seria o dono do passe do jogador Jefferson, que atua nas categorias de base do Paris Saint-Germain, na França.

A CPI pediu providências ao Itamaraty em dezembro, quando os deputados se encontraram com o secretário-geral, Luiz Felipe de Seixas Corrêa. Na quarta-feira, o assessor de relações com o Congresso, embaixador Souza Gomes, entregou a Aldo Rebelo o relatório preliminar sobre as atividades de Monteiro Barros. O presidente da CPI informou que o Itamaraty vai aguardar a conclusão das investigações da comissão para decidir o que fazer com o funcionário.

O depoente Sérgio Ferreira da Silva contou aos deputados que no ano passado, foi convidado por um empresário de nome Nino que se dizia angolano, a embarcar para Europa com dois garotos treinados por ele.

Nino teria prometido arranjar um contrato para Gustavo, de 17 anos, e Wilton, de 18 anos, num time da Alemanha. Sérgio Ferreira da Silva contou que o convite foi aceito, mas que os três foram detidos no aeroporto em Bruxelas, onde iriam fazer a conexão para Berlim. Eles recorreram à embaixada, que alegou nada poder fazer, até que no 12º dia de espera, apareceu Otávio Monteiro Barros prometendo ajudá-los desde que pudesse negociar o passe de Gustavo e de Wilton e de mais dois garotos, Igor e Rodolfo, que também estavam detidos, depois de saírem do Brasil a convite do empresário Ted Júnior.

Sérgio Ferreira da Silva contou que eles foram soltos depois de o funcionário da embaixada apresentar cinco cartas - convites de um clube belga prometendo contratá-los. A transação asseguraria 70% do dinheiro negociado para Monteiro Barros e 30% para Silva e os atletas.

Mas nada disso ocorreu e eles ficaram nove meses na Bélgica, mantidos por Monteiro Barros e por um espanhol de nome Ramon, que os abrigou em sua casa. O deputado Eduardo Campos, que investigou a denúncia na Europa, pediu a Sérgio Ferreira da Silva informações sobre a sociedade que Otávio Barros manteria com Ramon. O treinador disse que eles seriam sócios num café, sobre o qual ele teria ouvido dizer - sem dizer da parte de quem - que funcionaria como ponto de drogas. Campos não endossou a informação do depoente.

O deputado Doutor Rosinha (PT-SP) também perguntou se Sérgio Ferreira da Silva sabia de outros casos de meninos abandonados na Bélgica por falsos empresários. O depoente revelou ter conhecido um garoto que sobrevivia tocando pandeiro no metrô e que soube de "quatro ou cinco casos" em que eles haviam se prostituído para se manter.

Passe - A CPI do Futebol vai realizar uma audiência pública no dia 22 para debater o fim da Lei do Passe. O relator Geraldo Althoff (PFL-SC) explicou que a iniciativa se faz necessária para que a comissão venha a ter uma posição sobre o assunto. Ele lembrou que todos os temas investigados estão diretamente relacionados à negociação de jogadores. "Se queremos legislar de maneira ordenada, temos de ouvir quem entende do assunto", justificou. Serão convidados pessoas de posições divergentes sobre a lei que acaba com o passe dos jogadores.

Zagalo admite engano em depoimento

O ex-técnico da seleção brasileira Mário Jorge Lobo Zagalo informou à CPI da CBF/Nike que se enganou quando informou no depoimento que prestou dia 21 de novembro que tinha um contrato com a multinacional Nike. No fax que enviou na quarta-feira ao presidente da comissão, Aldo Rebelo (PC do B-SP), Zagallo pede desculpas "pela equivocada informação".

Ele atribui o erro ao fato de ter constatado na declaração de renda do ano passado, que encaminhou à CPI, um rendimento que tinha a Nike com fonte pagadora. Mas que depois, examinando melhor a declaração, percebeu que o valor lançado se devia à ajuda de custo que recebeu por ter participado de um determinado evento patrocinado pela empresa.

"Quando a Umbro era a fornecedora oficial de material esportivo da CBF, mantive contrato com a mesma, cujos valores encontram-se lançados na minha declaração de renda", informa ainda o técnico aos deputados.

Aldo Rebelo estranhou o procedimento de Zagalo. Segundo ele, uma pergunta dessa natureza não deveria deixar espaço para dúvidas. "Como é que alguém afirma que teve um contrato sem ter tido?", perguntou.

Nos próximos dias, a comissão vai marcar a acareação entre Zagalo, os médicos Lídio Toledo e Joaquim da Matta e o jogador Edmundo. Os parlamentares vão questioná-los sobre as contradições que apresentaram ao falar do estado de saúde do jogador Ronaldinho no último jogo do Brasil na Copa da França.

Zagallo, por exemplo, disse que só ficou a par do problema por volta das 19h, mas os médicos informaram que ele soube de tudo às 14h. No dia em que depôs, o treinador não conseguiu se entender com os parlamentares. Ele começou suas declarações bronqueando por ter sido citado entre as pessoas que tentaram impedir a criação da CPI. "Eu gostaria de ter uma resposta porque essa coisa está me ofendendo publicamente", alegou. Foi quando Rebelo apresentou cópia da carta em que ele assegurava que a Nike jamais interferiu na escalação da seleção. Esse documento e outros encaminhados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 1998, integram o "acervo" de procedimentos adotados na ocasião para impedir a criação da comissão.

Deputado quer sede da CBF em Brasília

O deputado Chico Sardelli (PFL-SP), vice-presidente do interior da Federação Paulista de Futebol, propôs ontem que a CPI da CBF/Nike encampe a idéia de transferir para Brasília a sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Superior Tribunal da Justiça Desportiva (STJD).

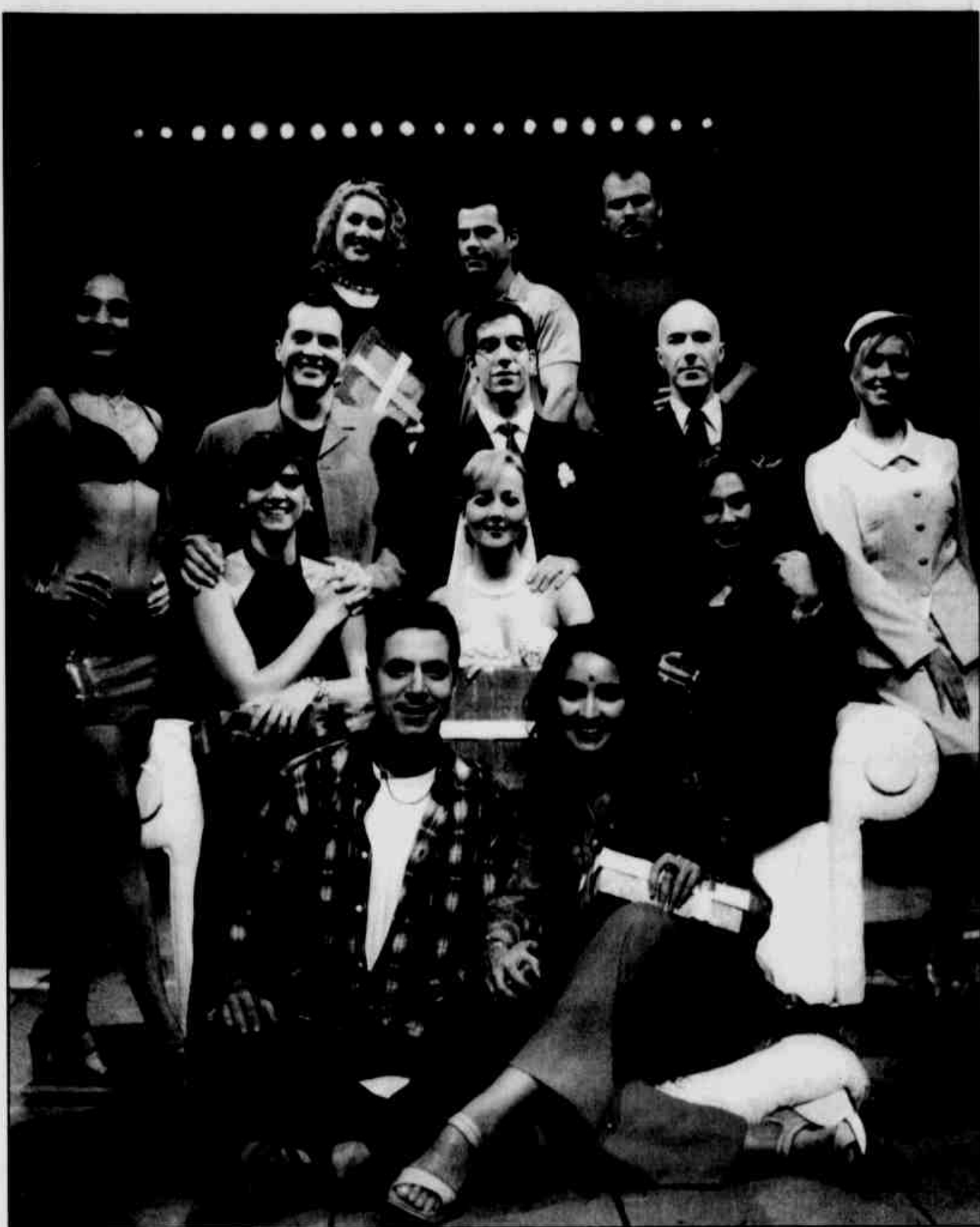
Ele alegou que a vinda para a capital significaria "o símbolo da renovação" que deve ocorrer no futebol graças às Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Outro argumento do deputado é que os órgãos devem estar próximos dos tribunais federais, dos ministérios e de entidades que de alguma forma têm ligação com o desporto.

"Espero que o senhor Ricardo Teixeira se sensibilize e que comece a dar um novo rumo ao futebol brasileiro", defendeu. Por meio de sua assessoria de imprensa, a CBF limitou-se a informar que quem deve decidir sobre esse assunto é o conselho diretor da entidade, que reúne representantes de todas as federações. Sardelli tampouco conseguiu o apoio unânime de seus colegas. Para o presidente da comissão, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), esse não é um assunto "para se resolver da noite para o dia". Ele atribuiu a iniciativa de seu colega aos protestos recebidos pela CPI de federações de vários Estados, que se sentem alijadas das decisões da CBF em proveitos dos clubes do Rio e de São Paulo.

Já o deputado José Rocha (PFL-BA) elogiou a proposta do colega. "Aqui a CBF ficaria isenta das pressões que ocorrem no Rio", argumentou. O deputado Doutor Rosinha (PT-SP) rebateu, dizendo que "não é somente a existência de um prédio bonito em Brasília que vai solucionar os problemas do futebol brasileiro". Segundo ele, a questão deve voltar a ser debatida futuramente, quando o País tiver adotado uma legislação esportiva que impeça absurdos como os que estão sendo investigados agora, "sobretudo com relação ao esquema de escravidão existente entre empresários e jogadores".

■ BASQUETE - Encerra-se esta noite a quinta rodada do 12º Campeonato Nacional Masculino. O destaque é a partida entre o Botafogo, vice líder da competição e o Marathon/Franca, campeão paulista. A partida começa às 21h no Ginásio do Tijuca, com transmissão ao vivo pelo Sportv. O Fluminense joga também esta noite (Ginásio do Municipal), às 19h.'

■ TRIATLO - A australiana Michellie Jones, medalha de prata na Olimpíada de Sydney, é um dos destaques do Triatlo Internacional de Santos, que será realizado domingo, na praia do Boqueirão. Ela já venceu quatro vezes a competição. As principais esperanças brasileiras são Carla Moreno, vice-campeã pan-americana, e Santiago Ascenço.

■ CICLISMO - O ciclista brasileiro Luciano Pagliarini viajou para a Itália para integrar a equipe italiana Lampre-Dankin, uma das melhores do mundo. O ciclista, que treina e compete há dois anos no país, só foi contratado por uma equipe profissional este ano. O brasileiro deverá participar de várias provas do Circuito Mundial para ganhar experiência.

Elenco do espetáculo que entra em cena, a partir de hoje, no Teatro Villa-Lobos

Acima, Claudio Botelho como o protagonista. Abaixo, uma cena do musical

Charles Moëller e Claudio Botelho estão à frente do musical 'Company'

Adorável brincadeira de boneca

Daniel Schenker Wajnberg

Charles Moëller formou a sua definição a respeito de teatro. "Você faz e sabe que é mentira - mas se emociona com a mentira". Trata-se de transportar o público para um terreno muito mais lúdico e encantatório do que a vida de todo dia. No entanto, se o espectador se distanciar por um minuto poderá perceber que as dimensões de "Company" são bem concretas. O espetáculo, que estréia hoje no Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440), traduz com esmerado acabamento o clima da comédia musical de Stephen Sondheim (texto a cargo de George Furth) apresentada na Broadway desde 1970 (em montagem protagonizada por Elaine Stricht e vencedora de sete prêmios Tony). Para se ter uma idéia, foram preservados os arranjos e a orquestração original de Jonathan Tunick (vertidas para o português por Claudio Botelho).

Contando com patrocínio da BR Petrobras e da Rio Sul Linhas Aéreas, "Company" representa também a continuidade de um elo estabelecido com o produtor Claudio Magnavita. E não só com ele. Claudio Botelho está firme nas parcerias com Moëller e Claudia Netto (também presente na montagem). "Eu e Claudia apresentamos musicais americanos (no passado, Gershwin e Irving Berlin). Acho realmente que a música de teatro americana é extremamente importante", afirma o ator, que, de qualquer maneira, se aventura com desenvoltura em território brasileiro (basta lembrar de "Na bagunça do teu coração", sobre Chico Buarque, e "Ó abre-alas", resgatando Chiquinha Gonzaga). Em cena, Botelho é Robert, novaiorquino de 35 anos sempre próximo aos seus cinco casais de amigos e mais às três namoradas. Questionado em relação a um possível parentesco entre "Company" e Neil Simon, o ator nega. "Percebo, isto sim, alguma influência de autores como Edward Albee e Harold Pinter. Na verdade, é o primeiro musical com um pé no teatro do absurdo já que tudo se passa na cabeça do personagem", identifica.

Também presentes no palco do Teatro Villa-Lobos estão Cidália Castro, Daniel Boaventura, Doriana Mendes, Mauro Gorini, Patrícia Levy, Paulo Mello, Raul Serrador, Reginah Restelieux, Ricca Barros, Sabrina Korgut, Solange Badim e Totia Meirelles. Integrando a equipe técnica, Paulo César Medeiros (iluminação), Renato Vieira (coreografia), André Góes (diretor musical e regente) e Antonio Augusto (estilista português responsável pelos figurinos). Em entrevista ao BIS, Charles Moëller fala sobre o processo de montagem de "Company".

BIS - No caso de uma montagem como "Company", há obrigação em seguir à risca o padrão Broadway?

CHARLES MOËLLER - Existe em outros casos. Em se tratando de "Company", tenho que seguir exatamente a música e os arranjos. Mas conquistamos o direito de realizar a nossa montagem.

Quando um espetáculo deste porte está prestes a estrear, se costuma elogiá-lo como sendo um exemplar "de padrão internacional". Você reconhece este título?

Sempre batalhei a minha vida toda pelo padrão. Estamos estreando como sonhei. Sou perfeccionista e muito criterioso - e isto não vale só para os espetáculos maiores. Somos incansáveis nas montagens pequenas. Não temos tanto dinheiro e realmente batalhamos por um acabamento. Agora, se chamam isso de padrão internacional...

E em relação à "identidade brasileira"? Qual o grau de veracidade desta expressão - também bastante utilizada?

"Company" é uma montagem sobre o urbano - ambientada em Nova York mas poderia ser perfeitamente no Rio de Janeiro -, envolvendo questões humanas. Uma peça mundial. Sou um autor brasileiro mas não quero falar só sobre Brasil. Assim como fiz "Chiquinha Gonzaga" e "Na bagunça do teu coração", realizei espetáculos sobre Cole Porter (atualmente em cartaz e sucesso absoluto da temporada) e Gershwin. Não quero ter fronteiras.

Por mais bem acabado que seja um espetáculo, há um "teto" colocado - no sentido de que, por exemplo, o teatro não tem como superar o cinema em termos de efeito...

Teatro é brincadeira de boneca. Você faz e sabe que é mentira - mas se emociona com a mentira. Quando a luz se apaga dificilmente algo te toca mais do que o teatro. Você presencia a magia acontecendo. Cinema já aponta para um realismo muito maior.

Assim que você imagina um projeto já sabe quais serão as proporções dele ou esta é uma noção que surge no decorrer do processo de trabalho?

"Cole Porter", por exemplo, queria fazer de pequeno porte para que as pessoas se sentassem perto de todas aquelas mulheres. Com "Company" sabia que tínhamos que dar um salto, nos arriscar. O espetáculo trata de situações pequenas do cotidiano mas considerava necessária uma elouqüência operística. Talvez no próximo espetáculo volte ao pequeno porte. Mas o interessante é perceber que "Company" é uma conseqüência de "Hello, Gershwin", trabalho apresentado há 11 anos no horário alternativo do Teatro Ipanema.

E já existe um próximo projeto em vista?

Talvez seja juntar o elenco de "Cole Porter" com o de "Company", tentar patrocínio e manter todos contratados num projeto de pesquisa. Realizo sempre muitos testes e considero estas pessoas as melhores em se tratando de teatro musical no Brasil.

Você tem vontade de voltar a trabalhar como ator?

Sim. O último trabalho de que participei foi "A gaivota". Depois do Tchekhov, dei uma parada. Acho que a minha carreira de ator precisa ter a mesma coerência da função de diretor, que me abraçou completamente nos últimos tempos.

COMPANY - De Stephen Sondheim. Direção de Charles Moëller. Com Claudio Botelho, Claudia Netto, Daniel Boaventura, Raul Serrador, Reginah Restelieux e Totia Meirelles. Teatro Villa Lobos (Av. Princesa Isabel 440 - tel: 541-6799). De qui. a sáb. às 21 horas e dom. às 19 horas. Ingressos: R$ 25,00 (qui., sex. e dom.) e R$ 30,00 (sáb.).

Jésus Rocha

Calma! Relaxe! Um dia vamos rir de tudo isso. E pela Internet...

O Brasil é um país provisório; o brasileiro, um povo provisório... Não sei por que essa implicância com as medidazinhas de FHC que, aliás, é talvez o maior representante de nossa política provisória...

A propósito, leitor, quando você for votar, em 2002, lembre que um FHC não justifica o outro...

O que no Brasil realmente dá grana, em outros países geralmente dá cana...

A ladroeira dos ladrões! A corrupção dos corruptos! A ganância dos gananciosos! A calhordice dos calhordas... Tenho esperança de que, mais século menos século, isso há de acabar...

E-mail: jesus@unisys.com.br

CINEMA/CRÍTICAS

COTAÇÕES: • - RUIM / ★ - REGULAR / ★★ - BOM / ★★★ - MUITO BOM / ★★★★ - EXCELENTE

'Capitães de abril'/★★★

Espírito de juventude

Daniel Schenker Wajnberg

Centrado na data crucial de 25 de abril de 1974, "Capitães de abril" não é um trabalho datado. Ao contrário, mantém intenso vínculo com a realidade atual ao ressaltar tudo o que falta aos dias de hoje: ímpeto juvenil, faísca, efervescência, luminosidade. Esses são os verdadeiros ingredientes que determinaram a derrubada da ditadura instaurada por Salazar (e prolongada por Marcelo Caetano) e o nascimento da pacífica Revolução dos Cravos. Pouco didático na primeira metade, o filme, a partir de dado momento, direciona o seu foco para o encontro das massas nas ruas e a determinação do capitão Salgueiro Maia (Stefano Accorsi) em mudar o curso da História. O espectador é imediatamente seduzido pela intensidade da canção censurada "Grândola Vila Morena".

A atriz portuguesa Maria de Medeiros atua em seu próprio filme

Sempre lembrada por seus desempenhos em produções de cineastas como Philip Kaufman ("Henry & June"), Quentin Tarantino ("Pulp Fiction") e Teresa Villaverde ("Três irmãos"), Maria de Medeiros se reveza com habilidade nas funções de diretora e atriz em "Capitães de abril". Apesar de parecer simplista em alguns momentos, a cineasta conjuga com firmeza relações humanas e tomadas de partido e contamina o público com espírito libertário através de um filme quente, emocionante. Passados 27 anos do início da Revolução, talvez o mundo devesse olhar para trás e copiar a iniciativa: colocar cravos nos fuzis e dispará-los em todas as direções.

CAPITÃES DE ABRIL (Capitanes D'avril) - De Maria de Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida. França/Portugal, 2000. Filmes do Estação.

'Duelo de titãs' /★★

Sessão da tarde anti-racista

Christian Caselli

É curioso ver os filmes americanos da era pós-politicamente-correta: do nada, eles ficaram cheios de dedos para pôr um negro num papel de criminoso e atenuaram o conteúdo racista das histórias. Os mais bem-intencionados aproveitam para, além de contar uma história, terem um conteúdo anti-racista ou causas afins. Os "alternativos" que se destacam no Sundance Festival são um exemplo ótimo nisto. Em termos ideológicos, isto realmente é válido, mas em termos cinematográficos, isto, por si só, não acrescenta nada. E este é o caso de "Duelo de titãs", um filme popular, agradável e de mensagem edificante, mas que não se difere em nada do cinema-médio realizado nos EUA (não confunda com o mitológico "Fúria de titãs", embora seja outro caso típico de sessão-da-tarde).

Denzel Washington (E) e Will Patton fazem os técnicos do time

A história se passa no começo dos anos 70. Aproveitando a verdadeira campanha vitoriosa do "Titans", time do racista Estado de Virgínia, EUA, o diretor Boaz Yakin constrói uma espécie de "hino de integração racial". Aproveitando o ambiente do futebol americano, a trama faz uma apologia à união entre negros e brancos, mostrando suas vitórias como o resultado prático disto. É claro que as dificuldades são muitas; mas eles superam tudo isto com toda a dignidade. Claro também que o espectador brasileiro vai boiar nas regras de tal esporte, mas isto não prejudica a compreensão do filme. Destaque especial para a trilha sonora.

Ou seja, "Duelo de titãs" é um filme bacaninha, repleto de boas intenções. Mas o problema de filmes como este é deixar estas intenções escancaradas, fazendo com que elas não fluam naturalmente. Explico: por exemplo, o decorrer da narrativa se vale de músicas orquestradas para reforçar partes mais "bonitas", o que é um recurso anti-natural para reforçar a emoção. Mas o pior fica para o final, quando todos os micro-conflitos se resolvem de uma só vez: quem era racista fica legal, quem foi injustiçado tem a sua vez, etc. É bom lembrar que muitos destes elementos possivelmente não aconteceram desta forma na vida real (é comum a utilização de "recursos dramáticos" inseridos no roteiro), o que faz discutir a validade de "ser baseado em fatos reais". Se não houvesse estas apelações (representando simplesmente o que ocorreu de fato), "Duelo de titãs" seria bem melhor. No entanto, é um filme ainda válido para ir contra o racismo.

P.S.: um aviso ao diretor: as pessoas nos anos 70 tinham cabelos muito mais volumosos e roupas mais espalhafatosas.

DUELO DE TITÃS ("Remember the Titans") - De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton, Wood Harris, Ryan Hurst, onald Faison. EUA, 2000, Buena Vista.

'Limite vertical'/★

Não está à altura

Tony Tramell

Raramente um filme sobre homem desafiando natureza cumpre com o potencial esperado. "Limite vertical" não está à altura de seu objetivo e consegue ser meramente "funcional".

O grande desafio é a escalada do K-2, a segunda montanha mais alta do mundo e que segundo os especialistas oferece condições mais inóspitas que o Monte Everest. Peter e Annie Garrett (Chris O'Donnell e Robin Tunney, de "O fim dos dias") são irmãos que dominam o alpinismo mas que seguiram trajetórias diferentes desde um acidente envolvendo o pai deles. Peter trabalha como fotógrafo e por estar nas proximidades aproveita para visitar a irmã, que vai realizar a escalada com o milionário Elliott Vaughn (Bill Paxton, de "Twister"). O grupo acaba preso numa caverna subterrânea e resta ao menino-prodígio Peter salvar o dia.

Filme de montanhismo com altos e baixos

Tem emoção e adrenalina? Sim, mas as doses poderiam ser mais generosas. O roteiro consegue criar tensão num nível que segure o espectador até os créditos finais. Lamentavelmente o erro vem da alta tecnologia existente que parece ser desconhecida dos produtores. Os efeitos especiais são primários e pouco convincentes, muitas vezes temos o efeito de imagem sobreposta. O gelo da caverna e neve são de uma simplicidade inacreditável. A respiração nunca reproduz a de um ambiente de baixas temperaturas. Há tempos que não vejo tanto descaso nas telas. Um incauto poderia dizer que eles estão nos estúdios de um filme B. O elenco confunde ação com atuação e só se salva a presença de Scott Glenn como o recluso Montgomery Wick. Nem a beleza da visão do alto do topo aproveitam para mostrar.

Desafiar a natureza já faz parte do cinema. "Twister" e "Mar em fúria" apostaram nos efeitos, esqueceram do resto e não deram tanto vexame. "Limite" desaponta mas é superior a "Risco total", que aborda tema similar. A lição deveria ser aprendida com "Caçadores de emoção", um filme que não enfrenta a mãe natureza tão descaradamente e conta com boas atuações, adrenalina e tensão. Acaba sendo tudo que "Limite vertical" gostaria de ser.

LIMITE VERTICAL (Vertical limit) - De Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney, Bill Paxton, Izabella Scorupco e Scott Glenn. EUA, 2000, Columbia.

'A bruxa de Blair 2' / ●

A farsa de Blair

João Marcelo F. de Mattos

Se você não faz a mais vaga idéia do fenômeno que foi o filme "A bruxa de Blair", não se preocupe que nos cinco primeiros minutos desta continuação - aliás, o melhor desse filme - o fenômeno é esmiuçado. Mas aí vai um lembrete: os jovens cineastas Daniel e Myrick e Eduardo Sanchez bolaram um falso documentário chamado "A bruxa de Blair". Três estudantes de cinema iam para uma cidadezinha investigar as aparições de um bruxa que quando viva foi assassina de crianças. Os estudantes somem na floresta, supostamente mortos por ela e um ano depois do sumiço se achavam as fitas de vídeo com o material gravado por eles.

O detalhe é que os responsáveis pelo projeto, bolaram toda a estratégia de lançamento por vários sites na Internet. Eles fizeram tudo de modo que muitos trouxas que assistiram a "Blair" acreditarem que realmente tudo aconteceu, que estavam vendo um documentário sobre o sumiço dos tais estudantes, como esta continuação bem mostra. O mote da parte 2, portanto, é o rebuliço que o filme original causou. Quatro forasteiros (interpretados por atores que usam seus prenomes de verdade, tal como os falsos estudantes do primeiro filme) são guiados por um morador de Burkstiville (a cidadezinha) para checarem as locações do filme, que viraram um concorrido ponto turístico. Apesar de todas as explicações terem sido dadas (nunca houve crime nenhum, etc) muitos idiotas continuam visitando o local acreditando que tudo aconteceu e outros por pura curiosidade.

Como se vê, metalinguagem pura. O problema deste filme medíocre é que, embora estivesse muito, muito longe de ser grande, o primeiro "Blair" tinha um certo charme. Feito em vídeo, "filmado" pelos próprios "estudantes", ele custou uma merreca e rendeu mais de US$ 100 milhões, tornando-se o filme mais lucrativo da história e marco incontestável, o primeiro mega sucesso mundial a dever a eficiência de seu marketing exclusivamente à Internet. Mais que isso, em tempos onde o mundo põe em cheque os conceitos de verdade e realidade (em prol do relativismo), o evento "Bruxa de Blair" podia levar à discussões sobre ficção/realidade e os limites da representação. Só que esta continuação é apenas um filmeco de terror banal e ordinário, filmado com a mesma tecnologia de uma fita comum (custou mais), porém desprovido de qualquer senso de construção de atmosfera de um bom filme de terror e com atuações medonhas. Curioso que o diretor de "Blair 2", Joe Berlinger, é um sujeito elogiado por documentários, um deles até falando sobre morte de crianças. Mas só que o próprio cara andou dando entrevistas dizendo que o filme não saiu todo como ele queria, que os produtores mexeram na montagem - e o fita é realmente narrada de forma confusa. O resultado foi que ao contrário do primeiro filme, esta péssima continuação foi um fiasco nos EUA e caminha para o mesmo fracasso em escala mundial. Fracasso merecido.

A BRUXA DE BLAIR II : O LIVRO DAS SOMBRAS (Book of shadows: Blair witch 2) - De Joe Berlinger. Com Kim Director, Erica Leerhsen, Jeffrey Donovan, Tristine Skyler, Stephen Baker Turner. EUA, 2000. Paris Filmes.

Vídeos

Maior, mais grosso e melhor

Christian Caselli

Originalmente, o subtítulo de "South Park - maior, melhor e sem cortes" é "Bigger, longer e uncut" ("maior, mais grosso e sem cortes"). Sugestivo? Pois ainda você não viu nada. Primeiro longa-metragem da já famosa e desbocada série animada da televisão, aqui seus criadores Trey Parker e Matt Stone) resolveram soltar o verbo mesmo, atacando a tudo e a todos e com todos os palavrões possíveis. E sem nenhum PIIIIII encobrindo o que é ditos.

Tendo como início um desenho canadense (sucesso nos cinemas da cidade "South Park"), com o qual os personagens-capetas Kyle, Stan, Kenny e Cartman aprendem a falar toda a sorte de palavrões, o filme "discute" liberdade de expressão e estraçalha com o convervadorismo americano. Em nome da "mentalidade sadia" de suas crianças, as autoridades americanas acabam por declarar guerra ao Canadá. Este, se defende: "ora, os americanos exportam filmes extremamente violentos. Qual o problema do palavrão?", e assim vai. Ou seja, mesmo sendo politicamente incorretíssimo - principalmente nas piadas sobre negros e judeus - e sendo aparentemente "descerebrado", "South Park" põe em cheque, e de maneira certeira, muito mais questões do que muitos filmes "de arte". E, no fim das contas, o filme acaba sendo uma excelente auto-defesa, já que toda confusão surge quando os meninos vão ver um desenho tosco (lembrar que a animação de "South Park" é ridiculamente simples) e cheio de palavrões.

Outro aspecto a ser comentado de "South Park - o longa", é o fato dele ser um musical. Isto mesmo, e do tipo "ganhador de Oscar", inclusive concorrendo a "melhor música" (com "Blame Canada") no ano passado. Isto é mais um deboche do filme, desta vez para cima dos desenhos da Disney, repleto de musiquinhas-chatas que surgem de cinco e cinco minutos. A apresentação no Oscar (que contou com um hilário Robin Williams vindo com um esparadrapo na boca), com certeza entrou para a história de tal festival.

SOUTH PARK - MAIOR, MELHOR E SEM CORTES ("South Park - Bigger, longer and uncut") - De Trey Parker e Matt Stone. Com Kenny, Cartman e Saddan Hussein. EUA, 1999, Fox Filmes.

Rebobinando

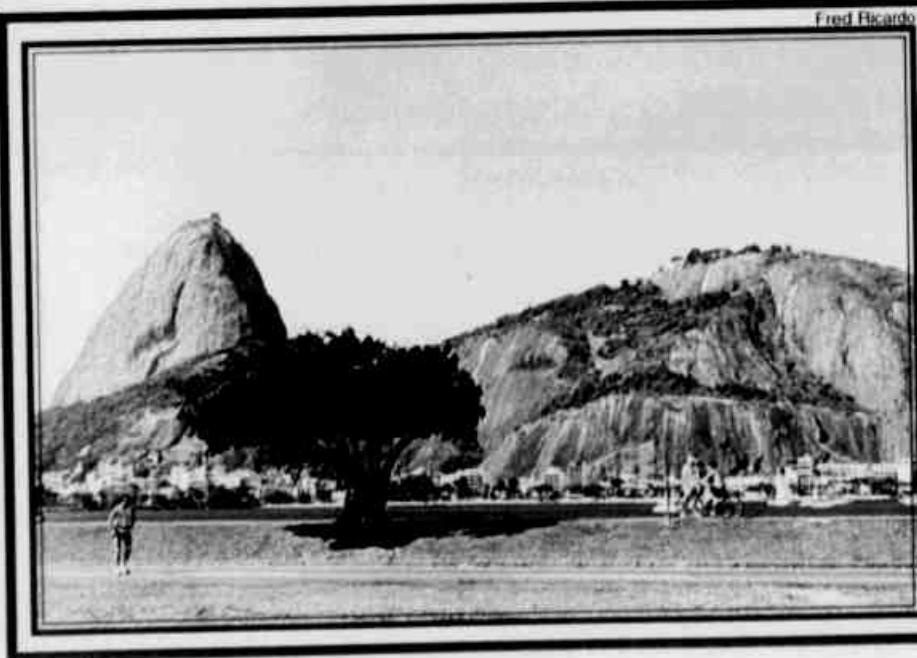
'60 segundos' (VHS - Columbia)

Refilmagem de um cult de 1974, Nicolas Cage é um ex-ladrão de carros que se vê obrigado a voltar à sua antiga atividade para salvar seu irmão. Filme moderninho com montagem de vídeoclipe do diretor Dominic Sena (o mesmo do também moderninho "Kalifornia"). Ele não foi lá muito bem nas críticas quando estava nos cinemas, mas é um bom atrativo para os apreciadores de carros.

'De repente, no último verão' (DVD - Columbia)

Baseada na obra de Tennesse Williams, milionária (Katharine Hepburn) contrata neurologista (Montgomery Clift) para tratar de sua sobrinha (Elizabeth Taylor). Com uma primorosa fotografia em preto-e-branco, o filme bastante polêmico na época (vide o documentário "Por trás de Hollywood"), sobretudo pelas insinuações homossexuais do final. Não confudir com "De repente, num domingo", o último filme de François Truffaut.

POR M@RCIO.G
marciogomes@bol.com.br

Romário, o *peixe*, ganhou o título no Uruguai e saiu no jornal na 1ª página

QUEM VEIO - O diretor-editor **Tyler Brûlé**, da revista "Wallpaper", que teve suas bagagens extraviadas e foi impedido de entrar no País, por falta de visto (o moço é canadense!), aportou ontem no Rio, de onde seguiu no fim do dia para NY. Traumatizado com as nossas empresas aéreas, o moço chegou de *Sampaulo* a bordo de um jatinho alugado...

PETRÓLEO - De acordo com pesquisa divulgada recentemente pela Organização Nacional das Indústrias do Petróleo (Onip), o setor abrirá cerca de 18 mil vagas de empregos até 2005. As Escolas Técnicas do Estado do Rio de Janeiro (Faetec) e a Onip, visam reestruturar alguns cursos técnicos, com o objetivo de atender a demanda por mão-de-obra especializada no setor petróleo fluminense...

PALMITO - A rede de restaurantes Gula Gula, que tem casas em Ipanema, Leblon, Barra e Centro, empenhada com o controle da qualidade dos pratos por ela servidos e antenada com o que é ecologicamente correto, está servindo somente os palmitos King of Palms, da palmeira do açaí, da qual é retirado o palmito sem cortar a árvore. Vale lembrar que o King of Palms foi o primeiro produto brasileiro a receber o selo "AB", aval que a União Européia adota em embalagens para atestar a origem dos alimentos da agricultura biológica (orgânica)...

MUSICAL - **Rodrigo Pita** (nada a ver com o ex-prefeito), o diretor que ganhou a ribalta a partir do musical sobre **Cazuza**, está ensaiando novo espetáculo, agora com nome "Modernidade", que estréia no Rio em abril. Moço alugou um sítio e se hospedou com toda a equipe...

SOCIALITE - **Luciano Huck** tanto fez que ingressou no primeiro time. Namoro dele com a linda **Chiara Magalhães**, neta de **Maricy Trussardi**, é a prova disso...

Foto de Paulo Jabur

Álbum de figurinhas de Arthur Bahia, Mucki Skowronski e João Ubaldo Ribeiro, o sessentão mais festejado do eixo Rio-Salvador...

MODA - Falar nisso, segunda-feira começa em *Sampaulo* outro tradicional evento "fashion". A Semana da Moda, sempre de olho nos novos talentos, com desfiles dirigidos pelo *performer* **Pazzeto**...

ALGEMA - **Gisele Bündchen** vem na revista "W" deste mês fazendo a cena *sadô-masô*. Do tipo com chicote, algema, muita olheira e bota de salto fino. Ah! Vestindo peças de couro do **Helmut Lang**...

CASÓRIO - **Ana Carolina Aquino** e **Marcos Andrade** vão se casar dia 5 de maio na **Igreja São Francisco de Paula**, com recepção no Copacabana Palace. Dizem que será a festa do ano...

VIOLÊNCIA - O Grupo Tortura Nunca Mais, da Bahia, lançou o livro "Violência - diagnóstico e o fortalecimento da cidadania". Texto resultou de pesquisa que durou 10 meses sobre a violência na capital baiana em 1999...

AMIGO - O artista plástico pernambucano **Félix Farfan** está no Rio, fazendo plantão no Hotel Copa D'Or. Foi ele quem ilustrou a capa do último CD do Paralamas do Sucesso...

BENEMERÊNCIA - Muito bonito o trabalho feito em conjunto pela ABBR e pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Só no ano passado, foram entregues 44 cadeiras de rodas para os mais carentes. O projeto prossegue neste 2001 – nesta semana, mais cadeiras foram distribuídas na Faculdade de Medicina de Campos...

EROTISMO - Deve estrear em março a nova edição do programa "Erótica", da MTV – aquele que trouxe para a fama a apresentadora **Babi**. Cena, agora, vem com a modelo **Tathiana Mancini**, da Elite, na linha de frente...

ANZOL - Foi no templo da jogatina, o Hotel Conrad, domingo passado, a homenagem que o Uruguai prestou ao *baixinho* **Romário**, jantar, entrega de prêmio de melhor jogador da atualidade, essas coisas que vocês já sabem, e mais o automóvel Fiat Siena, que o craque trouxe para casa, a título de *mimo* daquela montadora. No jornal "El País", **Romário** foi a única foto da capa de domingo, um senhor espaço, além de ser estrela do editorial intitulado **"Romário es um crack de verdad"**. Agora, sobre quem ninguem falou? Heim? Sobre o *avião* de pele morena que andava sempre à espreita do *peixe*. Um peixão...
Romário jogou no cassino, perdeu feio, mas não ficou triste. Foi para as lojas e *detonou*, como se diz, o cartão de crédito. Só de suéteres, trouxe a quantidade necessária para montar uma loja dos ditos no Rio...

IBOPE - Não deu em nada o *pograma* "Ô, coitado", com a **Gorete Milagres**, no SBT. Audiência baixíssima forçou o *titio* **Silvio** a tirar a cena da grade da emissora. Conclusão, a **Filó** vai voltar aos quadros de "A praça é nossa", que também não é nenhum exemplo de grande audiência, não...

COLUNA
Ferreira Netto

Derrapadas iniciais

Algumas observações sobre o primeiro capítulo da novela "Porto dos Milagres". Antônio Fagundes e Cássia Kiss devem possuir um preparo físico invejável: seus personagens correram um bocado e em momento algum aparentaram cansaço. Quando os trambiqueiros resolvem deixar a Espanha, na fuga, encontram um automóvel com as portas abertas e a chave no contato - literalmente pedindo para ser roubado. Essa foi demais! Desse jeito vamos acabar exportando ladrões de carro para a Europa.

■■■

Cristiana Oliveira e Maurício Mattar economizaram romantismo e não convenceram como casal apaixonado. Eles bem que poderiam ter freqüentado a escolinha de Vera Fischer e Reynaldo Giannechini, que barbarizaram nos primeiros capítulos de "Laços de família".

Ibope

A novela "Porto dos Milagres" rendeu à emissora carioca, segunda-feira, 47 pontos de média. No confronto direto, o SBT marcou 16 pontos, a Record, 4, Bandeirantes e Rede TV!, 2.

Armando Araujo

Adriana Varejão (E) recebe Marc Pottier, Arlete Gonçalves e Walter Vasconcelos em sua exposição no CCBB

Armando Araujo

Fafy Siqueira prestigia o show do cantor Jerry Adriani, no Bar do Tom

Barulhento

O revigorado Carlos Ratinho Massa voltou ao ar, esta semana, com cenário novo e disparando para todos os lados. Entrevistou o ministro da Saúde, José Serra, chamou de biscate a fraudadora do INSS, Jorgina de Freitas, apurou casos de corrupção e, pra não perder o costume, mostrou cenas de sexo no programa. Este é o Ratinho. No chamado horário cheio, a atração faturou 15 pontos no Ibope.

Escalada

De férias no canal a cabo PSN, o narrador Téo José se prepara para colocar o espírito de aventura em dia. Com a família, ele vai encarar as montanhas do estado do Colorado, nos Estados Unidos.

Agenda

Benedito Ruy Barbosa escreveu a minissérie "Mad Maria" há exatos 15 anos. O roteiro aborda a equivocada construção da ferrovia Madeira Mamoré, que custou muitas vidas e que hoje se encontra em total abandono. Inviável em outros tempos por causa da carência tecnológica, a Globo entende que agora é o momento certo para apostar nessa produção.

■■■

No entanto, a série "Mad Maria" só deve ganhar vida em 2002. De outra parte, Benedito vai mesmo para a Alemanha, em março, apresentar palestras sobre reforma agrária - conseqüência do sucesso de "O rei do gado" naquele país. Logo depois, o autor estica para Itália, Espanha e Portugal, dessa vez em função de "Terra nostra".

Calor baiano

A modelo Carla Tenore, apresentadora da sessão "Cine sinistro", também estará a serviço da Bandeirantes em Salvador, durante a cobertura do Carnaval. Ela promete não virar pó.

Troca-troca

O diretor Bira Valdez, que defende as cores da Bandeirantes em Porto Alegre (RS), deve assumir em São Paulo o Canal 21 em substituição a Juca Silveira.

Novo endereço

Demitida pela Record, a apresentadora Rosana Herman conversa com a direção da Bandeirantes. Ela pode reforçar o time do programa "Mulher de verdade".

Malhação

Com o final das gravações da novela "Laços de família", Cynthia Benini aproveita para entrar num ritmo acelerado de malhação. A atriz que adora esportes radicais, quer fazer natação, voltar com sua paixão que é yoga e saltar de asa-delta no interior de São Paulo. Quanta energia!

Sem folga

Márcio Kieling está sem folga mesmo nos finais de semana. Depois que seu personagem Perereca ("Malhação") começou a namorar Bia, o ator anda num ritmo intenso, gravando a novela e faturando bailes de debutantes pelo Brasil.

Cotado

Curiosidade: Eri Johnson esteve bastante cotado para gravar o piloto do programa "O cunhado", mas na última hora o patrão Silvio Santos acabou optando por Ronald Golias. O seriado ainda não foi aprovado.

Reunião

A apresentadora Ana Maria Braga chegou dos Estados Unidos e seguiu direto para a sede da Globo em São Paulo, onde participou de uma reunião com Marlene Mattos e Cacá Silvera - dupla que traça novos rumos para o programa "Mais você". Reformulada, a atração volta ao ar no dia 5 de março.

Pais acompanham Sandy nas gravações de 'Estrela guia'

BATE-REBATE

... Em Pirinópolis, Goiás, onde grava novas cenas para a próxima novela das seis "Estrela guia", a gatíssima cantora Sandy está acompanhada dos pais, Noely e Xororó.

... O diretor da novela "Malhação", Márcio Augusto, vai ministrar dois workshops no Studio Escola de Atores, no Rio. O primeiro acontece, amanhã e domingo, e o outro nos dias 17 e 18.

... O ator e modelo Fábio Dias caiu do cavalo, literalmente. O rapaz, que ficou famoso ao interpretar Amadeo em "Terra nostra", despencou de seu mangalarga-marchador. Fábio deverá ficar uns 10 dias de repouso, fazendo fisioterapia. É que o animal caiu em cima de sua perna, deixando seu joelho inchado e dolorido.

... Outro ator que está de molho é André Cursino. Após ter realizado cirurgia para curar uma adenóide (glândula que dificulta a respiração), o ator já está em casa e deve ficar repousando por mais 15 dias. Detalhe: algumas fãs do interprete de Álvaro, da novela "Chiquititas", passaram a noite no hospital em Ipanema, e só saíram no domingo, junto com André.

... Luka Ribeiro gravou participação no programa "Gente inocente?!". Vocalista da banda Palavras ao Vento, ao lado de Mateus Rocha, Luka foi um dos jurados do quadro "Chuveiro", que revela novos talentos musicais.

... E Mateus Rocha, também vocalista da banda Palavras ao Vento, foi o sortudo que ganhou viagem para Cancun (México) no quadro "Calor", do Domingão do Faustão. Mateus não decidiu quem levará como acompanhante, mesmo porque só vai viajar após cumprir a agenda de shows da banda para fevereiro e março.

... Felipe Aukai, o Marquinhos da série "Sandy e Junior", vai para Toronto, no Canadá, em maio. O ator foi convidado por Ronaldo de Souza (diretor brasileiro radicado no Canadá) para atuar no filme "Made in Brazil". Bom para Felipe que, além do trabalho, vai poder visitar a mãe e os amigos que fez durante os anos que morou lá.

... Ao contrário do que a imprensa está divulgando, Valéria Valenssa não pretende abandonar o posto de Globeleza em 2002. Se tudo der certo Valéria, que tem planos de ser mamãe, vai sambar para a vinheta com a barriguinha à mostra.

... Cláudia Liz foi convidada para ser jurada do concurso Bicho Comeu. A atriz deve ficar em Florianópolis, onde acontece o evento, até o dia 16. Além de adorar passar as férias no Costão do Santinho, Cláudia aproveita para curtir férias ao lado do filho Lucas.

Cinema

Cotações:; Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Estréias

CAPITÃES DE ABRIL * CAPITÃES DE ABRIL (Capitanes D'avril) - De Maria de Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida. O filme mantém intenso vínculo com a realidade atual ao ressaltar tudo o que falta aos dias de hoje: ímpeto juvenil, faísca, efervescência, luminosidade. **Unibanco 2, às 14h10, 16h40, 19h, 21h40.** (Cotação/★★★).

LIMITE VERTICAL (Vertical limit). Direção de Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney, Bill Paxton, Izabella Scorupco e Scott Glenn. Peter e Annie Garrett são irmãos que dominam o alpinismo. Ele trabalha como fotógrafo e por estar nas proximidades, aproveita para visitar a irmã, que vai realizar a escalada com um milionário. O grupo acaba preso numa caverna subterrânea e resta a Peter salvá-los. **Palacio 1, às 13h (exceto sab/dom), 13h, 15h30, 18h, 20h30. São Luiz 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30, 24h10 (sab). Rio Sul 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30, 24h10 (sab). Via parque 5, às 13h50 (sab/dom), 16h20, 18h50, 21h20. Recreio Shopping 2, às 15h50, 18h20, 20h50. Shopping Tijuca 3, às 13h40 (sab/dom), 16h10, 18h40, 21h10. Iguatemi 4, às 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. Nova América 3, 15h40, 18h10, 20h40. Ilha Plaza 1, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Madureira Shopping 3, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Bay Market 1, às 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. UCI 4, às 15h40, 18h20, 21h, 13h (sab/dom), 23h40 (sex/sab). UCI 17, às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30, 0h10 (sex/sab). UCI 18, às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Art Fashion Mall 3, às 16h30, 18h, 21h30. Art Quality 1, às 13h40, 16h, 18h20, 20h40. Art West Shopping 6, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Art Norte Shopping 2, às 14h, 16h20, 19h, 21h30. Cinemark Downtown 1 e 2, às 12h20, 15h15, 18h10, 21h20, 0h15 (sex/sab). Cinemark Downtown 12, às 11h15, 14h10, 17h05, 20h, 22h55 (sex/sab). Cinemark Botafogo 6, às 11h30, 14h40, 18h10, 21h20, 0h15 (sex/sab).** (Cotação: ★)

DUELO DE TITÃS ("Remember the Titans") - De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton, Wood Harris, Ryan Hurst, onald Faison. A história se passa no começo dos anos 70. Aproveitando a verdadeira campanha vitoriosa do "Titans", time do racista Estado de Virginia, EUA, o diretor, constrói uma espécie de "hino de integração racial". **Cinemark Botafogo 3, às 10h30, 13h15, 16h, 18h45, 21h35, 0h20 (sex/sab). Cinemark downtown 10, às 12h45, 15h25, 18h05, 20h45, 23h25 (sex/sab). Art West Shopping 2, às 14h20, 16h40, 18h, 21h. Roxy 2, às 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Rio Sul 4, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40, 24h20 (sab). Leblon 2, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Via parque 3, às 14h10 (sab/dom), 16h30, 18h50, 21h10. Recreio Shopping 4, às 16h20, 18h40, 21h. Iguatemi 3, às 14h (sab/dom0, 16h30, 18h50, 21h10. Nova América 4, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h40, 21h. Bay Market 2, às 14h, 16h20, 18h40, 21h.** (Cotação: ★★)

A BRUXA DE BLAIR II : O LIVRO DAS SOMBRAS (Book of shadows: Blair witch 2) - De Joe Berlinger. Com Kim Director, Erica Leerhsen, Jeffrey Donovan, Tristine Skyler, Stephen Baker Turner. Quatro forasteiros são guiados por um morador de Burkstiville, para checarem as locações do filme, que virou um concorrido ponto turístico. **Cinemark Downtown 5, às 12h, 14h30, 16h45, 19h15, 21h30, 23h45 (sex/sab). Rio Sul 1, Roxy 1, São Luiz 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Leblon 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Via parque 4, às 13h50 (sab/dom), 15h50, 17h50, 21h50. Recreio Shopping 1, às 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Shopping Tijuca 2, Iguatemi 5, às 13h30 (sab/dom), 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Norte shopping 2, às 15h, 17h, 19h, 21h. nova América 2, às 19h20, 21h10. Center, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. UCI 3, às 14h20, 16h20, 20h20, 22h40, 12h20 (sab/dom), 0h20 (sex/sab). UCI 9, às 18h20, 20h20, 22h20, 0h20 (sex/sab). UCI 14, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 0h (sex/sab). Art norte Shopping 3, às 14h20, 15h10, 18h (sab/dom), 21h (sab/dom).** (Cotação: ●)

Continuações

SOCIEDADE SECRETA (The skulls). Direção de Rob Cohen. Com Joshua Jackson, Leslie Bibb, William L. Petersen, Christopher McDonald, Paul Walker e Craig T. Nelson. Conta a história de um estudante e nativo da cidade local que nunca esteve acostumado a vida de luxo. Seu companheiro de quarto, investiga a sociedade secreta que escolhe os melhores do campus e garante a eles um futuro promissor. **Art Fashion Mall 1, às 16h, 18h30, 21h, 22h. Art Quality 2, às 16h, 21h.** (Cotação: ●)

HIGLHANDER - A BATALHA FINAL (Highlander - Endgame). Direção de Douglas Aaniokoski. Com Adrian Paul, Christopher Lambert, Donnie Yen. Kell quer vencer o jogo a qualquer preço. No seu caminho, dois imortais são forçados a entrar na disputa e descobrem que as regras mudaram. **Cinemark Botafogo 2, às 19h15, 21h30, 23h40 (sex/sab). Iguatemi 7, às 21h40. bay Market 4, às 21h. UCI 7, às 19h40, 21h35, 0h (sex/sab).**

POUCAS E BOAS (Sweet and lowdown) - De Woody Allen. Com Sean Penn, Samantha Morton, Uma Thurman, Anthony LaPaglia, Brian Markinson e Gretchen Mol. Um egocêntrico guitarrista tinha tudo para ser a grande lenda do jazz. Acabou ficando mais famoso pelas bebedeiras, atrasos, irresponsabilidades e mulheres. **Cinemark Downtown 11, às 16h50, 19h10, 21h40, 0h (sex/sab). Roxy 3, às 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Espaço Unibanco 1, às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. Estação Barra Point 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Ipanema 1, às 16h, 18h, 20h, 22h. Odeon, às 15h, 17h, 19h, 21h.** (Cotação: ★★★)

AS COISAS SIMPLES DA VIDA (Yi Yi) - De Edward Yang. Com Nianzhen Wu, Issey Ogata, Elaine Jin e Kelly Lee. Questões começam a serem refletidas, a partir do momento em que uma matriarca sofre um derrame. Em estado de vulnerabilidade, os familiares empreendem suas autoverificações. **Estação Botafogo 1, às 14h20, 17h40, 21h. Estação Botafogo 1, às 14h20, 17h40, 21h.** (Cotação: ★★)

BEATLES - OS REIS DO IÊ IÊ IÊ ("A hard day's night") - De Richard Lester. Com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr e Wilfrid Brambell. Um dia na agitada agenda dos Beatles do começo de carreira. **UCI 15, às 14h, 16h, 12h (sab/dom). Art Fashion Mall 4, às 16h, 17h40, 18h20, 21h. Estação Botafogo 3, às 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Estação Icaraí, às 16h20, 20h.** (Cotação: ★★)

A COPA (The cup). De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro, Neten Chokting. Dois meninos fogem do Tibet até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos à rigidez do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. **Espaço Unibanco 3, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Barra Point 2, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.**

NÁUFRAGO (Cast away) - De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks e Helen Hunt. EUA, 2000. UIP. O engenheiro de sistemas do FedEx, tem sua rotina abruptamente interrompida por um acidente aéreo. Ele vai parar numa ilha deserta, onde precisa sobreviver à base de pouquíssimos recursos. **Cinemark Downtown 4, às 12h10, 15h40, 18h50, 22h. Cinemark Downtown 8, às 11h05, 14h20, 17h30, 20h40, 23h50 (sex/sab). Cinemark Botafogo 5, às 11h10, 14h20, 17h30, 20h45, 0h05 (sex/sab). UCI 8, às 15h20, 18h15, 21h10, 12h25 (sab/dom), 0h5 (sex/sab). UCI 13, às 14h55, 17h50, 20h45, 12h (sab/dom), 23h40 (sex/sab). Art Fashion Mall 2, às 15h50, 16h50, 21h10. Art West Shopping 5, às 13h10, 15h30, 16h30, 21h10. Palacio 2, às 14h30, 17h20, 20h10. São luiz 2, às 13h30, 16h, 18h40, 21h20, 24h (sab). Rio Sul 2, às 13h30, 16h, 18h40, 21h20, 24h (sab). Copacabana, às 15h20, 18h10, 21h. Via parque 2, às 15h10, 18h, 20h50. Recreio Shopping 3, às 14h50, 17h40, 20h30. Shopping Tijuca 1, às 15h20, 18h10, 21h. Iguatemi 1, às 15h20, 18h10, 21h. Norte Sho[pping 1, às 15h10, 18h, 20h50. Nova América 1, às 14h50, 17h40, 20h30, Ilha Plaza 2, às 14h50, 17h40, 20h30. Madureira Shopping 4, às 15h, 17h50, 20h40. Icaraí, às 15h20, 18h10, 21h. Estação Ipanema 2, às 13h40, 16h20, 19h, 21h40.**

SAL... - OU 120 DIAS DE SODOMA - De Pier Paolo Pasolini. Grupo de fascistas recrutam filhos e filhas de prisioneiros políticos para fazer toda sorte de perversões sexuais. **Estação Museu às 16h40, 18h50, 21h.** (Cotação: ★★★★)

LENDA URBANA 2 (Urban legends) Direção de John Ottman. Com Jennifer Morrison, Matthew Davis, Hart Bochner, Loretta Devina e Eva Mendes. Cineastas universitários desejam fazer filme baseado em lendas urbanas de assassinatos, que depois se tornam realidade. **UCI 15, às 18h, 20h15, 22h30.** (Cotação: ★)

BRAVA GENTE BRASILEIRA - De Lucia Murat. Com Diogo Infante, Luciana Rigueira, Floriano Peixoto, Buza Ferraz, Leonardo Villar e Sergio Mamberti. A história, mesmo que conectada à questão da formação da identidade brasileira, se passa em 1778, com uma análise polêmica a respeito do conflito entre brancos e índios. **Estação Botafogo 2, às 18h20.** (Cotação: ★★)

Ithamara Koorax volta ao Mistura Fina

Depois de lotar o segundo andar do Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3207) em um domingo, sem qualquer divulgação, após fazer show durante duas sextas e sábados seguidos com gente voltando da porta, Ithamara Koorax (ao lado) volta hoje às 21h, ao mesmo palco com seu show "Serenade in blue". Acompanhada por Paula Faour, no teclado, Jorge Pescara, no baixo e César Machado, na bateria, a cantora faz releituras de "The look of love", de Burt Bacharach; "The shadow of your smile", Johnny Mandel, "Bonita", de Tom Jobim e muitas outras interpretações.

Música e humor no Antonino

Está em temporada no restaurante Antonino (Av. Epitácio Pessoa, 1.244), o espetáculo de Francis Bringell (ao lado). O show, que acontece às 22h, é dividido em esquetes de MPB e canções internacionais. A descontração da noite fica por conta das sátiras, piadas e brincadeiras que o cantor faz com a platéia, ao mesmo tempo em que passeia pela época dos festivais, pela bossa nova e rende homenagens a grandes nomes como Roberto Carlos, Cartola e Altemar Dutra, Nelson Gonçalves e Lupicínio Rodrigues. O artista também interpreta inesquecíveis canções em inglês, francês, alemão, italiano e espanhol.

CORPO FECHADO - ("Unbreakable"). De M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Robin Wright Penn. O único sobrevivente de um grande desastre de trem, que conseguiu escapar sem um arranhão e é perseguido por um homem de ossos frágeis cuja filosofia de vida baseia-se nas histórias em quadrinhos. **São Luiz 4, às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 23h50. Rio Of-Price 1, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Via Parque 6, às 14h50 (sab/dom), 17h, 19h10, 21h20. Iguatemi 2, às 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Nova América 5, às 18h30, 20h50. Madureira Shopping 1, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Bay Market 3, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h. Cinemark Downtown 3, às 10h55, 13h30, 16h, 18h30, 21h, 23h30 (sex/sab). Cinemark Downtown 7, às 11h55, 14h25, 16h55, 19h25, 21h55, 0h20 (sex/sab). Cinemark Botafogo 4, às 15h30, 18h15, 20h50, 23h25 (sex/sab). Art West Shopping 1, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Art Norte Shopping 1, às 14h50, 17h50, 18h10, 21h20. UCI 6, às 15h05, 17h25, 19h45, 22h05, 12h45 (sab/dom), 0h25 (sex/sab). UCI 12, às 14h, 16h20, 18h40, 21h, 23h20 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A CAMAREIRA DO TITANIC (La femme de chambre du Titanic). De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romane Bohringer, Aitana Sánchez. Um jovem operário ganha em competição uma passagem para ver o Titanic partir em sua viagem inaugural. Conhece a camareira do navio, com quem vive uma aventura inesquecível. **Estação Paissandu, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.** (Cotação: ★★)

TAINÁ - UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA - De Tânia Lamarca e Sergio Bloch. Com Eunice Baia, Caio Romei, Jairo Mattos, Luiz Carlos Tourinho, Luciana Rigueira e Betty Erthal. Uma aventura na floresta amazônica com a órfã Tainá, que passa os dias desarmando armadilhas e atrapalhando a quadrilha de traficante. **Cinemark Botafogo 3, às 10h40, 12h55. Cinemark Downtown 11, às 12h30, 14h40. Cinemark Downtown 10, às 13h55, 15h50, 17h45, 12h (sab/dom). Art Fashion Mall 1, às 16h20 e 18h10 (sab/dom). Art Quatlity 2, às 15h50, 17h. Art West Shopping 2, às 16h20, 17h10 (sab/dom). Recreio Shopping 4, às 14h30. Iguatemi 7, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50. Nova América 5, às 14h50, 16h40. Estação Icaraí, às 14h40. Estação Ipanema 1, às 14h20. Estação Museu, às 15h (sab) e 13h20 (dom).** (Cotação: ★★)

ENTRANDO NUMA FRIA (Meet the parents) - De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller, Teri Polo, Blythe Danner. Um enfermeiro que acha que encontrou a mulher dos seus sonhos a pedi em casamento. Ele adia o fato quando ela o leva para conhecer o futuro sogro. **Cinemark Botafogo 2, às 15h10, 17h45, 20h20, 23h (sex/sab). Cinemark Downtown 6, às 11h30, 14h, 16h35, 19h05, 21h35, 0h05 (sex/sab). Cinemark Botafogo 2, às 15h10, 17h45, 20h20, 23h (sex/sab). Rio Off-Price 2, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h. Via Parque 1, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h (exceto qui). Iguatemi 6, às 18h30, 20h50. UCI 11, às 15h, 17h20, 19h40, 22h, 12h40 (sab/dom), 0h20 (sex/sab). Estação Icaraí, às 18h, 21h40.** (Cotação: ★★★)

6º DIA * De Roger Spottiswoode. Com Arnald Schwarzenegger, Tonny Goldwyn, Michael Rapaport, Michael Rocker, Sarah Wynter, Wendy Crewson, Ron Rowland, Terry Crews, Colin Cunningham, Robert Duvall. Num futuro próximo, piloto de caça ao voltar para casa, descobre que teve sua vida roubada por um clone. **UCI 16, às 15h25, 18h20, 20h55, 13h10 (sab/dom), 23h30 (sex/sab).**

BABILÔNIA 2000 - De Eduardo Coutinho. Diretores de filmagem: Eduardo Coutinho, Daniel Coutinho, Consuelo Lins e Geraldo Pereira. Câmeras: Jacques Cheiche, Sergio Sbragia, Ricardo Mehedff, José Rafael Mamigonian e Cristina Grumbach. Depoimentos que trata do contato ético entre seres humanos, do momento e da forma como as conversas se estabelecem. **Estação Botafogo 2, às 15h, 16h40, 20h20, 22h.** (Cotação: ★★★)

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE (Quills) - De Philip Kaufman. Com Geoffrey Rush, Kate Winslet, Joaquin Phoenix e Michael Caine. Os últimos anos de vida do Marquês de Sade confinado num asilo para doentes mentais onde lutava para continuar escrevendo suas obras sexualmente subversivas. **UCI 11, às 21h35, 0h10 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A NOVA ONDA DO IMPERADOR (The emperar's new groove) * De Mark Dindal. Kuzco descobre o valor da amizade depois que é transformado em lhama. **Cinemark Botafogo 3, às 11h20, 13h20. Art fashion Mall 4, às 15h30. Art Quality 2, às 15h30, 18h50. UCI 7, às 13h55, 15h50, 17h45, 12h (sab/dom).** (Cotação: ★★★)

UM HOMEM DE FAMÍLIA (Family man) * De Brett Ratner. (EUA 2000). Com Nicolas Cage, Tea Leoni, Don Cheadle. O recém formado Jack Campbel vai para Londres fazer um estágio e deixa uma namorada em Nova York. Promete, na partida, que o relacionamento não vai acabar. Treze anos depois ele tornou-se um bem-sucedido investidor do Wall Street, mas continua solteiro, até que, na véspera de Natal, ele acorda em outra vida, como se jamais tivesse partido para Londres atrás do sucesso. **UCI 1, às 17h45, 20h25, 23h05 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A FUGA DAS GALINHAS (Chicken run). De Peter Lord, Nick Park, Reino Unido 2000. Com vozes de Mel Gibson, Lynn Ferguson. Elas são prisioneiras da granja Tweedy, onde a galinha que não põe o café da manhã pode terminar como jantar. Mas Ginger e seu camarada estão determinados a escapar antes que tenham um destino suculento. **Cinemark Downtown 9, às 11h45, 14h50. Cinemark Botafogo 1, às 10h25, 12h40, 14h50, 17h05. UCI 9, às 14h35, 16h30, 12h40 (sab/dom).** (Cotação: ★★★)

POPSTAR - De Paulo Sérgio Almeida e Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneghel, Luigi Baricelli, Marcos Frota, Silvia Pfeifer, Luis Salem, Leonardo. Neste novo produto cinematográfico-musical, Xuxa Meneghel faz a modelo Nick, que volta da Europa como a modelo mais consagrada do mundo, para ser empresária da agência de modelos Popstar. **Art West Shopping 4, às 13h40 (sab/dom), 15h30, 17h20, 19h10, 21h. UCI 1, às 13h55, 15h50, 12h (sab/dom). Iguatemi 6, às 14h50, 16h40. Nova América 2, às 13h40 (sab/dom), 15h30, 17h20. madureira Shopping 2, às 14h (sab/dom), 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Bay Market 4, às 13h30, 15h20, 17h10, 19h.** (Cotação: ●)

102 DÁLMATAS (102 Dalmatians). Direção de Kevin Lima. Com Glenn Close, Ioan Gruffudd, Alice Evans, Tim McInnerny e Gerárd Depardieu. A trama é praticamente uma reprise. Cruela De Vil sai da prisão, supostamente recuperada graças a um tratamento que fez com que ela passasse a amar os animais. Sem muita demora volta a sua antiga personalidade. **Art norte Shopping 1, às 15h, 17h (sab/dom).** (Cotação: ★★)

DANÇANDO NO ESCURO (Dancer in dark) * De Lars Von Trier. Com Bjirk, Catherine Deneuve, David Morse, Peter Stormare. Em 1964, Selma, uma imigrante theca que está ficando cega, trabalha como operária nos EUA para pagar uma operação para o filho, que também está perdendo a visão. **Nova Jóia, às 15h40, 18h20, 21h.** (Cotação: ★★★)

BANHOS * (Xizhao) - de Zhang Yang (China/1999). Com Zhu Xu, Pu Cun Xin. Abandonado pelo filho mais velho, o pai fica cuidando do filho retardado e exercendo a profissão de mestre de uma casa de banho. Nova Jóia, às 14h.

Reapresentações

O AUTO DA COMPADECIDA * **Odeon, às 13h.**

TIGRÃO * **Cinemark Downtown 7, às 11h e 13h30 (sab/dom).**

Extra

TEMPO INOCULADO - Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66). Hoje/cinema: "Polifonias: Paci à Saluta, Michel Giacometti" às 15h30; "Xime" às 17h30; "No Quarto de Vanda" às 19h30. Vídeo: "Dez Gràozinhos de Terra - Episódio 1" às 12h30; "Guimbia Guade" + "Moçambique, na Terra das Timbilas Chope" às 16h30; "Heitor dos Prazeres"; "Chorinhos e Chorões"; "Nosso Amigo Radamés Gnatalli" às 18h30.

* **Candido Mendes** - 267-7295.
* **Centro Cultural Banco do Brasil** - 808-2020.
* **Cine - Arte UFF** - 620-8080.
* **Cine - Teatro Dina Sfat** - 599-7237.
* **Copacabana** - 235-3336.
* **Espaço Unibanco de Cinema** - 266-4491.
* **Estação Botafogo** - 286-6843.
* **Estação Ipanema** - 540-6445.
* **Estação Museu** - 557-5477.
* **Estação Paço** - 533-4491.
* **Estação Paissandu** - 265-4653.
* **Estação Icaraí** - 610-3132.
* **Icaraí** - 717-0120.
* **Ilha Auto-cine** - 393-3211.
* **Leblon** - 239-5048.
* **Odeon** - 215-5905.
* **São Luiz** - 285-2296.
* **Palácio** - 240-6541.
* **Roxy** - 236-6245.
* **S tar Ipanema**- 521-4690.

Nos shoppings

■ **Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "Sociedade secreta" às 16h, 18h30, 21h, 22h30. Sala 2 - "Náufrago" às 15h, 16h, 21h10. Sala 3 - "Limite vertical" às 16h30, 18h, 21h30. Sala 4 - "Beatles - os reis do iê iê iê" às 16h, 17h40, 18h20, 21h.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "102 dálmatas" às 14h40, 16h40. Sala 1 - "O 6º dia" às 19h, 21h20. Sala 2 - "Corpo fechado" às 14h50, 17h30, 18h10, 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Duelo de titas" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 3 - "Corpo fechadu" às 16h40, 18h50, 21h. Sala 4 - "Highlander - a batalha final" às 21h.

■ **Cinemark Botafogo** (tel.: 237-8494). Sala 1 - "A fuga das galinhas" às 10h25, 12h40, 14h50, 17h05. Sala 2 - "Highlander - a batalha final" às 19h15, 21h30. Sala 2 - "Entrando numa fria" às 15h10, 17h45. Sala 3 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 10h40, 12h55. Sala 3 - "Duelo de titas" às 10h30, 13h15, 16h, 18h45, 21h35. Sala 4 - "Corpo fechado" às 15h30, 18h15, 20h50. Sala 4 - "A nova onda do imperador" às 13h20. Sala 5 - "Náufrago" às 11h10, 14h20, 17h30, 20h45. Sala 6 - "Limite vertical" às 11h30, 14h40, 18h10, 21h20.

■ **Cinemark Downtown** (tel.: 494-5004). Sala 1 e 2 - "Limite vertical" às 12h20, 15h15, 18h10, 21h20. Sala 3 - "Corpo fechado" às 10h55, 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Náufrago" às 12h10, 15h40, 18h50, 22h. Sala 5 - Bruxa de blair 2" às 12h, 14h30, 16h45, 19h15, 21h30. Sala 6 - "Entrando numa fria" às 11h30, 14h, 16h35, 19h05, 21h35. Sala 7 - "Corpo fechado" às 11h55, 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. Sala 8 - "Náufrago" às 11h05, 14h20, 17h30, 20h40. Sala 9 - "A fuga das galinhas" às 11h45, 14h50. Sala 9 - "Náufrago" às 17h30, 20h40. Sala 10 - "Duelo de titas" às 12h45, 15h25, 18h05, 20h45. Sala 11 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 12h30, 14h40. Sala 12 - "Limite vertical" às 11h15, 14h10, 17h05, 20h.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Limite vertical" às 16h, 18h30, 21h. Sala 2 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "Corpo fechado" às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 - "Popstar" às 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sala 3 - "Limite vertical" às 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Náufrago" às 15h, 17h50, 20h40.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50. Sala 2 - "A bruxa de blair" às 15h, 17h, 19h, 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 2 - "Popstar" às 15h30, 17h20. Sala 2 - "Bruxa de balir" às 19h20, 21h10. Sala 3 - "Limite vertical" às 15h40, 18h10, 20h40. Sala 4 "Duelo de titas" às 16h20, 18h40, 21h. Sala 5 - "Corpo fechado" às 18h30, 20h50. Sala 5 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 14h50, 16h40.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "Bruxa de blair" às 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Sala 2 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 3 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 4 - "Duelo de titas" às 16h20, 18h40, 21h.

■ **Rio Off-Price** (tel.: 295-7990). Sala 1 - "Corpo fechado" às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 2 - "Entrando numa fria" às 16h40, 18h50, 21h.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "Bruxa de balir 2 " às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 2 - "Náufrago" às 13h30, 16h, 18h40, 21h20. Sala 3 - "Limite vertical" às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 4 -Duelo de titas" às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "Náufrago" às 15h20, 18h10, 21h. Sala 2 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Bruxa de blair" às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

■ **UCI/New York City Center** (tel: 432-4840). Sala 1 - "Popstar" às 13h55, 15h50. Sala 1 - "Um homem de família" às 17h45, 20h25. sala 2 - "Sociedade secreta" às 14h45, 17h, 19h15, 21h30. Sala 3 - "Bruxa de blair" às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. Sala 4 - "Limite vertical" às 15h40, 18h20, 21h. Sala 5 - "Duelo de titas" às 14h30, 17h, 19h30, 22h. Sala 6 - "Corpo fechado" às 15h05, 17h24, 19h45, 22h05. Sala 7 - "A nova onda do imperador" às 13h55, 15h50, 17h45. Sala 7 - "Highlander - a batalha final" às 19h40, 21h35. Sala 8 - "Náufrago" às 15h20, 18h15, 21h10. Sala 9 - "A fuga das galinhas" às 14h35, 16h30. Sala 9 - "Bruxa de balir 2 " às 18h20, 20h20, 22h20. Sala 10 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 13h55, 15h50, 17h45. Sala 11 - "Contos proibidos do Marquês de Sade" às 21h35. Sala 11 - "Entrando numa fria" às 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sala 12 - "Corpo fechado" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 13 - "Náufrago" às 14h55, 17h50, 20h45. Sala 14 - "Bruxa de blair" às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 15 - "Beatles - os reis do iê iê iê" às 14h, 16h. Sala 15 - "Lenda urbana" às 18h, 20h15, 22h30. Sala 16 - "O 6º dia" às 15h15, 18h20, 20h55. Sala 17 - "Limite vertical" às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sala 18 - "Limite vertical" às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Entrando numa fria" às 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50. Sala 3 - "Duelo de titas" às 16h30, 18h50, 21h10. Sala 4 - "Bruxa de balir" às 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Sala 5 - "Limite vertical" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 6 - "Corpo fechado" às 17h, 19h10, 21h20.

Show

ARIZONA SUL - pop internacional. Barra Garden (Av. das Américas, 3255). Hoje às 21h.

CANTOS DE VERÃO - Conjunto Caixa Cultural (Av. Chile, 230). Hoje Arnaldo Antunes, às 21h. Ingresso: R$ 20 (passaporte).

COMPASSO CLÁSSICO - com o grupo "Libertango". Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48). Hoje às 12h30.

ED MOTTA - show do cantor. Olimpo (Av. Vicente de Carvalho, 1450). Hoje e amanhã às 23h. Ingresso: R$ 8 a R$ 25.

ELOINA E OS LEOPARDOS - com Eloina. Teatro Sidnei Domingues (Travessa dos Tamoios, 40). De qui a sab., às 22h. Ingresso: R$ 15.

FRANCIS BRINGELL - MPB e internacional. Antonino (Av. Epitácio Pessoa, 1244). Hoje às 22h. Couvert: 15. Consumação: R$ 12.

GUAIR E AMAURI - voz e violão. Razão Cultural Editora (Av. N. Sra. de Copacabana, 1133). Hoje às 19h30.

ITHAMARA KOORAX - "Serenade in blue". Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3204). Hoje às 21h e amanhã às 23h30.

MÁRIO SAMPAIO - show do músico. Rio Sul (Lauro Müller, 116). Hoje às 18h.

MPB 4 E QUARTETO EM CY - "Vinícius - a arte do encontro". Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33). De qui a dom., às 19h30 e sab., às 20h30. Ingresso: R$ 15 (qui/sex/dom) e R$ 20 (sex/sab). Até 10/2.

PAULO COSTA E MARCELO CURVELHO - show dos cantores. Madureira Shopping (Estrada da Portela, 222). Hoje às 19h30.

PROJETO SEIS E MEIA - com Paulinho Mocidade. Participação de Reinaldo. Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº). Hoje às 18h30. Ingresso: R$ 10. Até 9/2.

ROGÉRIA - O TOM DA BOSSA - texto e direção de João Paulo Pinheiro. Com Rogéria e Jorge Lima. Café do Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº). De qui a sab., às 19h. Ingresso: R$ 15. Até 3/3.

TEMPERO DO SAMBA - com João da Valsa. Tempero Carioca (R. do Ouvidor, 14). Couvert: R$ 10. Hoje às 19h30.

VIOLETAS NA JANELA - adaptação de Ana Rosa. Direção de Guilherme Corrêa. Teatro América (R. Campos Sales, 118). Qui às 20h e sex/sab., às 19h. Até 17/2.

Alternativo

CINEMA E DEBATE - Razão Cultural Editora (Av. N. Sra. de Copacabana, 1133). Hoje: "Esposamnte" às 14h. Entrada franca.

FORRÓ DA DEMOCRACIA - com as bandas Oxente Music, Pe de serra. Associação Atlética Vila Isabel (Av. 28 de Setembro, 160). Hoje às 22h. Ingresso: R$ 5 (homem) e R$ 4 (mulher).

NOITE DANÇANTE - com o DJ Vinicius Meli Melo (Av. Borges de Medeiros, 1406). Hoje às 21h. Consumação: R$ 25 (mulher) e R$ 40 (homem).

PRATA SOM - baile com a orquestra Estudantina (Praça Tiradentes, s/nº). Hoje às 23h.

RODA DE SAMBA DO MIS - com puxadores de samba enredo. Museu da Imagem e do Som (Praça XV). Hoje às 19h.

PLAYGROUD - música eletrônica. Boteтada Up (R. Farme de Amoedo, 87). Hoje às 23h.

Teatro

COMPANY - de Stephen Sondheim. Direção de Charles Moeller. Com Cidália Castro, Claudia Netto, Claudio Botelho e outros. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440). Qui à sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 25 e R$ 30 (sab).

A COMÉDIA DO TRABALHO - texto de Cia de Latão. Direção de Sérgio Carvalho e Márcio Marciano. Com Adriana Mendonça, Alessandra Fernandez, Heitor Goldflus e outros. Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179). De qua. a dom., às 19h30. Ingresso: R$ 10.

ALARMES - de Michael Frayn. Direção de Moacyr Góes. Com André Vali, Cristina Pereira, João Camargo e Isabela Garcia. Teatro das Artes/Shopping da Gávea (R. Marquês de São Vicente, 52); de qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 20 (qui/sex/dom) e R$ 30 (sab).

ALTA SOCIEDADE - texto e direção de Mauro Rasi. Com Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi. Teatro Scala (Av. Afrânio de Melo Franco, 296). Qui a sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 30 (qui/sex/dom) e R$ 40 (sab).

ANJO DURO - direção de Luiz Valcazaras. Com Berta Zemel. Teatro Sesc (R. Domingos Ferreira, 160). De qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10. Até 18/2.

O AVARENTO - de Molière. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória. Teatro Sesi (R. Graça Aranha, 1). De qui. a dom., às 19h30 e sab., às 20h30. Ingresso: R$ 15 (qui/sex/dom), R$ 20 (sab). Até 25/3.

BATENDO A REAL - CONFIDÊNCIAS E CONFUSÕES MASCULINAS - texto de Gustavo Reis. Direção de Márcio Augusto. Com Antônio Filho, Bruno de Lucca, Fabiana Reis, Giselle Policarpo, Gustavo Reis, Java Mayan e Mariana Guimarães. Teatro Vannucci (R. Marquês de São Vicente, 52). De qui/sab., às 18h. Ingresso: R$ 15.

BREJEIRICES - de Arthur Azevedo. Direção de Daniel Marques. Com Valéria Seabra e Renato Peres. Teatro Candido Mendes (R. Joana Angélica, 63). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15. Até 18/2.

CENAS DE UMA EXECUÇÃO - de Howard Baker. Direção de Cristina Streva. Com Carla Ribas, Luciano Maia, Hugo Leonardo e outros. Espaço Cultural Sérgio Porto (R. Humaitá, 163). Sex/sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

COLE PORTER, ELE NUNCA DISSE QUE ME AMAVA - texto e direção de Charles Moeller. Direção musical de Cláudio Botelho. Com Ada Chaseliov, Ignez Vianna, Stella Maria Rodrigues. Café Teatro de Arena (R. Siqueira Campos, 143/2º and. - 235-5348). Qui e sex., às 21h. Sáb., às 19h e 22h. Dom., às 19h. Ingresso: R$ 20 e R$ 25 (sab).

CORRA, QUE PAPAI VEM AÍ - de Ron Clark e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura, Leonardo Ribeiro, Amélia Bittencourt, Luciana Coutinho e Rafael Camargo. Teatro Barra Shopping (Av. das Américas, 4666). De qui a sab., às 21h30. Dom., às 21h. Ingresso: R$ 25.

CORDEL CORDEL - de Normalice Souza. Direção de Normalice Souza e Maria Guia. Com Israel Florêncio, Myriam Pimentel, Pamela Vicenta, Patricia Xavier e entre outros. Centro Cultural Eduardo Cabús/Teatro Bibi Ferreira (R. Visconde de Ouro Preto, 78). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

ESPLÊNDIDOS - de Jean Genet. Direção de Daniel Herz. Com Ângelo Paes Leme, Rodrigo Penna, Arthur Corvelo, Gabriel Braga Nunes e Oberdan Júnior. Teatro Miguel Falabella (Av. Dom Helder Câmara, 5332). Sex. às 21h/sab., às 20h e 22h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15 e R$ 10.

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA II - direção de Chico Anysio. Casa do Riso/Café Teatro (R. Adalberto Ferreira, 32). Sex/sab. às 21h30 e dom., às 20h30. Ingresso: R$ 20. Até 11/2.

A FARSA DO CAIXEIRO AMOROSO - de Martins Pena. Direção de Cleber Laguna. Com Cleber Laguna, Daniele Angelo, Fabíola Izslay, Janaina Franca, Júnior Siqueira, Márcia Fernandes e Vanessa Gutz. Teatro Duse (R. Hermenegildo Barros, 161). Sex/sab., às 20h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

HONRA - de Joanna Murray-Smith. Direção de Celso Nunes. Com Regina Duarte, Marcos Caruso, Renata Quintela e Gabriela Duarte. Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº). De qui a dom., às 20h. Ingresso: R$ 10 (qui/sex) e R$ 15 (sab/dom).

O IMPÉRIO DO OLHAR - de Cleia Tomaz, Denise Munhoz e Marco de Aquino. Doreção de Marco de Aquino. Com Cleia Tomaz, Denise Munhoz, João Feitosa, Jorge Henrique, Luiz Amorim, Pedro Terra, Wanderley Meira. Teatro Benjamin Constant (Av. Pasteur, 350). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingreso: R$ 15. Até 25/2.

ISABEL - de Aderbal Freire Filho. Direção de Domingues de Oliveira. Com Maitê Proença, Clarice Niskier e Aderbal Freire Filho. Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra (R. Conde Bernadotte, 26). Qui a sab., às 21h. Dom. às 20h. Ingresso: R$ 20 (qui e dom), R$ 25 (sex), R$ 30 (sab).

OS INCONQUISTÁVEIS - texto de Mário Vargas Llosa. Direção de Wolf Maya. Com Danielle Winits, Claudia Alencar, Wolf Maya, Ricardo Blat, Mateus Rocha e Claudio Galvão. Teatro Café Pequeno (R. Ataufo de Paiva, 269). De qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 25.

LISBELA E O PRISIONEIRO - de Osmar Lins. Direção de Guel Arraes. Com Virgínia Cavendish, Bruno Garcia, Lívia Falcão, Emiliano Queiroz, Tadeu Mello e Lucio Mauro Filho. Teatro Glória (R. do Russel, 632). Qui. a sab., às 21h e dom., às 20. Ingresso: R$ 10 (qui/dom) e R$ 15 (sex/sab).

MARIA VAI COM AS OUTRAS - de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Ana Paula Arantes. Com Heleno Gil. Teatro do Museu Republica. Sex/sab., às 20h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 29/3.

A MORENINHA - texto de João Batista. Direção de Tânia Nardini. Com Tainah de Jesus, Adriano Melo, Antive Portela, Anna Luiza Gonçalves entre outros. Teatro Ipanema/Sala Rubens Correa (R. Prudente de Moraes, 824). Qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 20.

OS MENINOS DA RUA PAULO - texto de Ferenc Molnar. Direção de Francis Mayer. Com Bruno Gagliasso, Márcio Mariante, Biju Martins. Teatro Posto 6 (R. Francisco Sá, 51). Qui a sab., às 21h30. Dom., às 20h.

OS MONÓLOGOS DA VAGINA - de Eve Ensler. Direção de Miguel Falabella. Com Zezé Polessa, Claudia Rodrigues e Betina Vianny. Teatro Clara Nunes (R. Marquês de São Vicente, 52/3º - 274-9696). Qui. a sab., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sab).

BIS

O caderno BIS é uma publicação da Gráfica e Editora Andrômeda que circula diariamente em todo o Brasil.

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 224-0837
Telefax: (21) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e.mail: paulacabral@uol.com.brr

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

Jovem ator mergulha no mundo das drogas

Leonardo DiCaprio teve seus méritos estragados pelo megasucesso de "Titanic". Explico. Aquele filme fez tanto sucesso, provocou tanta histeria, aquela canção tocou tanto, enfim, encheu o saco depois de meses de superexposição, que as pessoas se esqueceram de uma coisa: Leonardo DiCaprio é um ótimo ator. Talvez até as menininhas ensandecidas que gritavam por ele, sejam o caso típico das "fãs de uma coisa só". Azar o delas.

DiCaprio teve pelo menos quatro excelentes interpretações antes de "Titanic". Na estréia em "Despertar de um homem" (93), onde roubou a cena de Robert DeNiro; em "Romeu e Julieta"; como o poeta Rimbaud que vive amor homossexual por Paul Verlaine em "Eclipse de uma paixão". E na atração de hoje da Bandeirantes, às 23h, "Diário de um adolescente" (95).

DiCaprio em uma cena de 'Diário de um adolescente'

Quatro adolescentes novaiorquinos, integrantes do time de basquete do colégio, tornam-se dependentes de drogas e entram para a vida de crimes que inclui prostituição e furtos. Jim (DiCaprio), o líder, escreve um diário secreto relatando suas experiências e recebe ajuda de um adulto que já teve problemas parecidos (Ernie Hudson, de "Caça-fantasmas"). Outro dos jovens é feito por Mark Whalberg, que começava carreira de ator e se livrava do nome Marky Mark, que usava quando era rapper.

O filme do estreante Scott Kalvert (diretor de clipes) é interessante. Fica num meio termo, entre um mergulho duro e sincero na barra pesada da drogas (mas sem discursos fáceis) e uma tentativa de não chocar demais a platéia. Irretocável é a perfomance de DiCaprio que convence em todas as facetas do papel. "Diário..." foi baseado no livro autobiográfico do poeta marginal Jim Carrol que faz uma ponta como um viciado. O filme foi acusado de inspirar um desses casos de massacres escolares que ocorrem nos EUA. Segundo consta, o autor do crime (um jovem) teria se inspirado numa cena de "Diário" onde o personagem de DiCaprio imagina estar atirando no professor e em colegas de classe. O próximo filme do ator também envolve violência e decadência. "Gangsters of New York" dirigido pelo homem de cinema mais importante dos EUA, o gênio Martin Scorsese, fala de criminosos do começo do século na cidade. Promete ser um filmaço.

RONDA PARABÓLICA

Melanie Griffith: garota maluquete que muda vida de sujeito em 'Totalmente selvagem'

FILMS & ARTS

OS INCOMPREENDIDOS

22h - Les 400 coups. França, 59. Cor, 93 min. De François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Marcel Moussy.

Drama. Garoto rebelde vive em atrito com os pais e um professor. Depois de tentar fugir, os pais internam-o num reformatório infanto-juvenil. Filme importantíssimo, já que marcou a terceira etapa na vida de François Truffaut, um dos nomes mais importantes do cinema. Depois de ser um grande cinéfilo, um grande e revolucionário crítico, Truffaut estreou na direção com este filme e depois se tornou um grande cineasta. "Os incompreendidos" faz parte da Nouvelle Vague e representa como poucas obras, o frescor e o espírito do movimento. (TVA/DirecTV)

TNT

TOTALMENTE SELVAGEM

22h - Something wild. EUA, 86. Cor, 113 min. De Jonathan Demme. Com Melanie Griffith, Jeff Daniels, Ray Liotta.

Comédia. Executivo se envolve com garota maluquete e a vida dele fica completamente em polvorosa. Tudo transcorre bem até que o violento ex-marido da moça reaparece. Um excelente filme de Jonathan Demme, diretor de "O silêncio dos inocentes". Na verdade, não é bem uma comédia, mas híbrido de vários gêneros, com comédia, romance, erotismo leve, filme policial, entre outros. Demme maneja cada dado com extaidão. Melanie Griffith está ótima como a garota e Jeff Daniels, perfeito com seu ar apatetado. A trilha sonora é sensacional. (TVA/DirecTV e Net/Sky)

OUTROS DESTAQUES

Robert Duvall vai a programa humorístico

Ator e caipira - O mais famoso e influente programa de humor da televisão americana, o "Saturday night live" (celeiro de inúmeros talentos) é conhecido por ter sempre a participação de um ator ou atriz e uma atração musical como convidados. Na edição que passa às 15h no Multishow (Net/Sky) - o programa passa no Sony também - quem aparece por lá é Robert Duvall e Garth Brooks, o mais famoso cantor dos EUA de música country (a música caipira de lá). Duvall não é muito conhecido por fazer rir, porém seu talento o habilita para qualquer tipo de interpretação.

Estrada - Semana passada o TNT (Net/Sky e TVA/DirecTV) estreou o "TNT tour: pé na estrada", programa no qual Sérgio de Abreu (apresentador brasileiro do canal) atravessa os EUA num trailer - e logo depois do episódio do dia, passa um filme que fala de viagem. O tour começa em Chicago e vai até Los Angeles, percorrendo 2.500 milhas. Sérgio mostra diversos pontos turísticos. A fonte de inspiração foi o filme "Férias frustradas", comédia com Chevy Chase, que passa dia 23. O filme exibido hoje é "Totalmente selvagem" - mais detalhes acima.

NA TELINHA

CANAL 4

LASSIE

15h45 - Lassie. EUA, 94. Cor, 99 min. De Daniel Petrie. Com Thomas Guiry, Helen Slater, Jon Tenney, Frederic Forrest, Richard Farnsworth.

Infantil. Família muda-se para o campo e garotinho faz amizade com a cadela Lassie, um collie que perdeu seu dono em acidente. Menino e cão tornam-se amigos e vivem diversas aventuras.

INTERCINE - 01h55

O ÚLTIMO DETETIVE

Last man standing. EUA, 94. Cor. De Joseph Merhi. Com Jeff Wincott, Jillian McWhirter, Steve Eastin, Jonathan Fuller.

Chumbo grosso. Policial de Los Angeles não se conforma com os resultados das investigações sobre assassinato de um colega. Apesar das advertências de seus superiores, decide investigar o caso, com a ajuda da mulher. As pistas acabam levando-o até alguns membros da própria polícia e a vida do casal passa então a correr perigo.

A SOMBRA DO LOBO

Shadow of the wolf, Canadá, França, 93. Cor, 103 min. De Jacques Dorfmann. Com Lou Diamond Phillips, Toshiro Mifune, Jennifer Tilly, Bernard-Pierre.

Drama. Sem conseguir conter seu ódio pelos brancos, um jovem esquimó é expulso de seu grupo após criar uma série de confusões. Obrigado a viver isolado, lutando por sua sobrevivência, aos poucos vai amadurecendo até ter condições de voltar a viver com os seus antigos companheiros.

CANAL 7

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE

23h - The basketball diaries. EUA, 1995. Cor, 101 min. De Scott Kalvert. Com Leonardo DiCaprio, Bruno Kirby, Lorraine Bracco, Ernie Hudson, Mark Wahlberg, Juliette Lewis.

Ver destaque.

CANAL 11

O ATAQUE DOS VERMES MALDITOS

14h15 - Tremors. EUA, 89. Cor, 95 min. De Ron Underwood. Com Fred Ward, Kevin Bacon.

Aventura. Vermes devoradores de seres humanos surgem em cidade do interior e mobilizam grupo de pessoas contra ele. Uma delícia de filme, grande divertimento que foi fazendo sucesso em vídeo através do boca a boca, virou "cult" e chegou a ter uma inesperada continuação. Experimente.

STREET FIGHTER - A BATALHA FINAL

22h15 - Street fighter. EUA, 94. Cor, 95 min. De Steven F. de Souza. Com Jean-Claude Van Damme, Raul Julia.

Aventura. Baseado em videogame conhecido no mundo todo, que mostra uma batalha entre um vilão e um grupo de heróis. Raul Julia, que faz o vilão, já apresentava os sinais do câncer que iria matá-lo pouco tempo depois da rodagem da fita.

CANAL 13

REBELDES E HERÓIS

22h30 - Toy soldiers. EUA, 91. Cor, 106 min. De Daniel Petrie Jr. Com Sean Astin, Denholm Elliot, Louis Gosset Jr., Keith Coogan.

Chumbo grosso. Filho de poderoso traficante colombiano invade colégio onde estudam filhos de influentes governantes e os tomam como reféns para protestar contra a extradição de seu pai dos EUA.

Homenagem a maestro brasileiro

Há pouco tempo a mais vendida dessas revistas brasileiras que se dedicam a cobrir o mundo dos famosos fez uma eleição para eleger as personalidades do século XX em algumas áreas. Deu Ayrton Senna, Charles Chaplin e Vinícius de Morais e Tom Jobim, considerados como uma dupla, e não por contribuições individuais. Nada mais justo que escolher estes nomes. Entre as diversas manifestações artísticas, o Brasil possui nomes significativos em todas elas, mas nossa música popular foi a mais bem-sucedida delas.

Tom Jobim (morto no segundo semestre de 94) está sendo homenageado duplamente pelo Multishow (Net/Sky) este mês. Uma das homenagens é o show "Olha que coisa mais linda - Uma homenagem a Tom Jobim" que vai ao ar hoje às 22h30. A importância da música de Jobim é inegável, de aceitação quase unânime e em escala mundial. Poucos são os que fazem restrição à ela, como o respeitável e sério historiador de música brasileira José Ramos Tinhorão, que diz ser o que Tom fazia uma diluição das raízes musicais nossas unida a estrangeirismos - mas esse é outro papo.

O "Olha que coisa..." é ancorado por Lorena Calábria (apresentadora de programas no canal) e dirigido por Marcus Vinícius Cézar e com roteiro escrito pelo jornalista e crítico musical Tárik de Souza. O cenário traz duas imensas fotos de Jobim cedidas por Anna Jobim, viúva do maestro e fotógrafa. Os retratos mostram Tom em ação ao lado de companheiros de trabalho: a pauta musical, o charuto e o copo de uísque. O especial exibe dez números musicais (e reportagens sobre a vida e a obra do homenageado), onde nomes de diversas vertentes da MPB interpretam o repertório de Jobim. Entre eles, Carlinhos Brown cantando "Luiza", Ed Motta e Daniel Jobim (filho de Tom) em "Por toda a minha vida", Simone em "Garota de Ipanema", Martinho da Vila com "Felicidade" e Paulinho Moska com "Eu sei que vou te amar". E na semana que vem, o Multishow exibirá um show que Tom Jobim deu num festival de jazz em Montreal, no Canadá.

HORÓSCOPO

ÁRIES
Regente: Marte (21/03 a 20/04) Hoje sua energia está baixa. Influências negativas poderão aparecer através de pessoas estranhas. No trabalho, alguns mal-entendidos.

GÊMEOS
Regente: Mercúrio (21/05 a 20/06) O dia promete ser muito divertido e estimulante, mas tome cuidado para não ultrapassar certos limites. O momento é favorável para evitar excessos.

LEÃO
Regente: Sol (22/07 a 22/08) O dia é adequado para cuidar da saúde. Seja mais perseverante. Seu senso de organização está apurado. Invista mais em novos projetos.

LIBRA
Regente: Vênus (23/09 a 22/10) Viagens de todos os tipos estão favorecidas. Confie em seus sentimentos. Com confiança, novas metas serão conquistadas. Tenha mais paciência.

SAGITÁRIO
Regente: Júpiter (22/11 a 21/12) O momento é favorável para práticas religiosas. Está na hora de respeitar mais as diferenças de seus colegas. Na vida afetiva, segurança e seriedade.

AQUÁRIO
Regente: Urano (21/01 a 19/02) Seu comportamento está um pouco inconstante. Deixe decisões importantes para depois. Instabilidade no ambiente familiar.

TOURO
Regente: Vênus (21/04 a 20/05) O dia é propício para estudos. Sua capacidade de concentração está apurada. Hoje você está mais intimista e consciente de seus reais sentimentos.

CÂNCER
Regente: Lua (21/06 a 21/07) Seu lado comunicativo está acentuado. Hoje você usará toda a sua garra na busca de seus objetivos pessoais. Suas ações no trabalho lhe trarão muitos benefícios.

VIRGEM
Regente: Mercúrio (23/08 a 22/09) Hoje suas atitudes estão mais abertas e francas. No trabalho, situações de hostilidade poderão se manifestar. Conte com o apoio dos outros.

ESCORPIÃO
Regente: Plutão (23/10 a 21/11) Contrariedades podem surgir na vida afetiva. Procure colocar limites nos outros. Dedique-se mais a novos relacionamentos. Evite sentimentos mesquinhos.

CAPRICÓRNIO
Regente: Saturno (22/12 a 20/01) O dia será marcado por algumas perturbações. Há uma tendência a insatisfações. Hoje você está voltado para soluções imediatas.

PEIXES
Regente: Netuno (20/02 a 20/03) Bom momento para atividades culturais. Tente fugir de situações repetitivas. No trabalho, suas ações lhe trarão benefícios.

Público é protagonista da montagem de 'Viagem ao centro da Terra'

Viagem rumo ao desconhecido

Daniel Schenker Wajnberg

"Uma expedição experimental multimídia". É assim que Ricardo Karman define a empreitada de "Viagem ao centro da Terra", espetáculo que coloca o público literalmente no centro da cena. Ricardo, arquiteto e diretor de teatro, e Otávio Donasci, artista plástico e publicitário, determinam uma espécie de trajeto permitindo, porém, que cada espectador evolua da forma que lhe for mais conveniente. O ponto de encontro é o Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, s/nº - Galpão das Artes). Convidados a entrar num ônibus vedado, todos são levados a um lugar desconhecido. "Ao centro da Terra", diz Ricardo.

O centro da Terra, na sua versão carioca, ganhou a forma de uma cidade inflável. Apresentado há nove anos num túnel inacabado do Rio Pinheiros, em São Paulo, o espetáculo sofreu transformações na vinda ao Rio de Janeiro. "Substituímos túneis de concreto por túneis de plástico. O público, porém, logo se esquece disso e se concentra na ação. Na verdade, propomos um jogo. Se a pessoa aceitar, viverá muitas experiências interessantes", assume Ricardo. Mas ninguém é obrigado a nada. "É o espetáculo do toque não agressivo", garante o diretor.

A rigor, "Viagem ao centro da Terra" busca resgatar uma sensibilidade que o espectador perdeu ao ficar exposto aos valores dos dias atuais. "Fazemos um contraponto com a realidade virtual. Lidamos cada vez mais com simulações e imagens e tentamos substituir tudo por experiências vivas, táteis. O espetáculo não é verbal, não adianta procurar por um enredo linear", assume. Ainda assim, marcam presença, além de Júlio Verne, autores como Guimarães Rosa, Jorge Luis Borges e Dante - além da inspiração em Gilgamesh. "Todos esses autores têm os seus heróis e partem em busca do conhecimento", costura Ricardo, que já trabalhou como assistente de Antunes Filho (que montou "Gilgamesh") no CPT durante cinco anos.

Beti Niemeyer

Os espectadores saem do MAM, de olhos vendados, levados a um lugar completamente desconhecido

Impressionado quando conferiu a montagem em São Paulo, o ator Marcelo Serrado decidiu trazer "Viagem ao centro da Terra" para o Rio, o que só se concretiza agora depois de uma intensa procura por espaços adequados e graças ao apoio da BR Petrobras. "Sempre pensei em produzir o espetáculo e não em atuar. É interessante também ficar do outro lado", declara Marcelo. O elenco, composto de 21 atores, traz nomes como Maria Cristina Gatti, Marcello Assumpção e Renato Reston. Avisos importantes: 1) os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Glória ou no próprio MAM (importante lembrar - há estacionamento no local a R$ 5,00); 2) R$ 1,00 do preço do ingresso será doado para a Campanha da Cidadania; 3) a lotação máxima de cada sessão é de 55 espectadores.

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA - Criação de Ricardo Karman e Otávio Donasci. Com Maria Cristina Gatti, Renato Reston, Julia Melin e Grace de Castro. Saída do Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, s/nº - tel. para informações: 223-1038). De qui. a sáb. às 21 horas, dom. às 20 horas. Ingressos: R$ 31,00 (qui.) e R$ 41,00 (sex. a dom.).

O culto ao rock alternativo

Tatiana Tavares

O carnaval está chegando mas o rock'n'roll ainda parece ter seu espaço garantido na Cidade Maravilhosa. Apesar de pouco conhecido pelo público brasileiro, o grupo Yo La Tengo, cultuado no circuito underground americano, depois de muitos boatos e especulações, faz única apresentação esta noite, a partir das 23 horas, no Ballroom.

Esta é a primeira vez que o trio se apresenta na América Latina, mas se dependesse deles, juram que já teriam passado por aqui um milhão de vezes. Para abrir o show, os cariocas da Pelvs mostram toda a influência do british pop em seu trabalho.

Mesmo sem freqüentar paradas de sucesso ou sequer tocar nas FMs por aqui, o Yo La Tengo possui seu fã-clubezinho particular, formado pela galera mais "intelectual" e antenada. Formada em meados da década de 80 por Ira Kaplan na guitarra, orgão e vocais, Georgia Hubley na bateria e nos vocais e James McNew no baixo e vocais, a banda apresenta um rock'n'roll básico, sem muitas misturas e que traz de volta a cena dos anos 80 num clima de nostalgia e saudosismo. Da discografia composta por 11 álbuns, apenas sete estão disponíveis no mercado brasileiro, mas até o final do ano todos os discos do Yo La Tengo devem estar nas lojas de todo o país, segundo a gravadora Trama.

Uma das influências explícitas da banda é o Velvet Underground, banda liderada por Lou Reed que entre as décadas de 60 e 70 foi sinônimo de rebeldia no mundo todo. Esta influência jamais negada pela banda, aparece na distorção das guitarras que contornam e dão vida a suas canções. A produção do evento promete um show longo, onde em cerca de duas horas o Yo La Tenggo vai mostrar as músicas de seu último CD, "And then nothing turned itself inside out", lançado ano passado. Covers de Beach Boys e The Seeds também são presença garantida no espetáculo. Do Rio a banda segue para Maringá, São Paulo, Chile, Uruguai e Argentina.

YO LA TENGO - Sexta, às 23 horas, no Ballroom (Rua Humaitá, 110). Abertura da banda Pelvs. Ingressos a R$ 10 e consumação a R$ 8.

O trio Yo La Tengo se apresenta hoje no Ballroom

ACONTECE

Estréia

■ O Plaza Shopping promove, a partir de hoje, a 13ª edição do Summer Festival, evento que reúne apresentações musicais, desfiles, talk-show e exposições de fotografias e figurinos. Com estilos diferentes de moda, cada desfile será seguido de um show musical. A sueca Lina Nyberg faz hoje a apresentação de abertura. No dia 13 é a vez de Marcos Valle, que tem entre seus hits a música "Tem que malhar". Ed Motta se apresenta na quinta-feira, dia 15, e o grupo Olodum vem diretamente da Bahia para fechar o evento, no dia 16. Duas exposições serão realizadas no festival. Em "O figurino no show biz brasileiro" poderão ser vistos mais de 30 figurinos que influenciaram a moda nacional. Já em "À nossa moda", 160 fotos mostrarão criações de estilistas famosos. O talk show, com artistas que chegaram ao estrelato através do mundo da moda, será comandado pela jornalista Leda Nagle.

Shows

■ Ed Motta continua balançando o Rio com seu swing. Ele se apresenta hoje, às 23h, no Olimpo (Av. Vicente de Carvalho, 1450 - Vila da Penha), com o show "A segundas intenções do manual prático". Estão incluídas no repertório músicas como "Colombina", "Fora da lei", "Outono no Rio", "Vendaval", "Pisca-alerta", entre outras. Ed Motta estará acompanhado de Renato Massa (bateria), Alberto Continentino (contrabaixo), Paulinho Guitarra (guitarra), Renato Fonseca (teclados), Leilei (sax), Aldivas Ayres (trombone) e Jésse Sadoc, no trombone e na direção musical.

■ O projeto "Tempero do samba" continua no Tempero Carioca (R. do Ouvidor, 14 - Centro) com a apresentação, hoje, do sambista João da Valsa. Precursor dos chamados fundos de quintais, ele foi um dos autores do samba enredo do Salgueiro em 2000 e participou de uma das músicas do CD da Velha Guarda do Salgueiro. O público também poderá apreciar o caldinho Quilombola (caldo verde a base de folhas com temperos afros), que vai ser preparado pelo grupo Quilombo.

■ Amanhã, o Espaço Cultural Correia Lima (R. Bento Lisboa, 64 - Catete) apresenta o novo show de Guilherme Côrtes, intitulado "Além de nós". Clássicos da MPB e canções próprias, como "Nonsense" e "O prato" (homenagem a Cazuza), estão no repertório. O artista também mostrará os sucessos de seu primeiro CD: "Nós dois", "Ora pro nobres", "Agosto" e "Solar".

Infantil

■ O espetáculo "Anjinhos do barulho", com direção e autoria de Frederico Reder e Bennet Souza, reestréia, amanhã, no Teatro Vanucci (R. Marquês de São Vicente, 52). Com coreografia e preparação corporal de Juliana Medella, a peça é recheada de muitas canções combatendo a agressão, violência e incentivando o amor, a bondade, a amizade, a leitura e a compreensão. No elenco: Cecília Vaz, Frederico Reder, Maria Rocha e Norma Creshpo. A direção musical é de Isadora Medella. Ingresso: R$ 12.

■ Estréia, amanhã, no Teatro do Museu da República (R. do Catete, 153 - Catete), o espetáculo "Um conto de fadas", com direção de Eduardo Vaccari e Anderson Rodrigues. Partindo do conto "Pele de asno", de Charles Perrault, mãe e avó se deparam com um problema, que é solucionado através do resgate da tradição oral de contar estórias. A Trupe A4, realizadora da peça, está comemorando dois anos de trabalho dedicado a um teatro lúdico. Ingresso: R$ 10.

Festa

■ O melhor da música eletrônica é o que a festa "Playground" vai oferecer hoje, no Bar Bofetada (R. Farme de Amoedo, 87 - Ipanema), que inaugura o Bofetada Up. O evento é promovido pelo cantor Leopold, que produziu as festas alternativas "Cake" e "W eletrônico". O DJ Dudu Marquez acaba de chegar de Nova York e promete trazer para o evento grandes novidades dentro do gênero house. A percussionista Leg Leg também participa da festa.

Dicas para um bom carnaval em Salvador

(Página 7)

TRIBUNA da imprensa

AUTOMÓVEL & TURISMO

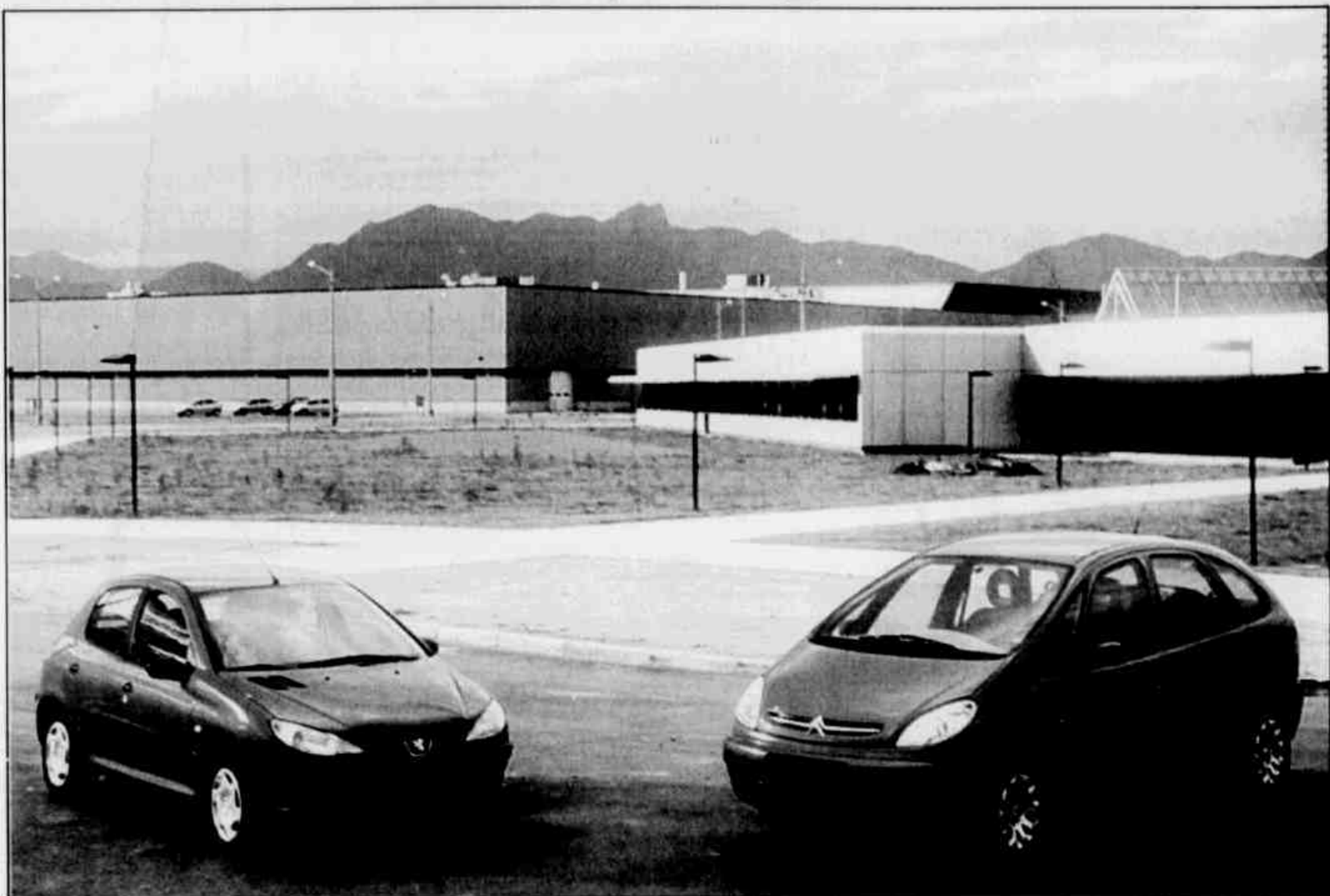
Rio, Sexta-feira, 9 de fevereiro de 2001 | Não pode ser vendido separadamente

O que Ipanema tem para mostrar aos turistas

(Página 6)

Peugeot-Citroën inaugura fábrica em Porto Real para montar o 206 e o Picasso

Brasileiros com sotaque francês

O modelo Peugeot 206, que começa a ser fabricado em série no Brasil em abril, vai ter a mesma cara do modelo francês. Mas seu motor será o 1.0, 16 válvulas e 70 cavalos, e o preço, bem mais em conta: R$ 17,5 mil, com ar-condicionado e direção hidráulica incluídos. A fábrica está ainda avalia que tipo de outros acessórios poderão compor o carro para torná-lo de imediato um campeão de vendas, seguindo os passos do 206 (importado), com motor 1.6, que há cerca de um ano se posicionou como o líder de vendas entre os de sua categoria no Brasil. Outro carro a ser montado na nova fábrica é a mini-van Xsara Picasso, com motor 2.0. Por ser um carro de uma faixa mais afastada do poder aquisitivo do brasileiro médio e pelo seu modelo mini-van terá o desempenho de suas vendas muito ligado ao seu preço final, fato que deverá ser levado em conta pela Citroën. Seu preço de venda deverá ser a partir de um valor muito próximo dos R$ 40 mil. **(Página 3)**

O Xsara Picasso (E), da Citroën, e o 206, da Peugeot, serão montados na nova fábrica de Porto Real, no Estado do Rio, dentro de no máximo 30 dias por preços mais acessíveis

Infraero testa hovercrafts para ligar aeroportos do Rio

O trajeto entre o Aeroporto Internacional Tom Jobim e o Santos Dumont leva 18 minutos para ser feito (Coluna Aviação, pag. 6)

No Explorer Sportsman, bate um 'coração' V8 de alumínio

O Explorer Sportsman é impulsionado por um sofisticado motor V-8 com potência de 240 cv. O interior é simples mas confortável (Página 5)

No alto da montanha, ao som dos violões

Os seresteiros, sempre cercados por turistas nos fins de semana, fazem ecoar pelas ruas os sons reunidos em canções inesquecíveis

Conservatória é assim: um lugar bucólico, no alto da Mantiqueira, onde o ar é tão puro que até os Ovnis procuram passar por lá de vez em quando para se purificar. Os hotéis-fazendas Vilarejo e Acalanto, únicos da região, ficam cheios nos fins de semana, por causa das serenatas que varam a madrugada, bem no estilo de antigamente. Enquanto uns aprendem, outros revivem sucesso de décadas passadas. (Página 8)

Carros usados batem recorde de vendas

(Página 4)

Fiat modifica a picape modelo Strada

(Página 5)

Caminhões da Ford batem recorde de vendas

(Página 5)

TABELA DOS CARROS

NACIONAIS - 0Km

Fiat

Modelos	Preços
Brava SX/ ELX/ HGT	28.11/31.90/34.45
Fiorino Furgão 1.5 mpi	17.43
Marea SX 2.0 20V	31.62
Marea ELX 2.0 20V	37.40
Marea HLX	41.73
Marea Turbo 2.O 20V	47.47
Marea Weekendi SX 2.0V	34.66
Marea Weekend Turbo 2.0 20V	50.04
Palio EX/ ELX/ Citymatic	15.27/ 17.84/ 19.27
Palio ELX 1.6 4p/ 1.5 (álc.)	22.66/21.02
Palio 1.6 16V/ 1.3 Fire	26.65/ 23.79
Palio Wk 1.06 m / 1.3 Fire	20.23/23.79
Palio Wk ELX 1.5 4p/ Advent.	23.39/ 27.84
Palio Weekend 1.6 16V	24.80/ 28.91
Siena 1.0 6 marchas	17.97
Siena ELX 1.6 4p	22.96
Strada Working	15.98
Strada Working CE	17.31
Strada Trekking	18.26
Strada LX/ LX CE	20.52/ 21.31
Ducato 15	24.46
Uno Furgão 1.5 mpi	16.70
Uno Mille 2p/ 4p	12.74/ 13.66

Ford

Modelos	Preços
Courier 1.6l	19.34
Courier 1.6 XL	21.26
Escort GL 1.8 16V	24.49
Escort GLX 1.8 16V	31.90
Escort RS 1.8 16V	31.59
Escort S.W. GL 18 16V / GLX	25.97/33.68
Explorer XLT 4x4(*)	85.34
Fiesta GL 1.0 RoCam	16.18
Fiesta GL Class 1.0 RoCam	16.18
Fiesta GL Class 1.0 RoCam	18.78
Fiesta GLX 1.6 RoCam	20.53
F-250 XL 4.2 V6	35.17
F-250 XL Diesel Turbo	49.34
F-250 XLT 4.2 V6	46.50
F-250 XLT Diesel Turbo	63.33
F-250 Super Duty Gas/Diesel	35.24/47.36
Ka 1.0 GL/1.0 Tecno	14.74/17.41
Ka 1.0 GL Image	17.40
Mondeo CLX 2.0/V6	38.23/71.88
Mondeo CLX SW 2.0	40.32
Taurus LX (*)	70.90
Ranger 2.5	28.37
Ranger cab. dupla 2.5	35.34
Ranger 2.5 4x4 Diesel	37.47
Ranger XLT 4.0 4x2	41.92
Ranger XLT 4.0 4x4	42.91
Ranger XLT 2.5 4x4 Dupl	47.72
Ranger XLT 4.0 4x4 Dupl	49.23
Ranger SCab 2.5 4x2	35.17

VW

Modelos	Preços
Caravelle	46.34
Eurovan	41.49
Gol Special 1.0 (álc. e gas.)	15.28
Gol 1.0 8V	17.19
Gol 1.0 16V	18.19
Gol 1.6	23.13
Gol 1.8	23.72
Gol 2.0/ GTI 2.0 16V	24.77/ 35.52
Golf 1.6	28.45
Golf 2.0	29.72
Kombi Standard	21.06
Kombi Pick-up	18.49
Parati 1.0 16V	22.35
Parati 1.6	25.82
Parati 1.8	26.41
Parati 2.0	27.45
Parati GTI 2.0 16V	37.64
Passat 1.8	US$ 33.38
Passat 1.8 Turbo	US$ 36.72
Passat Variant 1.8	US$ 34.96
Passat Variant 1.8 Turbo	US$ 38.34
Polo Classic1.8/ 2.0 Mi	25.00/ 29.16
Santana 1.8/ 2.0 Mi	23.35/ 27.50
Saveiro 1.6 (álc. e gas.)	18.19
Saveiro 1.8	20.97
Saveiro 2.0	23.18
Van 1.6	21.89

GM

Modelos	Preços
Astra GL 1.8	25.55
Astra GLS 2.0/ 2.0 16V	29.14/ 31.66
Blazer gasolina standard	36.13
Blazer gas. V6 4x2	51.67
Blazer gas. Executive V6 4x2	58.93
Blazer die. DLX 4x4	60.21
Corsa GLS 1.6	22.48
Corsa picape GL 1.6	22.48
Corsa picape ST 1.6	15.43
Corsa Sedan GLS 1.6	23.02
Corsa Wagon Super 1.0	19.87
Corsa Wagno GLS	24.45
Corsa Wind 1.0	15.25
Corsa Super 1.0	18.09
S10 gasolina standard	23.99
S10 gas. stand. cab. dup.	31.91
S10 gas. DLX V6 4x2	35.85
S10 die. stand. cab. dup. 4x4	33.88
Silverado HD Basic	47.43
Vectra GL 2.2	32.88
Vectra GLS 2.2	40.02
Vectra GLS 2.2 16V	46.94
Vectra CD 2.2 16V	45.60

CARROS USADOS

Fiat

Modelos	1999	1998	1997
Elba CS 1.6/1.5/1.3			
ELba Weekend 1.5 IE 4p			
Elba CSL 1.6/1.5			
Fiorino Furgão 1.5 ie/1.3	12.1	10.6	10.1
Fiorino Trecking 1.5	13.10	13.0	11.3
Palio ED/EX 1.0 MPI 2p/4p 12.4/ 12.6	11.7/11	10.5	
Palio EDX 1.0 MPI 2p/4p	14.5	12.9	11.7
Palio EL 1.5 MPI/1.6 SPI	15.6/17.6	13.6	13.6
Palio 1.6 MPI 16V 2p/4p 17.5	17.4	15.5	
Palio Weekend 1.6 Stile/Sport	21.8	21.5	20.2
Premio CS 1.5 IE/SL			
Premio CSL 1.6 IE/1.5 4p			
Marea SX/ELX/Turbo 27.4/28.6/38.8			
Marea Weekend SX/ELX	29.4/31.1		
Siena EL 1.6/Stile 1.6 MPI 16V	17.1/21.1	16.9/20.7	
Tempra SX 2.0 16V/Stile 2.0 T		22.6/28.0	17.5/22.4 17.0
Uno Mille Ex/SX/EP/ELX	10.3	9.7	8.3
Uno S 1.5 IE/	1.5/1.3		
Uno CS 1.5 IE	1.5/1.3		
Uno Furgão	1.5/1.3	10.3	9.2
Tipo 1.6 MPI 4p			12.8
Polo Classic 1.8 Mi	21.0	20.8	18.0
Quantum 1.8 Mi/Exclusiv	21.5 20.4/30.7	17.9/23.8	
Quantum GLI/GL	2.0		
Santana 1.8 Mi/Exclusiv	20.1	19.4/29	16.0/23.5
Voyage CL	1.6/CL 1.8		
Saveiro 1.6 CL/CL Mi/CLi	15.6 14.7 11.6		
Saveiro GL 1.8			

Ford

Modelos	1999	1998	1997
Belina L 1.8/1.6			
Belina Ghia 1.8/GL 1.6			
Courier 1.3i	13.2	12.6	
Courier SL 1.4 16V	15.9	14.6	
Del Rey GLX 1.8/GL 1.6			
Del Rey L 1.8/1.6			
Escort Hobby 1.0/1.6			7.8/-
Escort L 1.6/1.8			
Escort GL 1.6/1.8 16V	20.3	16.0/19.0	15.2/17.0
Escort GLX 1.8i/ 1.8i 16V	23.0	22.2	19.0
Escort Ghia 1.6/ 1.8			
Escort XR3 1.6/ 1.8			
Escort XR3 1.6/ 1.8 conv			
Escort SW 1.8i 16V GL / GlX	22.0	20.1/22.8	17.9/ 20.4
F-1000 3.6 Super/Super Série			
F-1000 Diesel/supercab.			
F-1000 4x4 XLT Disel Turbo		38.2	29.2
Fiesta 1.0i 3p/ 5p			10.6
Fiesta CLX 1.3I 3P/5P			15.81
Ka 1.0/CLX 1.3	12.0/14.0	10.5/15.0	10.3/11.4
Verona 1.8i GL/LX			
Versailles GL 1.8i/1.8 2p/4p		13.3	

VW

Modelos	1999	1998	1997
Apollo GL 1.8			
Apollo GLS	1.8		
Fusca			
Gol 1000 (antigo)			
Gol 1000i/Mi	12.8	12.5	10.5
Gol 1000i Plus/ Plus 16V	14.0	16.0 10.8	
Gol furgão			
Gol Cli/CL 1.6/CI Mi	16.2	16.5	13.1
Gol CLi/CL 1.8/CL Mi		18.1	13.2
Gol Gli/GL 1.8/GL Mi		19.5	17.5
Gol GTS 1.8			
Gol GTi 2.0/2.0 16V		27.6	25.3
Kombi picape	13.5	12.8	12.6
Kombi furgão	13.5 12.8	12.6	
Kombi standard	15.6 15.4	11.9	
Logus GLi/GL 1.8			
Parati CLi/CL 1.6/CL 1.6 Mi 17.5	16.2	15.5	
Parati CLi/CL 1.8/CL 1.8 Mi		19.5	16.1
Parati GLi/GL 1.8		21.4	17.5
Parati CLSi 2.0/Mi		24.7	21.5
Pointer CLi	1.8		

GM

Modelos	1999	1998	1997
A 20/C 20 S 4.1			
Astra GL 1.8/GLS 2.0/Sedan 1.8	22.2	26.0	23.9
Chevette L/SL/SLe/SE 1.6			
Chevy 500 DL/SL/SE 1.6			
Corsa Super/Wind 1.0	15.0/12.8	12.5/11.2	10.9/9.6
Corsa picape GL 1.6	13.4	11.8	10.9
Corsa picape GL 1.6	13.4	11.8	10.9
Corsa GL 1.6/14	16.2	14.2	12.8
D20 S/ Luxe 4.0			
D20 cab dupla 4.0			
Ipanema GL 1.8		15.5	12.7
Ipanema GLS 2.0/1.8			
Kadett GL 2.0 MPFI		15.3	13.7
Kadett GLS 1.8			
Kadett GSi/GS 2.0	15.0		
Monza GL 1.8			
Monza GL 2.0		13.0	12.8
Monza GLS 2.0		16.0	15.0
Monza Classic SE 2.0			
Omega GLS 2.0			
Omega CD 4.1		35.0	29.0
Opala Comodoro			2.5/4.1
Opala Diplomata			2.5/4.1
S10 picape 2.2 EFI	24.0	22.0	19.0
S10 Blazer DLX 2.2 EFI	32.0	31.0	30.2
Suprema GLS 2.0/2.2			30.6
Vectra GLS 2.0	30.0	27.3	26.0
Vectra CD 2.0/2.0 16V	37.0	34.5	33.0 26.8
Veraneio S/Luxe 4.1			

MOTOS 0Km

Kawasaki

Modelos	Preços
Max II	2.85
Vulcan 500	11.23
ZX-6R	23.52
KDX 200	9.2
ZX-7	20.1
Vulcan 800	14.4
KLX 650 R	12.9

Yamaha

Modelos	Preços
Jog TEEN	2.99
BW'S	3.2
MAJESTY YP 250 (*)	7.9
CRYPTON	2.96
DT 200 R	6.09
XT 225	6.29
RD 135	2.9
TDM 225	4.98
XV 250 S	8.30
XT 600 E	10.5
YZX 1000 R1 (*)	17.15
DRAG STAR 1100 (*)	13.68
V MAX (*)	14.73

Suzuki

Modelos	Preços
DR 650 RE	13.98
GS 500 E	10.95
RF 900 R	13.9
VS 1400 GLP	24.72
BANDIT 1200 N	23.0
GSX 750 R	29.90
GSXF 750	19.40
RF 900 R	13.9

Honda

Modelos	Preços
CG 125 Cargo	3.33
CG 125 TITAN KS/ES	3.45/3.97
XLR 125	4.10
CBX 200 STRADA	5.09
NX 200	5.56
XR 20R	5.68
NX 4 FALCON	8.17
C100 BIZ/BIZ ES	2.79/3.13
CB 500	10.65
VT 600 SHADOW	13.62
CBR 1100 XX	27.33

MOTOS USADAS

Agrale

Modelos	1999	1998	1997	1996	1995
50	1.9	1.8	1.6	1.5	
Elefantré 30.0	4.0	3.4	2.8	2.4	
SXT 27.5 EX			3.9	3.1	3.0
Roadster 200					

Honda

Modelos	1999	1998	1997	1996	1996
CG 125 Titan/Today	2.9	2.8	2.7	2.6	2.5
CG 125 cargo	2.6	2.5	2.4	1.1	1.6
XL 125 S	3.5	3.0	2.8		
XR 200 R	4.9	4.8	4.6	4.4	
XL/XLX 250					3.4
NX 350 Sahara	6.5	6.4	5.8	5.5	4.6
CB 450 DX / TR			5.6	5.0	

Yamaha

Modelos	1999	1998	1997	1996	1995
RD 135 Z/ RD-Z 125	2.7	2.5	2.4	2.3	
RD 135 / RD 125		2.1	2.0	1.8	
DT 180		3.3	3.0	2.8	2.7
DT 200	4.6	4.5	4.0	3.8	3.3
DT 200 R	4.9	4.7			

IMPORTADOS 0Km

Alfa Romeo

Modelos	Preços
145 1.8	29.80
145 Quadrifoglio	35.70
155 2.0 16V	39.60
156 2.0 TS	36.35
166 3.0 V6 24V	62.90
Spider	66.70

Audi

Modelos	Preços
A3 1.6 mec.*	37.90
A3 1.8 mec./Turbo*	42.02/45.97
A4 1.8/Avant	68.64/76.79
A4 2.4 30V/Avant	92.66/100.81
A4 2.8 30V/Avant	105.17/113.32
A6 2.8 mec./aut. Tip	128.76/133.20
A8 4.2 tiptronic	228,00
TT 1.8T/Quattro	134./153.54

Chrysler

Modelos	Preços
Neon 2.0 LE (aut.)	49.90
Stratus LE/LX	58.90/74.90
Stratus conv. 2.5	86.80
300M 3.5	111.90
Caravan SE aut.	78.50
Grand Caravan LE/LX	107.90/117.50
Dakota 3.9 L*	40.80
Dakota 2.5 LT die.*	46.90
Dakota cab. est. 3.9 L*	43.90

Daewoo

Modelos	Preços
Lanos SX	19.95
Nubira CDX/SW CDX	26.46/28.55
Leganza CDX	35.35

Daihatsu

Modelos	Preços
Gran Move 1.5 16V	22.94
Terios 1.3 16V	22.99

Honda

Modelos	Preços
Civic Sedan LXB 1.6 16V (*)	31.50
Civic Sedan LX 1.6 16 (*)	34.00
Civic Sedan EX 1.6 16V (*)	41.50
Civic Sedan EX aut.	US$ 44.50
Accord aut. EX	US$ 38.76
Acord aut. EXR	US$ 45.00

Hyundai

Modelos	Preços
Accent GLS 4p mec/aut	29.40/31.40
Coupe FX 2.0 mec/aut	49.95/54.95
Elantra W. 4p mec/aut.	29.00/32.00
Sonata 2.5 GLS aut	64.95
H 100 GL diesel/furgão	32.50/34.40
Atos Prime 1.0 mec/aut.	19.95/23.95

Jeep

Modelos	Preços
Wranger Sport 4.0 L	61.94
Cherokee Sport/Rubicon	49.90/52.50
Grand Cherokee L. 4.0 aut.	59.90
Grand Cherokee Limited 4.7 aut.	129.90

Kia

Modelos	Preços
Besta ST/GS	20.61/28.90
Clarus GLS mec	25.00
Sportage 2.2 die.	30.60

Land Rover

Modelos	Preços
Defender 90 hard diesel	34.29
Defender 90 soft diesel	39.81
Defender 110 conv diesel	52.55
Defender 110 hard diesel	40.71
defender 110 carrier diesel	51.21
Defender 130 Crew cab diesel	45.16
Discovery diesel	64.29
Discovery V8 Diesel	74.25
Range Rover 4.6 HSE	165.09

Mazda

Modelos	Preços
MX-3	25.95
626 mec	31.95
626 aut	33.75
Protege mec	28.95
MPV	48.50
Picape 4x2 cab. simples	22.50

Mercedes-Benz

Modelos	Preços
ClassicA*.	32500/38500
C180 Classic/Plus	52.90/58.10
C230Kompressor/Plus	73.30/78.80
C280 elegance/Sport	87.50/88.50
C230 Touring Compressor	79.00
E230 Elegance	116.00
E430 Avantgarde/E.	138.40/135.30
E320 Tourting Elegance	120.20

Mitsubishi

Modelos	Preços
L200 4x4 GL (*)	41.50/44.80
L300 base/top	23.04/26.99
Pajeiro GLS Gas aut 3.0 4p	46.20
Pajero Sport 4x2/4x4	43.20/45.90
Space Wagon mec/aut	40.74/41.34
Lancer GLX mec/aut	25.96/27.79
Galant 2.0 aut/2.5 V6	35.06/41.80

Nissan

Modelos	Preços
Primera GXE	62.80
Maxima 30 G/ 30 GV	66.89/105.85
Pathfinder SE Luxo 4x4 aut	115.06
Pathfinder SE Titanium 4x4 aut	93.80
Frontier AX 3.2 4x4 man	64.73

Peugeot

Modelos	Preços
106 Selection 1.0 3p/5p	15.69/16.59
106 Passion 1.0 3p/5p	17.45/18.35
206 Soleil 3p/5p	22.69/23.64
206 Passion/Rallye	27.65/27.99
306 Selection Hatch/S.	26.99/27.99
306 Passion Hatch/Sedan	29.99/30.99
306 passion Break	31.99
406 SV 3.0 aut.	56.90
406 Break mec./aut.	45.90/49.20
406 Coupe aut.	78.00
Partner Furgão	20.59

Renault

Modelos	Preços
Clio RL 1.0/RN 1.0*	15.60/17.00
Clio RN 1.6/RT 1.6*	20.80/25.60
Megéne Hatch RN/S. RT	25.25/29.35
Kangoo RL 0/RL 1.6	19.50/23.50
Laguna RXE 2.0 16V	44.80
Trafic/Express	22.10/16.50
Scénic RT 1.6 16V/RT 2.0*	29.95/ 36.60

Seat

Modelos	Preços
Ibiza SXE 1.6 4p	25.61
Cordoba 1.6 4p	26.68

Subaru

Modelos	Preços
Impreza GL 2.0 4x2/ 4x4 T	29.49/ 56.99
Legacy GX 2.5 4x4/aut.	43.44/47.84
Forester W 2.0 4x4/ aut.	42.90/47.30

Suzuki

Modelos	Preços
Samurai 1.3 mec Canvas/M.	16.69
Grand Vitara 1.6 3p mec.	39.66
Grand Vitara 3p. sport 2.0	44.89
Baleno W. 1.6 mec/aut	24.03/25.07
Swift 1.0 3p / 5p mec	11.50/12.00

Toyota

Modelos	Preços
Hilux Cab Simples 4x4 SR5	44.75
Hilux Cab dupla 4x4 DLX	45.95
Hilux Cab dupla 4x4 SR5	52.61
Corolla XLi/XEi man	35.03/36.38
Bandeirante capota lona (**)	40.66

Volvo

Modelos	Preços
S40 1.8/2.0	49.90/57.50
V40 1.8/2.0	52.80/60.50
S70/V70	79.80/82.40

* Carros produzidos no Brasil, em reais

Peugeot-Citroën inauguram fábrica no Estado: o 206 brasileiro custará R$ 17,5 mil

Preço para disputar mercado

O Peugeot 206, com motor 1.0, 16 válvulas e 70 cavalos, produzido na fábrica de Porto Real, será vendido no Brasil por R$ 17.500,00, com ar-condicionado e direção hidráulica incluídos no preço. A informação foi obtida de alta fonte da Peugeot, que revelou ainda que pretende oferecer ao brasileiro o melhor 1.0 do mercado, ao considerar que para o Brasil é imprescindível um bom ar-condicionado de série no carro. Acrescentou que a fábrica está ainda avaliando que tipo de outros acessórios poderão compor o carro para torná-lo de imediato um campeão de vendas, seguindo os passos do 206 (importado), com motor 1.6, que há cerca de um ano se posicionou como o líder de vendas entre os de sua categoria no Brasil.

A Peugeot estima vender logo no lançamento, a partir de abril, quando se inicia a sua produção em série - o começo da produção dos pré-série foi em novembro do ano passado -, uma média mensal de 2 mil unidades do modelo 206, fabricado em Porto Real, o que daria um total de 12 mil carros em seis meses.

O consórcio PSA, que controla as marcas Peugeot e Citroën inaugurou, no último dia 1º, com a presença do presidente da República, alguns ministros e do governador fluminense Anthony Matheus e secretários, e, naturalmente, toda a direção francesa e brasileira das empresas que compõem a PSA, sua fábrica no Brasil, precisamente no distrito de Porto Real, a poucos quilômetros de Resende, uma das mais promissoras e bem localizadas regiões industriais do Estado do Rio de Janeiro, exatamente a meio caminho de São Paulo, a poucos quilômetros da divisa com Minas Gerais. Dali, onde já existe a fábrica de caminhões da Volkswagen e outras empresas de grande porte, vão sair, dentro de menos de 30 dias, os primeiros automóveis franco-brasileiros: da Peugeot, o modelo 206, com motor 1.0, 16 v, com 70 cavalos, e da Citroën, a mini-van Xsara Picasso, com motor 2.0 e um nível de conforto acima do oferecido por carros semelhantes - a TRIBUNA testou o modelo fabricado na França, em meados do ano passado, pelas estradas do Sul da Espanha, onde foi realizado o test-drive de lançamento e apresentação do modelo à Imprensa especializada brasileira.

A fábrica da PSA Peugeot Citroën, construída em Porto Real, é a mais moderna do consórcio e deve oferecer mil empregos diretos

PSA promete metas ambiciosas

A festa da PSA não ficou apenas na inauguração da fábrica. À noite, a PSA deu um show de bom gosto ao promover um jantar na sede do Itamaraty, no Rio, para mais de 1.500 convidados.

O belo prédio da arquitetura néo-clássica foi devidamente decorado com motivos das quatro estações, simbolizando o espírito francês do século 18. Para dar maior realismo ao espetáculo, o lago do pátio recebeu uma decoração lembrando as estações frias do outono e do inverno e até as cortinas colocadas nas janelas e as poltronas da biblioteca foram trazidas de Paris, para que a PSA pudesse reviver no Brasil as artes francesas da belle époque: cantores de ópera e opereta, músicos e malabaristas que animavam os salões dos palácios de Paris desse tão marcante período da História da França, arrancaram muitos aplausos dos presentes - presentes que não economizaram o consumo do legítimo champanhe francês nem do concorrente uísque britânico, assim como o vinho de belas castas da França, servidos à la vonté. Foi uma festa inesquevível.

Toda a festa do dia 1º agora se transformou em muito trabalho para a Peugeot e a Citroën, para que ambas possam cumprir as metas de vendas estipuladas pela PSA para o Brasil. Os presidentes da Peugeot, Hess Hermann, e da Citroën, Sérgio Habib, têm em mãos a responsabilidade de vender, respectivamente, este ano, 24 mil unidades do 206 e do Xsara Picasso, e elevar ao máximo o desempenho das empresas de forma a aproveitar e elevar, no mais curto espaço de tempo, a capacidade de produção da fábrica para 100 mil unidades por ano, implantando os três turnos de trabalho.

De acordo com o presidente da PSA Jean-Martin Folz, a fábrica de Porto Real empregará até o fim do ano 1 mil trabalhadores. É ao redor da fábrica, entretanto, que estará sendo criado um número de empregos muito mais elevado, nas empresas fornecedoras das peças e de onde sairão 60% do abastecimento da fábrica.

Lembrou que o grupo PSA Peugeot Citroën, representou no ano passado, 2.8 milhões de veículos vendidos, gerou um faturamento de US$ 41 bilhões e 175.500 empregos. "Somos o 6º fabricante mundial de veículos e detemos aproximadamente 5% da participação do mercado", lembrou.

Peugeot quer chegar a líder com 206 1.0

Em 2000, o grupo PSA registrou um importante crescimento de suas vendas fora da Europa, mais de 33%, com um total de 480 mil veículos comercializados, mas o obteivo, acrescentou Jean-Martin Folz, é atingir os 700 mil veículos vendidos dentro de dois a três anos.

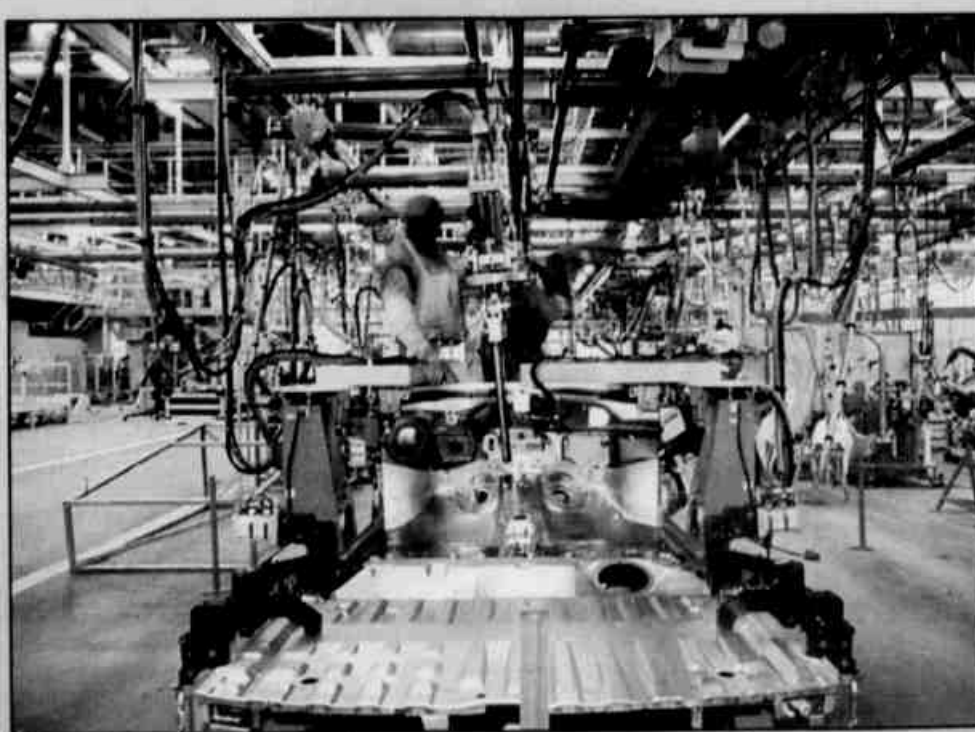
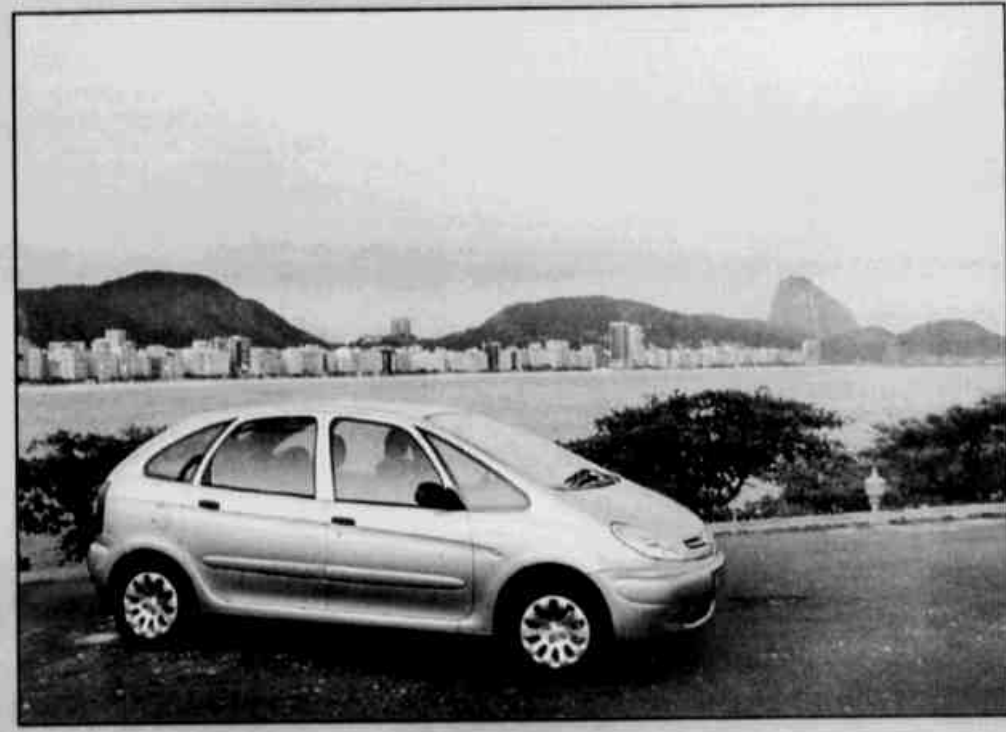
No Brasil, o desempenho da PSA, apenas com veículos importados foi considerado extraordinário, pelo presidente do grupo: "Vendemos 31 mil veículos, em 2000 e, este ano, queremos chegar aos 45 mil". Se conseguir atingir essa meta, a PSA terá conquistado 3,6% do mercado nacional, o que para uma empresa que está apenas há quatro anos no País é digno de nota. Na verdade, o presidente Folz está exigindo de seus comandados no Brasil que nos próximos dois anos ultrapassem os 100 mil veículos vendidos.

Numa análise rápida, digamos que esse número será facilmente atingido dada a grande aceitação no País dessas marcas francesas e especialmente pela simpatia já transformada em compras, principalmente do modelo 206 da Peugeot 1.6, importado (que custa em torno de R$ 27 mil). Com o mesmo modelo 206 nacional com motor 1.0 - produzido por enquanto na fábrica da Renault, no Paraná - muito mais acessível ao bolso, o brasileiro deverá responder positivamente à proposta francesa e garantir o cumprimento das metas da PSA.

O Xsara Picasso, cuja produção em série foi iniciada em dezembro do ano passado, por ser um carro de uma faixa mais afastada do poder aquisitivo do brasileiro médio e pelo seu modelo minivan terá o desempenho de suas vendas muito ligado ao seu preço final, fato que deverá ser levado em conta pela Citroën. Seu preço de venda, segundo fontes da marca, deverá ser a partir de um valor muito próximo dos R$ 40 mil.

Entretanto, a PSA já está pensando na possibilidade de produzir um terceiro modelo da Citroën, mais barato, embora não tenha nada definido ainda. Entretanto, a fábrica estará produzindo até o fim deste ano 300 carros por dia, dos dois modelos.

O Peugeot 206 1.0 16 v 70 cv, que custará R$ 17.500,00, estará disponível a partir de abril

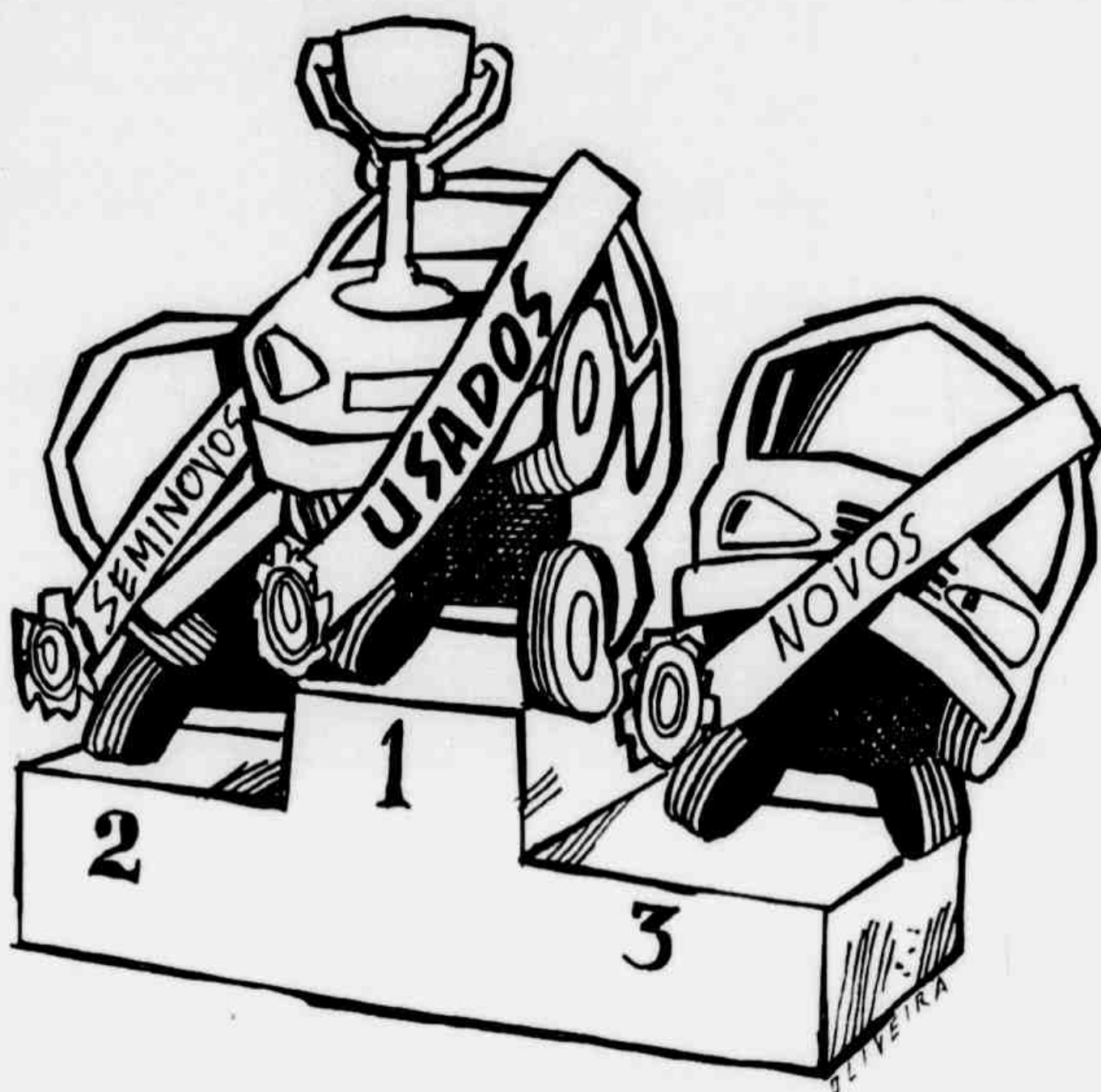
A linha de montagem do Citroën Xsara Picasso 2.0 já começou a produzir os carros em série

A PSA investiu mais de U$ 100 milhões na implantação modernos processos de produção automotiva

A Citroën aposta no conforto, design e tecnologia da minivan Xsara Picasso franco-brasileira

Só em São Paulo, em 2000 foram vendidos 25% a mais de carros que em 1999

Recorde na venda de usados

As vendas anuais de veículos usados registraram recorde consecutivo em 2000. Os revendedores independentes comercializaram 807.754 carros usados no ano passado no estado de São Paulo, contra 645.466 de 1999, também recorde, o que representa crescimento nas vendas da ordem de 25,14%. Esses números foram obtidos através da pesquisa do Departamento Econômico e Mercadológico da Assovesp (Associação dos Revendedores de Veículos Automotores no Estado de São Paulo) e do Sindiauto (Sindicato do Comércio Varejista de Veículos Automotores Usados no Estado de São Paulo). A rede independente de veículos usados no estado de São Paulo atingiu um faturamento de aproximadamente R$ 8 bilhões em 2000.

Todos os segmentos de veículos usados - caminhões, motocicletas e populares - bateram recorde de vendas. Os caminhões apresentaram crescimento de 74,81% em sua comercialização em 2000 (120.851 unidades) sobre 1999 (69.131 unidades). As vendas de automóveis populares chegaram a 478.700 unidades em 2000 contra 335.203 de 99, uma elevação de 42,81%. As motocicletas usadas atingiram vendas de 161.237 unidades no ano passado sobre 122.683 do ano anterior, o que significa um aumento de 31,43%.

Entre os motivos apontados pelo presidente da Assovesp/Sindiauto, George Assad Chahade, para o aumento de vendas de usados estão a manutenção dos seus preços apróximos nos índices inflacionários, o não acompanhamento da evolução e alta valorização do carro zero-quilômetro, redução de carta tributária sobre o usado, remigração do consumidor do mercado informal (feiras, particulares etc.) para as lojas legalmente estabelecidas, otimismo na economia, aumento da rede para 9 mil lojas e, principalmente, a isonomia das taxas de juros entre os carros novos e usados. "Vem aumentando acentuadamente a participação dos financiamentos na compra de um carro usado, devido à redução das taxas de juros que, hoje, para usados não ultrapassam os 2,5%", destaca Chahade.

A participação do financiamento nas vendas de veículos usados vem crescendo tanto que em 2000 também foi recorde, 62,8%, contra 51% em 99. Segundo Chahade, a tendência é de crescimento desse índice já que nos últimos três meses do ano passado a participação do financiamento superou os 70%.

No ano 2000, os carros usados registraram uma valorização média de 4,22%, contra uma inflação (IGP-M) de 9,95%. Os modelos mais baratos, fabricados antes de 1991, foram os mais valorizados em 2000, uma média de 11,51%. Já os seminovos, de 1997 a 2000, registraram a menor valorização, de apenas 1,24%. Para o consumidor, o carro seminovo hoje é um bom negócio: "há uma grande oferta no mercado, com preços atraentes e já depreciado em relação ao zero-quilômetro", enfatiza o presidente da Assovesp/Sindiauto.

Os caminhões foram os mais valorizados entre os veículos usados em 2000 com 11,66%, as motocicletas usadas 2,32%, e os carros populares 5,10%. Os automóveis importados usados sofreram a maior desvalorização -3,16%.

A expectativa do presidente da Assovesp/Sindicauto para 2001 é das vendas se manterem nos mesmos níveis de 2000, com uma pequena variação entre -2% e 3%. Os preços, se não houver nenhuma mudança na economia, deverão acompanhar a inflação.

As vendas de carros usados no último mês do ano passado foram de 68.096 unidades, o que representa uma ligeira queda de 0,37% em relação a novembro, quando foram comercializados 68.347 usados.

A rede independente de veículos reúne hoje 9 mil lojas em São Paulo, estado que representa 45% do mercado nacional. No Brasil há aproximadamente 20 mil revendas. Atualmente, a rede independente - as lojas multimarcas - tem uma participação de 55% no comércio nacional de veículos usados, as concessionárias ficam com 20% e o restante - mercado informal que é representado pelas vendas em feiras, particulares etc - com 25%. "A participação do mercado informal nas vendas de veículos usados vem se reduzindo bastante, o que significa que o consumidor está procurando mais segurança comprando em uma loja ou concessionária, onde ele está protegido pelo Código de Defesa do Consumidor", analisa Chahade.

Torque Máximo

Arnaldo Moreira

Novos produtos e mais segurança

A TRW Automotive South America Negócios de Reposição lançou três produtos: kit Discos e Pastilha, kit Cilindro de Roda, ambos comercializados com a marca Varga, e kit Pivô, comercializado com a marca TRW.

Além de garantir maior segurança, funcionamento equilibrado e perfeito dos sistemas de freios e suspensão, a troca realizada aos pares permite aos consumidores economizar tempo e dinheiro, uma vez que a opção pelo kit é mais vantajosa e reduz a necessidade de manutenção.

Durante uma frenagem, o sistema de freios dianteiro (rodas dianteiras) é responsável em média por 70% a 80% da frenagem do veículo. Na opinião dos especialistas, não existe espaço para reparar apenas um lado, quando se trata de discos e pastilhas dianteiras. É fundamental trocar os dois discos e o jogo de pastilhas.

No caso de cilindros de roda, que atuam no eixo traseiro, o grau de importância permanece o mesmo. A relação 80% do eixo dianteiro e 20% do eixo traseiro vale para o veículo quando ocupado apenas pelo motorista. Quando o veículo estiver carregado, a relação muda para 60% eixo dianteiro e 40% eixo traseiro, ou seja, a participação do eixo traseiro dobra durante a frenagem. Daí a importância dos dois cilindros de roda sempre estarem em perfeitas condições de funcionamento.

O mesmo vale para os pivôs, peças responsáveis pela ligação da parte suspensa com a parte não suspensa do veículo. O desgaste das peças normalmente ocorre em ambos os lados, a não ser que ocorra alguma pancada mais violenta (como cair em um buraco por exemplo, com apenas uma das rodas).

Olimpus fornece antena para a F250

A antena da Olimpus atingiu a qualificação exigida pela Ford para veículos de grande porte e foi escolhida para equipar a picape F250, por ter sido considerada técnica e comercialmente a mais competitiva do mercado. É uma antena passiva, original de fábrica, com excelente performance na recepção de freqüência modulada e ondas médias, acabamento cromado em preto, é fixada no paralama dianteiro, do lado do passageiro, no ponto original de fábrica, e sua base de fixação foi especialmente desenvolvida pela Olimpus para a picape.

Blaupunkt lança Key Largo de 200 watts

Já está no mercado o CD Player Key Largo, da Blaupunkt - divisão de som automotivo da Bosch. Entre os destaques, o produto oferece 200 watts de potência, conseguindo por meio de recursos de última geração o mais puro som que o motorista pode conseguir.

O novo CD Player da Blaupunkt tem 18 memórias para FM e 12 para AM, com Travel Store (memorização automática de estações), Seek, Scan e Preset Scan de estações. O mecanismo de CD vem com sistema de antiimpacto, três feixes de laser e filtro digital.

Em termos de potência ele é um dos mais fortes de sua categoria, com 200 Watts total (4 canais de 50 Watts) e duas saídas pré-amplificadas de 2.0Vts. Tem entrada auxiliar para MP3 e vídeo (opcional) e pode ser usado com controle remoto de volante Thummer III (Opcional), oferecendo ainda mais facilidade e segurança para o motorista.

Caminhões Ford para coleta de lixo

A Locanty, empresa especializada em serviços de coleta de resíduos, adquiriu 34 caminhões Ford Cargo, para utilização na área urbana da cidade do Rio de Janeiro. A operação envolveu 29 unidades do modelo Cargo 1622, com capacidade para 16 toneladas, e cinco veículos Cargo 815, para oito toneladas. Todos os caminhões foram desenvolvidos para receber compactadores de resíduos residenciais.

Além desses veículos, a Ford deverá entregar à Locanty, ainda este mês, um lote adicional de 31 unidades, formado por 25 caminhões Cargo 1622, dois cavalos-mecânicos Cargo 4030 e quatro Cargo 815. Os modelos Cargo 1622 serão equipados com transmissão automática pela Allison.

Inédita transmissão equipa o Mondeo

A ZF está produzindo a transmissão automática para o Ford Mondeo, apresentado recentemente na Europa. A revolucionária transmissão variável (CVT) oferece a melhor funcionalidade em sua categoria e reduz o consumo de combustível em até 15%. Usado até então em veículos compactos e de baixa cilindrada, o produto apresenta duas polias de diâmetros variáveis, conectadas por uma cinta metálica, que possibilita a variação contínua de acordo com a velocidade e regime de rotação do motor.

Diferente das transmissões automáticas convencionais, em que a unidade de controle seleciona entre quatro, cinco ou até seis marchas (novo BMW), de acordo com as condições e solicitações do motor, na CVT as engrenagens não determinam a marcha e, portanto, os ocupantes não sentem uma "mudança de marcha". O equipamento funciona com uma única marcha variável, que determina a relação ideal para as condições enfrentadas e para a rotação do motor. De acordo com a aceleração e redução da velocidade, a relação de marcha é ajustada continuamente. Esse processo reduz o consumo de combustível e o ruído do motor.

Explorer Sportsman é o tipo de carro para incursões aos prazeres da natureza

Esportivo que carrega de tudo

A Ford confirmou a liderança mundial no segmento de veículos do tipo SUV (utilitários esportivos), com a apresentação do veículo-conceito Explorer Sportsman, proposta de modelo destinado ao público esportivo. Com o Sportsman, a Ford amplia a sua gama de modelos do Ford Explorer que, no ano passado, estabeleceu um novo recorde de vendas, com marca superior a 440 mil unidades. O recorde anterior havia sido estabelecido em 1998, com 431 mil veículos.

Ao anunciar o Explorer Sportsman, apresentado no último Salão Internacional do Automóvel de Detroit, o vice-presidente de Design da empresa, J. Mays, esclareceu que o veículo comprova a tradição da Ford nesse segmento e também a sua preocupação em proporcionar aos consumidores modelos adequados aos mais diferentes estilos de vida. Disse, também, que o Sportsman, baseado no modelo 2002 do Ford Explorer, constitui-se num exercício criativo dos designers da empresa para satisfazer a quem aprecie desfrutar dos prazeres proporcionados pela natureza, principalmente nas atividades ligadas à pesca, com o tradicional padrão de conforto dos modernos SUV.

Como automóvel para atividades esportivas, o Sportsman conceito possui bagageiro no teto para facilitar o transporte de bagagens, barracas, bicicletas e outros equipamentos esportivos. O interior do SUV é baseado na simplicidade, mas é projetado com o objetivo de não comprometer o padrão de conforto. O projeto inclui, também, suportes especiais para o transporte de varas, redes e outros instrumentos para a atividade da pesca.

O Sportsman conceito é equipado com um novo e sofisticado motor V-8, que tem bloco, cárter e cabeçotes de alumínio e potência de 240 cv, 25% superior ao modelo anterior. Outra novidade do veículo é a suspensão traseira do tipo IRS (independente), projetada para harmonizar a sua utilização em pisos ásperos do uso fora-de-estrada com a maior capacidade de carga. O Sportsman conta, também, com sistema de controle de tração que amplia a aderência em percursos irregulares.

J. Mays informou, ainda, que a diversidade de modelos que compõem a linha Ford de utilitários-esportivos é justificada pelo grande crescimento do mercado ocorrido desde o início da última década. Das 900 mil unidades registradas em 1991, as vendas de SUV, nos Estados Unidos, fecharam o ano 2000 com volume superior a 3,6 milhões.

O Explorer Sportsman é equipado com um novo e sofisticado motor V-8, que tem bloco, cárter e cabeçotes de alumínio

Fiat faz mudanças na picape Strada

Lançado em outubro de 1998, o Fiat Strada teve imediata aceitação pelo consumidor. A mecânica impecável, o design moderno, a variada oferta de itens de série e opcionais e a inovadora versão com cabine estendida - o Fiat Strada é a primeira picape pequena do mundo com essa confirguração - levaram o modelo a ocupar posição de destaque entre os veículos de sua categoria. Hoje, o Fiat Strada já detém 31,7% do segmento de picapes pequenas disputando a liderança do segmento.

Equipado com motores 1.5 mpi, 1.6 mpi de 1.6 16V, o Fiat Strada é oferecido nas versões Working, Trekking e LX 16V. Excetuando-se a Trekking, os demais Strada também são produzidos com cabine estendida, que adiciona 30 centímetros a mais de espaço na cabine.

O Fiat Strada Working é um veículo ideal para empresa de transporte. Principalmente porque possui uma das maiores caçambas do segmento: acomoda 1.100 litros de carga. Já as versões Trekking e LX 16V - que também têm a mesma capacidade - aliam a versatilidade para levar objetos de dimensões maiores, bem como de equipamentos para a prática de esportes, tornando-se extremamente adequados para pessoas de espírito jovem.

Além dessas característica, o modelo apresenta excelente dirigibilidade tanto no trânsito urbano quanto na estrada, e a gama de equipamentos garante o bem-estar e a segurança do condutor e do passageiro. Direção hidráulica, ar-condicionado, alarme antifurto, desembaçador com ar quente, freios ABS e air bag para motorista ou motorista e passageiro figuram entre os principais itens - disponíveis para todas as versões do Strada - de uma extensa lista de opcionais.

Uno Furgão e Fiorino: mais requisitados

Dotados de motor 1.5 mpi que gera potência máxima de 76 cv a 5.500 rpm, os Fiat Uno Furgão e Fiorino Fugão destinam-se, principalmente, a empresas de telecomunicações, concessionárias de energia elétrica e prestadoras de serviços de assistência técnica, panificadores, entre outros setores.

O tamanho compacto, a funcionalidade e o generoso compartimento de carga são os principais diferenciais dos modelos. Prova disso está no sucesso absoluto do Fiorino Furgão, exportado para mais de 40 países, inclusive os de mão inglesa, para os quais o veículo é fabricado com o volante instalado do lado direito do painel.

A depeito de serem projetados exclusivamente para o trabalho, os Uno Furgão e Fiorino Furgão contam com diversos itens para aumentar a comodidade do condutor e acompanhantes. Na lista de opcionais do Fiorino Furgão, por exemplo, destacam-se vidros com acionamento elétrico, ar-condicionado, direção hidráulica, desembaçador com ar quente, porta lateral corrediça, air bag para motorista e freios ABS.

A diversidade da linha de veículos comerciais da Fiat Automóves vai além de uma simples gama de modelos. Para atender aos seus clientes da melhor e mais esperecífica maneira possível, a montadora também comercializa veículos que se adequam perfeitamente aos anseios do consumidor.

Por meio a parcerias com empresas especializadas e credenciadas pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) para a transformação de veículos com finalidades diversas, a Fiat comercializa modelos Ducato, Strada e Uno Furgão e Fiorino Furgão especiais.

Excetuando o Ducato, os veículos Fiat podem sair de fábrica pintados como logotipo e as cores da empresa que os comprou. Já a versatilidade do Fiorino Furgão permite que o modelo seja vendido em uma versão ambulância. Ela conta com maca hospitalar, colchão, cinto de fixação, assento para acompanhante, suportes para recipientes de soro e cilindro de oxigênio e assoalho à prova d'água, sem falar no excepicional espaço interno que permite ótima mobilidade.

O Uno Furgão, por sua vez, tem grande mercado entre prestadoras de serviços telecomunicações e de energia elétrica, entre outras, podendo ser equipado com porta-escadas, escaninhos para armazenamento de ferramentas e peças, e luzes sinalizadoras na capota.

À exemplo desse modelo, a Fiat apresentou na Fenatran o Strada Working cabine estendida adaptado para uma empresa de telecomunicações. O veículo vem com suporte de escada, lanternas sinalizadoras na capota e porta-ferramentas instalado atrás dos bancos.

Outra novidade da montadora é o Fiat Palio Adventure equipado especialmente para a Polícia Florestal. As características fora-de-estrada da nova station wagon da Fiat - única disponível no segmento - se aliam perfeitamente a esse tipo de policamento, que necessita de um veículo com bom desempenho em todo o tipo de terreno, que proporcione elevada segurança e também conforto. A versão transformada exposta na Fenatran conta com adesivos específicos com o logotipo da instituição de policiamento, luzes sinalizadoras no teto e grade divisória entre os bancos dianteiros e o banco traseiro - para facilitar o transporte de animais.

Ao comercializar modelos transformados, a Fiat Automóveis reitera o conceito de produzir veículos que atendem inteiramente às necessidades de seus clientes - principalmente os de um segmento em expressivo crescimento no Brasil. Sejam eles pessoas físicas ou empresas que precisam de um carro sob medida para a sua área de atuação. E tudo isso com a garantia Fiat de fábrica e a segurança de uma assistência técnica completa, de qualidade e disponível em qualquer ponto do País.

DaimlerChrysler quer mais presença no Rio

Resultado da fusão entre a Mercedes-Benz e a Chrysler, que reuniu recentemente as atividades dos dois grupos em uma só instituição, a DaimlerChrysler Serviços Financeiros oferece uma ampla gama de produtos para financiamento e leasing de veículos comerciais Mercedes-Benz e para toda a linha de automóveis de passeio nacional e importados das marcas Mercedes-Benz, Chrysler, Dodge e Jeep.

Joachim Rauch, presidente, e Fernando Mascarenhas, diretor Comerial da DaimlerChrysler Seviços Fianceiros, visitaram o Rio de Janeiro para contatos com concessionários e clientes, com o objetivo de ampliar os negócios. A regional do Rio de Janeiro, que tem à frente Marcelo Faria e inclui a Bahia e o Espírito Santo, responde por 11% do volume de negócios, mas a empresa acredita que a região dispõe de um potencial muito maior e pode vir a ter uma participação de 15% em seu portfólio até o fim deste ano.

A DaimlerChrysler Serviços Financeiros já nasceu com grande experiência em leasing, adquirida com a Mercedes-Benz Leasing, que em apenas três anos de atividade conquistou a liderança no ranking para leasing de caminhões e ônibus, de acordo com os levantamentos da Assoiação Brasileira de Leasing.

A carteira da DaimlerChrysler Serviços Financiamento atingiu R$ 739 milhões em agosto. "Desenvolvemos linhas de financiamento adequadas às neessidades do mercado brasileiro e produtos diferenciados", diz Fernando Mascarenhas, diretor Comerial da empresa. O leasing com seguro, desenvolvido especialmente para veículos comeriais e agora estendido para a linha de automóveis, incluindo o novo modelo Mercedes-Benz Classe A, é uma das mais novas iniciativas dentro dessa estratégia.

Além de leasing, CDC - Crédito Direto ao Consumidor e Finame, e DaimlerChrysler Seviços Fianancieros também oferece uma linha de crédito especial, o Flocorplan, destinada ao finaniamento do estoque da rede de conessionários. Trata-se de uma alternativa já utilizada por 100% da rede Classe A e grande parte das conessionárias Chrysler, Dodge e Jeep.

"O nome DaimlerChrysler, que representa a união de duas grandes empresas, traz solidez e credibilidade, aumentando nosso compromisso e nossa responsabilidade com os clientes e com o mercado e é isso que vamos apresentar em nosso contatos no Rio de Janeiro", afirma Mascarenhas.

Ford tem venda recorde de caminhões

A Ford encerrou o ano 2000 com a venda de 12.023 caminhões, o que se constitui no resultado mais positivo desde 1988, quando a empresa atingiu 12.292 veículos. A marca corresponde a 19,3% de toda a indústria, que ultrapassou 61 mil unidades e foi a melhor desde 1986, quando foram comercializados 71.854 veículos. O volume obtido pela Ford foi formado por 6.522 veículos do tipo leve; 4.069 unidades do segmento médio e 1.432 caminhões semi-pesados e pesados.

Ao avaliar o resultado, o gerente nacional de Vendas & Marketing - Caminhões, Oswaldo Jardim, informou que o crescimento das vendas é conseqüência de uma série de fatores positivos, como o mais diversificado leque de veículos do mercado que a empresa oferece entre quatro e 40 toneladas de peso bruto total: a produção de modelos para aplicações específicas; a redução dos custos de manutenção através da redução dos preços de peças; a criação de distribuidores dedicados exclusivamente a caminhões, e a modernização de toda a linha, com o lançamento de novos produtos.

Entre os destaques da Ford, Oswaldo Jardim aponta o modelo leve F-350, com capacidade para o transporte de cargas até duas toneladas líquidas, que completou o ano com 1.853 unidades e crescimento de 54% em relação ao ano anterior. Praticamente a mesma evolução foi registrada pelo modelo Cargo 814/815, que atingiu 833 veículos e crescimento de 44%.

O F-4000, mais tradicional modelo leve da empresa e que no ano passado completou 25 anos de mercado, foi o caminhão Ford mais vendido, com o volume de 3.836 unidades. Além disso, conquistou três prêmios instituídos por publicações especializadas em transportes e em atividades agropecuárias.

Outros veículos que contribuíram para o resultado positivo foram os modelos para 16 toneladas; os semi-pesados do tipo 6x4 para o transporte de concreto, colheita da cana-de-açúcar e extração de madeira, e o cavalo-mecânico rodoviário Cargo 4030. A evolução dos modelos Cargo para 16 toneladas correspondeu a 78%, enquanto o segmento semi-pesado foi de 44%. O resultado mais expressivo, entretanto, pertenceu ao rodoviário Cargo 4030, com o recorde histórico de 632 veículos e crescimento de 123% em relação ao ano passado.

Os caminhões leves da Ford foram os mais vendidos pela fábrica no ano passado

Oswaldo Jardim prevê a continuidade da evolução do mercado pelas perspectivas favoráveis da Economia, como o crescimento do PIB, a redução dos juros, o controle da inflação e as previsões sobre a safra agrícola, que considera fatores determinantes para as vendas de caminhões.

Aviação

Infraero realiza teste de ligação com hovercraft

A Infraero realizou esta semana o segundo teste de ligação marítima entre os Aeroportos Internacional do Rio de Janeiro e Santos-Dumont, com um veículo do tipo hovercraft.

O teste foi conduzido pelo superintendente do Centro de Negócios Aeroportuários do Rio de Janeiro, Marco Antonio Marques de Oliveira, e contou com a participação do presidente do Comitê das Empresas Aéreas, Jorge Guerra Mendes, do vice-presidente executivo de Administração e Recursos Humanos da Varig, Miro Motta, do diretor de Tráfego e Operações para o Brasil da Lufthansa, Hans-J.Steindorf, e de outros executivos da Varig, Lufthansa e Rotatur - empresas aéreas que fazem parte do grupo Star Alliance.

O trajeto durou cerca de 18 minutos de ponto a ponto, comprovando a viabilidade do projeto da futura Linha Topázio, de ligação marítima entre os Aeroportos Internacional do Rio e Santos Dumont, que deverá ser implantado em parceria com a Barcas S/A e um grupo mineiro.

Devido ao sucesso dos testes a expectativa é que um veículo do tipo hovercraft de dois andares, com capacidade que pode ultrapassar 130 passageiros, realize a travessia da Linha Topázio em 10 minutos, não só para transporte de passageiros entre os aeroportos, mas também para atender a comunidade aeroportuária e realizar passeios turísticos.

Empresa incentiva demissão voluntária

A Infraero lançou este mês um programa de incentivo ao desligamento voluntário de empregados. O objetivo do Programa de Desligamento Incentivado - PDIN é ajustar o quadro de pessoal à nova realidade do mercado, reduzir a folha de pagamento e tornar a Empresa mais eficiente na prestação de serviços.

A expectativa é que pelo menos 10% do quadro de 10.100 empregados façam sua adesão ao Programa. Segundo o presidente da Infraero, Fernando Perrone, se as metas forem atingidas a economia na folha de pagamento será de aproximadamente R$ 32 milhões por ano.

As inscrições, que valem só para quem tem mais de cinco anos de trabalho, poderão ser feitas até 30 de março. Já estão disponibilizadas amplas informações aos empregados, para ajudar na decisão de sair da empresa.

A Infraero administra 66 aeroportos brasileiros, que concentram 97% do movimento de passageiros e 100% da carga aérea do País. No ano passado, a Infraero registrou um faturamento próximo de R$ 1,2 bilhão.

O Programa de Desligamento Incentivado se insere numa série de medidas que a Infraero está tomando, no sentido de se reposicionar no mercado, num momento em que se discute um novo ordenamento jurídico para a aviação civil brasileira.

Novas cadeiras infantis para o Gol

A Volkswagen do Brasil acaba de lançar quatro novos modelos de cadeiras para crianças até 12 anos de idade, para equipar o Gol e a Parati Geração III.

Desenvolvidas e testadas segundo as mais severas normas internacionais de sugurança, têm estrutura ergonométrica e materiais antialérgicos que possibilitam perfeita ventilação e oferecem maior conforto e resistência.

As cadeiras originais VW suportam até 36 quilos e estão divididas em quatro modelos, de acordo com a idade e peso da criança: de 0 a 9 meses, até 10 quilos; de 8 meses a 4 anos, de 9 a 18 quilos; de 8 meses a 12 anos, a partir de 9 quilos; e de 4 a 12 anos, com peso entre 17 e 36 quilos. Todas têm fixação por cinto de segurança e três pontos, e foram projetadas com apoio de cabeça inclusive para dormir. As cadeiras têm um ano de garantia.

Passageiros Varig ganham diárias

A Tropical Hotels Brasil preparou junto à Varig uma promoção especial, na compra de passagens Varig ida e volta, para os destinos São Paulo-SP, Salvador-BA, João Pessoa-PB e Manaus-AM, você ganha uma ou duas diárias para 1,2 ou 3 pessoas no mesmo apartamento com direito a café da manhã, nos hotéis da Tropical Hotels Brasil. Uma criança até 12 anos de idade terá acomodação gratuita no mesmo apartamento do adulto. A promoção não é válida para passageiros dos vôos da Ponte Varig - Rio Sul, trecho Rio/São Paulo, operados nos aeroportos de Congonhas-SP e Santos Dumont-RJ e para os bilhetes Prêmio Smiles.

O período de validade da promoção vai até 28 de dezembro de 2001, não sendo cumulativa.

Maiores informações na central de reservas Varig pelo Toll Free 0800 997000. **(AM)**

AUTOMÓVEL & TURISMO TRIBUNA da imprensa

Editor: Arnaldo Moreira
Email: armore@brhs.com.br
Redator: André Luiz de Carvalho
Periodicidade: semanal
Circulação: Encarte na TRIBUNA
Tiragem extra: 5.000 exemplares destinados a hotéis, agências de viagens, concessionárias, auto-peças e aeroportos

Redação e Publicidade:
Rua do Lavradio, 98 - Centro -
Rio de Janeiro -RJ
Tel: (21) 224-0837
Telefax: (21) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e: mail - tribuna@tribuna.inf.br

Ipanema mostra o que tem de melhor para os turistas

Existem bairros que identificam uma cidade, Ipanema é assim. Lançadora de tendências, o bairro dita a moda da cidade. Tanto é que as grandes grifes internacionais instalaram por lá suas lojas. A praia é uma atração à parte. Desde o ponto em frente a Farme, tradicional point gay, ao Posto 9. As atrações se espalham na areia e atingem o auge no por do sol, que é aplaudido de pé pelos freqüentadores da praia.

No carnaval, os foliões encontram muita diversão no bairro. Para fugir do tradicional desfile no Sambódromo, quem gosta de agitação, a dica são as tradicionais bandas Carmem Miranda, além da velha conhecida Banda de Ipanema, uma das maiores do bairro que já conseguiu atrair mais de 8 mil pessoas. Criada em 1965, como movimento político-carnavalesco durante a ditadura militar, a banda trouxe como primeira madrinha a musa Leila Diniz.

A praia de Ipanema, sempre muito bem freqüentada, é um importante ponto turístico do Rio de Janeiro

Localizado em uma das áreas mais nobres do bairro, na Farme de Amoedo esquina com Prudente de Moraes, o Ipanema Plaza é a melhor opção de hospedagem no bairro. Comercializado pelo Golden Tulip, com mais de 410 empreendimentos em 250 cidades espalhadas por 50 países, a bandeira holandesa registrou um aumento de 25% em suas nas reservas no todo o mundo, de janeiro a novembro de 2000. Os números tendem a aumentar quando forem computados os índices do mês de dezembro, que serão anunciados em fevereiro. Ipanema Plaza é o segundo hotel com a bandeira Golden Tulip no Rio de Janeiro - o primeiro é o Rio Internacional. Em São Paulo, estão outros três empreendimentos.

Com investimentos de US$ 11 milhões - a previsão de retorno de capital é de sete anos -, o mais novo hotel de luxo quebra um jejum de 20 anos sem a construção de hotéis sofisticados no bairro. O prédio, de 18 andares, foi adquirido pela Star Propertis, um grupo formado por investidores belgas e espanhóis, que tem no Rio parceria com o empresário Pedro Fortes, diretor do Rio Internacional Hotel, na Avenida Atlântica.

Ipanema Plaza é totalmente adaptado para receber o turista que vem ao Rio a negócios. Para o cliente executivo, oferece business center 24 horas, centro de convenções com capacidade para até 200 pessoas e duas linhas telefônicas em todos os apartamentos. No último andar (18º) - há fitness center, saunas seca e a vapor, piscina e snack bar aberto ao público, com capacidade para 40 pessoas, além de ampla vista da Praia de Ipanema. São 135 apartamentos, sendo 88 suítes superiores, 26 apartamentos luxo, 13 suítes júnior, quatro suítes master, quatro apartamentos luxo com varanda e uma suíte presidencial.

Todos os aposentos possuem chave e iluminação inteligente, assim como os halls, equipados ainda com câmaras de vídeo. O quadro operacional conta com 85 funcionários.

A decoração do Ipanema Plaza merece destaque. Enquanto a arquiteta Janete Costa assina o projeto do Restaurante Pierre, do lobby, da recepção e do centro de convenções, a decoradora Paola Ribeiro é a responsável pelo estilo clean dos apartamentos, halls e cobertura. Todos os móveis - das áreas sociais e dos apartamentos - são da Artefacto, empresa especializada em design.

Confira as melhores dicas do bairro:

Onde se hospedar - Ipanema Plaza Hotel

Rua Farme de Amoedo, 34 - Ipanema

Reservas: (21) 3687 2020

Pacote 4 noites para o Carnaval, no período de 24 à 28 de fevereiro, a partir de US$ 2 mil (reservas em fev) em apartamento superior duplo (casal). Café da manhã e taxas incluídos. (Apenas US$2 de room tax por noite).

Onde Comer - Restaurante Pierre

Rua Farme de Amoedo, 34 - Ipanema Func. De Seg. à Dom., das 19h às 0h

Cartão: Todos Reservas:(21) 3687 2020

Em um ambiente clean, o belga Laurent Brouwers, que comanda o restaurante serve pratos com toques franceses e belgas a base de frutos do mar e aromatizados com ervas. Simplesmente imperdível!

Carnaval

Banda de Ipanema

Vale a pena conferir um pouco da história no Sábado de Carnaval (24/2), dia do tradicional desfile da banda, que reúne grande quantidade de travestis e "drag queens", que divertem o público com suas fantasias exuberantes e seu comportamento irreverente.

Concentração: 15h na Praça General Osório.

Banda da Carmem Miranda

O nome dessa banda homenageia Carmem Miranda, cuja imagem extravagante é admirada por muitos transformistas. É diversão na certa, na semana antes do Carnaval (dia 18/2). Concentração: 16h, na esquina da Rua Visconde de Pirajá e Joana Angélica.

Bloco Simpatia é Quase Amor

"Alô, burguesia de Ipanema!" é o grito irreverente que dá início ao seu desfile. Cerca de 10 mil foliões desfilam vestindo sua camisa nas cores amarela e lilás, empolgados pela bateria, que traz mais de 50 componentes.

Concentração: Dia 25/2, às 15h na Praça General Osório.

Praia: Nenhuma praia tem a mística de Ipanema, principalmente ao redor do Posto 9. Agitação, badalação e muita gente bonita são as marcas registradas da região.

Tendências: Feirinha de Ipanema

Todo Domingo, na Praça General Osório. Lá é possível encontrar artesanato, bijuterias, um pouco da moda hippie, reunidos em um só lugar.

Sheraton Rio oferece pacote especial

O Sheraton Rio - único hotel do Rio de Janeiro localizado diretamente na praia - está oferecendo pacotes especiais durante o Carnaval 2001. Para o período de 23 a 28 de fevereiro, os apartamentos singles custam R$ 4.320,00 e os doubles R$ 4.520,00, mais taxa de serviço de 10% e ISS de 5%. Estes valores correspondem a quatro noites de estada e incluem welcome drink e café da manhã.

O Sheraton tem uma localização privilegiada. Situado na Av. Niemeyer, 121, próximo ao mirante do Leblon, o hotel está a 30km do Aeroporto Internacional Tom Jobim e a 15km do Aeroporto Santos Dumont.

São 559 unidades entre apartamentos e suítes, com varanda, ar condicionado, TV a cabo, linha telefônica direta com correio de voz e cofres individuais. O hotel possibilita completo lazer (três piscinas, três quadras de tênis, Sheraton Beach Club, com aulas de ginástica, hidroginástica, aparelhos para musculação, salas de massagem e saunas seca e a vapor), lojas de conveniência e souvenirs.

O Business Center (no 4º andar, setor Towers) tem à disposição computadores, impressoras, fax e atendimento personalizado com mordomos e recepção exclusiva para executivos, que também podem ser usados nos apartamentos com duas linhas de telefones para conecção de laptops. O Sheraton Rio dispõe de um centro de convenções, com salões de eventos com capacidade para até 2 mil pessoas.

O Sheraton é a principal marca da Starwood Hotels & Resorts, uma das maiores e mais qualificadas empresas hoteleiras e de entretenimento do mundo. Administra 728 hotéis e resorts de primeira classe em 80 países, proporcionando 120 mil empregos.

Informaçoes e reservas:

Departamento de reservas:

Horário comercial tel.: (21)529-1151 - fax: (21) 274-8042; toll free: 0800-11345

Web site: <http://www.sheraton-rio.com

Reservas via internet: res255.sheratonrio@sheraton.com

Hotel JP oferece pacote de carnaval com noites temáticas

Quem pretende passar um Carnaval diferente, uma excelente opção é o Hotel JP de Ribeirão Preto. O pacote de Carnaval vai de 23 a 28 de fevereiro e inclui cinco diárias com café da manhã, quatro jantares temáticos com música ao vivo e bebidas à vontade (cerveja refrigerante e água). Os preços são a partir de R$ 560,00 (por pessoa) e variam de acordo com o tipo de acomodação escolhida.

A programação noturna é muito variada. Começa dia 24 com a noite do brilho. No dia 25 está programado um churrasco country; dia 26, karaokê e no último dia, uma noite havaiana com todos os detalhes típicos do tema. Outras atividades são recreação infantil e adulta, matinê infantil no domingo, exibição do desfile das escolas de samba em telão. Para completar, a saída na quarta-feira de cinzas pode ser até às 16h.

Quem não quiser participar da folia pode desfrutar da estrutura de lazer do hotel, aproveitando o feriado prolongado para descansar. O hotel JP oferece uma ampla estrutura de lazer e hospedagem com padrão de atendimento internacional. Além dos 20 mil metros quadrados de área verde, onde o som dos pássaros predomina, o cenário também é composto de piscinas, salões de jogos, quadras esportivas, saunas seca e a vapor, jacuzzi ao ar livre, fitness center e outras opções de entretenimento.

Todo esse conforto, característico dos grandes resorts, pode ser encontrado com a vantagem de estar a 10 minutos do centro comercial da cidade, a cinco minutos do aeroporto, junto a rodovias que dão acesso a toda a região e a apenas 300 km da capital.

O resort, com arquitetura horizontal, está dividido em seis alas com um total de 116 apartamentos. Destes, 106 são da categoria vip e standard, e podem acomodar famílias. Os outros 10 são suítes, com cama king-size, sala, bar, closet e hidromassagem. Uma delas conta ainda com um aconchegante jardim privativo e é ideal para os casais em lua-de-mel ou que comemoram alguma data especial.

Alguns apartamentos têm frente para as piscinas e outros para os jardins. Uma parte deles é exclusiva para não-fumantes. Todos estão equipados com ar-condicionado, TV a cabo, canais de som, frigobar, room service 24 horas, telefone com discagem direta e estacionamento privativo.

O JP oferece dois complexos aquáticos, um com piscina aquecida, bar aquático e jacuzzi ao ar livre. Outro com área para coquetéis e churrascos. Para quem é adepto aos esportes, as opções são a quadra de tênis, o paredão, quadra de vôlei de areia e campo de futebol society. O que não falta também são recursos para a malhação. Um fitness center com sauna seca e à vapor, sala de musculação e jacuzzi, com adequação da temperatura da água, estão à disposição de todos os hóspedes. As caminhadas ao ar livre também são uma prática comum entre os hóspedes. Também há salão de jogos e carteado.

Na área de alimentação, o restaurante Bouganville, com vista para os jardins, trabalha com cozinha internacional e serviço a la carte, com a opção de serviço americano em grandes eventos. É um local versátil, que pode ambientar tanto um jantar à luz de velas como um importante almoço de negócios. O American Bar Anturius é o lugar ideal para drinques rápidos, um bom papo descontraído ou mesmo um happy hour. Os hóspedes podem desfrutar também do bar aquático Hibiscus e o bar Lotus, na pérgola da piscina.

Outros serviços oferecidos pelo hotel são Gift Shop, lavanderia e traslado hotel/aeroporto/hotel e transfer interno. O café da manhã e o estacionamento estão inclusos na diária que é das 14h às 12h. O Hotel JP localiza-se na Via Anhanguera, km 308. As reservas podem ser feitas pelo 0800-183470. Em Ribeirão Preto, pelo telefone (16) 629-1400 e fax (16) 629-1351. Há ainda a opção de reservas pelo site www.hoteljp.com.br.

Turisnews

Glória Conrath (E), Gontijo Theodoro (C) e Wilson Queiroz

Repórter Esso é homenageado pela Abrajet em noite indiana

A seccional do Rio de Janeiro da Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo (Abrajet-RJ) homenageou, na passada terça-feira o jornalista Gontijo Theodoro, o Repórter Esso, que ficou famoso na televisão, nos idos de 60/70, e o jornalista Paulo Monte, pelos bons serviços prestados ao turismo. "Gontijo é uma referência importante do nosso telejornalismo e hoje se dedica ao jornalismo turístico e Paulo Monte dedicou toda a sua vida ao turismo brasileiro", revelou Glória Conrath, presidente da Abrajet-RJ, ao justificar as homenagens. A festa aconteceu no restaurante Raajmahal, da Rua General Polidoro, 29, em Botafogo, especializado em comida indiana.

O mundo é bem melhor com agente

Nos dias 14 e 15, das 12 horas às 19 horas, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo, vai acontecer 7º Workshop CVC de Turismo - "O mundo é bem melhor com agente", de que participarão 180 revendedores da CVC. Eles apresentarão para 8.500 agentes de viagens de todo o Brasil e do exterior os produtos, que vão compor os pacotes de viagens que a operadora vai comercializar este ano.

As delegações e os órgãos oficiais dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, entre outros, já confirmaram a presença. Destinos internacionais como Argentina, Áustria, Curaçao, Chile, Flórida (EUA), Cancun, Israel e Portugal também já se inscreveram.

Mais informações na Cia. das Artes, empresa organizadora do evento, telefax 11 - 5051-9972, e-mail: ciadasartes@uol.com.br

Restaurante em ritmo de folia

Depois de uma festa de final de ano de arromba, o restaurante Cabral 1500 entra no carnaval botando pra quebrar, com pratos carnavalescos e a melhor localização da Avenida Atlântica, na esquina com Rua Bolívar. Estarão em alta a Picanha Sapatão, os camarões à Avenida e a Paella ao Passista. O chope gelado e os preços baixos não são de brincadeira. Informações pelo telefone 548-3363.

Residence em Sampa e Fortaleza

O Praia Mansa Suite Hotel, de Fortaleza, da rede Residence, tem pacote para o Carnaval por R$ 120,00 a diária, com café da manhã incluído. A rede em São Paulo oferece a diária em apartamento duplo por R$ 195,00 no Green Place Flat Service. Reservas pelo telefone (11) 3816-5999.

Concurso de fantasias do Glória

As inscrições para o 27º Concurso Oficial de Fantasias do Hotel Glória estão abertas até o dia 21 e podem ser feitas na Bemtel Promoções Artísticas, na Rua Senador Dantas, 117 - 20º - sala 2028, no Rio de Janeiro. As categorias originalidade masculina e feminina e as fantasias luxo masculino e luxo feminino, deverão ser escolhidas no momento da inscrição. O concurso ocorrerá no dia 24, às 19 horas.

Exposição de antiguidades no Leblon

Quem gostar de antiguidades pode visitar a exposição "Les Antiques", no Rio Design Center, do Leblon, na Avenida Ataulfo de Paiva, 270.

Hotelaria de luxo reúne-se em SP

No próximo dia 3 de abril, entre as 16 e as 20h, acontecerá, no Rosa Rosarum, na Rua Francisco Leitão, 416, em Pinheiros, São Paulo, a VII edição do Leading Hotels Showcase, que reunirá os mais de 60 membros da The Leading Hotels of the World.

Em Penedo, uma boa opção

A dica para este final-de-semana fora do Rio de Janeiro é a região belíssima de Penedo, com toda a exuberância da mata atlântica, a diversificada gastronomia dos restaurantes finlandeses e de comida brasileira e internacional. Para se hospedar sugerimos o Hotel da Cachoeira, um dos mais simpáticos e confortáveis da região. O telefone de contato é o (24) 351-1108. (AM)

Dicas para melhor aproveitar o carnaval de 2001 em Salvador

O carnaval de Salvador conta com os circuitos Osmar (Campo Grande), Dodô (Barra-Ondina), Batatinha (Centro Histórico), além da programação do Pelourinho, do Espaço Infantil, dos bairros e do Palco do Rock. O circuito Osmar é chamado de circuito oficial por ser o mais tradicional. Nele, a programação começa no dia 22, quinta-feira, às 20h, com o desfile do Rei Momo, da rainha e das princesas do carnaval. Em seguida, tem início a passagem de blocos de grande e médio porte. Os dias de maior movimentação e aglomeração, porém, são entre domingo e terça-feira, quando as entidades maiores e mais antigas desfilam a partir das 12h30.

No circuito Dodô, por sua vez, a abertura também acontece na quinta-feira, às 20h, com o desfile dos blocos chamados alternativos. Nele, a animação é maior entre quinta-feira e sábado, e os desfiles têm início entre 16h e 17h. No Dodô, a movimentação vai até a madrugada; no Osmar, a festa é mais diurna.

O terceiro circuito da festa é o Batatinha, que ocupa parte do Centro Histórico da cidade e inclui a participação de blocos de pequeno e médio porte. Nele, acontecem os concursos de entidades carnavalescas em diversas categorias, concurso gay de fantasias, entre outras, sempre a partir das 14h. A abertura da programação do Batatinha está prevista para as 20h de quinta-feira, mas a movimentação começa mesmo no dia seguinte. No Pelourinho - e nas ruas, largos e praças -, a festa é comandada pelo projeto Pelourinho Dia & Noite, da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo, e é aberta na noite de sexta-feira (19h). Entre sábado e terça-feira, a programação começa às 16h e inclui bandinhas, bailes de máscaras, fantasias etc. É o carnaval à moda antiga e reúne pessoas de todas as idades.

Uma outra opção é o Espaço Infantil, inteiramente gratuito e voltado às crianças, montado no Passeio Público (circuito Osmar) entre sábado e terça-feira. Há uma enorme infra-estrutura disponibilizada para os foliões mirins e o horário da programação vai das 13h às 18h. Quatro bairros da cidade - Liberdade, Periperi, Cajazeiras e Itapuã - também contam com programação de shows de sábado a terça-feira. Além disso, entre sábado e terça-feira, o Palco do Rock, montado na praia de Piatã, oferece programação completamente diferenciada durante a folia.

O Pelourinho no carnaval é um dos pontos mais importantes para a realização dos festejos de Momo

Atendimento ao Turista: Em oito dos 12 postos operacionais que a Emtursa - Empresa de Turismo S/A (devidamente identificados com o símbolo internacional de informação turística) mantém ao longo dos circuitos Osmar, Dodô e Batatinha, haverá agentes bilíngües para fornecer informações a turistas brasileiros e estrangeiros. Todos eles falarão, pelo menos, um segundo idioma além do português (inglês, espanhol, francês e alemão) e estarão disponibilizando dados sobre a festa, os blocos, a cidade, etc.

Infra-Estrutura Básica: Os circuitos contarão com uma excelente infra-estrutura de segurança e saúde - 15 mil policiais e 10 postos médicos instalados -, 143 barracas de comida e bebida e 1.000 sanitários químicos.

Dicas: Para curtir o carnaval dos circuitos Dodô e Osmar, há três opções básicas: comprar um abadá e integrar-se a um dos blocos (onde se brinca com segurança), alugar um camarote (de particulares ou não) e assistir à festa com conforto e segurança, e juntar-se aos famosos "pipocas" e participar da folia no meio da multidão. Se optar pela terceira alternativa, saiba que todo cuidado é pouco.

Não ande nunca com documentos originais e leve aos circuitos apenas o dinheiro que achar suficiente para um dia. Também não use jóias, bijuterias e relógios de valor.

Utilize roupas leves e sapatos confortáveis.

Alimente-se bem antes de sair de casa ou do hotel.

Procure não sair de carro quando for aos circuitos, já que inúmeras ruas e avenidas da cidade são interditadas e o trânsito costuma ficar muito complicado nas imediações dos circuitos da festa. O ideal é locomover-se de táxis e ônibus (há diversas linhas especiais implantadas para a festa).

Se quiser dormir e acordar no meio da folia, procure hospedar-se em hotéis localizados entre a Barra e Ondina (ou nas proximidades), e na região central da cidade. Se optar por brincar e fazer turismo durante o carnaval, procure hospedar-se em locais distantes da folia, de preferência ao longo da orla da cidade.

Crianças terão espaço próprio

Os foliões mirins mais uma vez vão ter um espaço exclusivo durante o Carnaval 2001. Pelo terceiro ano consecutivo, a criançada contará com uma programação inteiramente gratuita no Passeio Público entre sábado e terça-feira, das 13h às 18h, e poderá se divertir à vontade. O espaço, com capacidade diária para 4 mil pessoas, oferecerá atividades como oficinas de pintura de rosto e tatuagem, animação com uma orquestra, uma bandinha de sopro, um mini-trio e bonecões, bailes dançantes e concursos de dança, fantasia, folião e rainha mirim. "O local será dedicado exclusivamente ao público infantil. Por isso, adultos só poderão entrar se estiverem acompanhando crianças", acrescenta Eliana Dumêt, presidente da Emtursa - Empresa de Turismo S/A, que está à frente da programação.

Os foliões serão recepcionados diariamente por bichos, bonecões, uma bandinha e monitores na entrada do Passeio Público, feita através do portão localizado na avenida Sete de Setembro. A partir das 13h, um animador abrirá a festa no palco do centro do espaço, promoverá concursos de dança e fantasia, e apresentará atrações como o Cover Tchan Mirim. Das 14h às 18h, será a vez das oficinas de pintura de rosto, tatuagem, fantasiados e mascarados.

A programação do palco situado no mirante, por sua vez, terá início às 16h e animará o público com um baile dançante, batalha de confete e serpentina e os concursos de folião e rainha mirim do Carnaval. As atrações vão incluir também a presença de figuras típicas da festa, como pierrôs e colombinas, e as atividades do caça-talentos, quando a criançada poderá cantar, dublar, contar piadas, recitar versos e tocar instrumentos musicais.

O Espaço Infantil disponibilizará cerca de 15 barracas de pipoca, doces, sorvetes, bolos e bebida (que não terão permissão de comercializar nenhum tipo de bebida alcoólica) em uma praça de alimentação, policiamento feminino e sanitários químicos. A Emtursa estará trabalhando no local com um posto operacional e um total de 60 pessoas, entre coordenadores e monitores.

Os blocos carnavalescos marcam a tradição e são a principal atração do carnaval de Salvador

Tempo também de música eletrônica

Uma profusão de ritmos é o que promete o Camarote Zip, do portal Zip.Net (http://www.zip.net), instalado no Bahia Othon Palace, em Ondina. Numa área de cerca de 1.100 metros quadrados, o camarote irá unir, de forma inusitada, o axé music e o pop rock nacional à música eletrônica. Uma mistura que fará o circuito Dodô (Barra/Ondina) tremer durante o Carnaval baiano.

Numa boate anexa, os maiores DJs nacionais e internacionais mostrarão o melhor da música eletrônica. O DJ inglês Steve Lawler, considerado um dos tops mundiais, reconhecido pelo seu progressive house, comandará a pista na segunda-feira e terça-feira (26 e 27/2). É a primeira que Steve participa do Carnaval no Brasil.

Além de Steve, também estarão por trás das picapes, os glamurosos e não menos talentosos DJs brasileiros Santiago e Buga. Uma percussão acompanhará os DJs durante suas apresentações, embalando os foliões num ritmo cada vez mais pulsante. Nos intervalos dos trios, o DJ Luciano Razunck tocará no camarote o melhor do axé e do pop nacional.

O Camarote Zip é uma iniciativa das empresas B/Ferraz de Marketing Promocional & Eventos (do empresário paulista Bazinho Ferraz) e da C.Rangel Produções (do empresário baiano Christiano Rangel). Outra atração serão os convidados. A relações-públicas Fernanda Barbosa e o ator Luciano Szafir, que este ano é convidado especial do camarote, já confirmaram presenças de Toni Garrido, Suzana Werner, o jogadora Virna, Marcelo Novaes, Nívea Stelmann, Raul Gazolla, Sheila Mello, Scheila Carvalho, e Luana Piovani, batizada de madrinha do camarote.

Serão servidos 600 litros de whisky, 1400 caixas de refrigerantes e água, 500 caixas de energético On Line e 750 caixas de cerveja. O cardápio conta com as especialidades do buffet Bahia Othon, que servirá três toneladas de frios, uma tonelada de pães e duas toneladas de pratos quentes, suficientes para movimentar os dez cozinheiros e os 30 garçons disponíveis. Para garantir o perfeito funcionamento do camarote, 40 seguranças estarão de prontidão todos os dias.

O portal Zip.Net, conhecido do patrocinador de grandes eventos, permitirá a total informatização do Camarote. Através do endereço http://www.zip.net/camarotezip será possível acompanhar toda a movimentação do carnaval, a alegria dos foliões, bem como as salas de bate-papo.

O preço do Kit contendo cinco camisetas, cinco cartões magnéticos e cinco pulseirinhas será de R$ 800,00. Os ingressos serão distribuídos pela B/Ferraz no Bahia Othon, em Salvador, e na loja Show Tickets, no Shopping Iguatemi, em São Paulo.

Mais informações através dos telefones (71) 332.4483, (71) 332.6779 e (71) 332.7334. E em São Paulo nos telefones (11) 3177.3663 ou 3811.9874. Para quem estiver fora da capital as informações poderão ser obtidas através do 0800.11.67.25

Serenatas e ovnis aos montes

Belos recantos, como o do hotel Acalanto e a principal atração, a seresta transformaram Conservatória em um dos mais interessantes pontos turísticos do Estado do Rio

Conservatória passa de cidadezinha modesta a lugar da moda, sobretudo no outono-inverno

Arnaldo Moreira

Um hotel agradável com clima de montanha e uma deliciosa comida caseira, com direito às mordomias da piscina aquecida, sala de cinema e muita diversão e seresta na bucólica cidade de Conservatória, para onde o hóspede pode ir numa réplica da Máquina 206 (a locomotiva usada para puxar o trem que levou o Imperador Dom Pedro em sua viagem à cidade e que está ali exposta), passando pelo Túnel que Chora (aberto pelos escravos), e nas noites de sexta-feira e sábado curtir uma bela serenata ao som dos violões, pelas ruas, o que se torna ainda mais belo em noites de lua cheia, como as deste fim-de-semana e no domingo de manhã, seresta na rua de pedestres.

Passar os fins-de-semana, férias, feriadões, para se recuperar do esforço despendido na busca da sobrevivência são desejos de qualquer mortal e aqui pertinho do Rio de Janeiro, a apenas 143 km, de estrada asfaltada e em ótimas condições, existe esse cantinho, destinado a todas as idades, nos hotéis-fazenda Vilarejo e Acalanto do Vilarejo, duas excelentes opções de hospedagem, pelo alto padrão dos serviços e atividades oferecidas.

Os hóspedes dos dois hotéis podem participar das atividades do cotidiano de uma fazenda, ordenha vacas, vê como se produz cachaça, queijo, lingüiça e ração para animais, visita plantios de cana de açúcar, de legumes e hortaliças - produzidos na fazenda, que abastecem os restaurantes de ambos os hotéis - pesca, passeia a cavalo, de charrete e carro de bois e pode descansar num confortável apartamento completo, o quanto quiser esperando as horas do almoço e do jantar - pratos, verdadeiros manjares dos deuses.

O Vilarejo, com 80 apartamentos e três chalés, uma casa de três cômodos e um casarão, com dois quartos e uma suíte, todos com ar condicionado, oferece uma piscina ao ar livre e outra térmica, em recinto fechado - com água a 32 graus -, especial para a época de inverno, sauna, quadra de vôlei, campinho de futebol, quadra de tênis, salões de jogos, cinema, salas de leitura e de televisão e uma capela formam a infra-estrutura do Vilarejo. O hotel possui ainda um mini-zoológico com mais de 350 animais da fauna brasileira, licenciado pelo Ibama e pela Sociedade de Zoológicos do Brasil, que em breve contará também com emas, avestruzes, jacarés.

João Batista inaugurou o Hotel Vilarejo em novembro de 1982, com 28 apartamentos, que semanalmente ficavam lotados, obrigando o empresário a aumentar esse número para 81 apartamentos. Hoje, os hotéis Vilarejo e Acalanto são considerados como os melhores hotéis-fazendas do eixo Rio-São Paulo.

No Hotel Acalanto, um lago com cachoeira, quiosque e redes, oferecem recantos belíssimo, especial para momentos bem agradáveis. O hotel possui 60 apartamentos e oito chalés, também completos, restaurante e ainda gado leiteiro, cabras e cavalos e fica a apenas cinco minutos do Vilarejo, sendo sua ligação, gratuita, feita por um ônibus imitando a velha Maria Fumaça símbolo de Conservatória.

Na Casa Velha, dirigida pela simpática Lili, mulher de João Batista, os visitantes podem adquirir queijos, lingüiça, doces, carne de porco, leite, mel, entre outros produtos produzidos nas fazendas dos hotéis Vilarejo e Acalanto, além de artesanato da região.

Queijos, lingüiças e artesanato são produtos que os turistas adquirem para provarem os sabores do campo

A locomotiva 206 é o símbolo de Conservatória

Pacotes parcelados

Os hotéis Vilarejo e Acalanto têm pacotes, para casal, de segunda a sexta-feira e de sexta a domigo, com pensão completa, com cortesia para uma segunda criança no mesmo apartamento dos pais, em apartamento duplo. Vilarejo: de sexta a domingo, casal, por R$ 396,00 ou três prestações de R$ 132,00. De segunda a sexta, o pacote custa R$ 594,00 ou em três prestações de R$ 198,00.

No Acalanto, o pacote de final-de-semana fica por R$ 354,00 ou três parcelas de R$ 118,00 e de segunda a sexta, R$ 402,00 ou três parcelas de R$ 134,00. Esses valores podem ser pagos no cartão ou com cheque pré-datado. Há também pacotes para uma pessoa, para os chalés e os casarões. O atendimento para casais em lua-de-mel é especial. Informações e reservas pelo telefone 0800-241333.

Luzes misteriosas

Uma visita à belíssima e misteriosa Serra da Beleza é imperdível. O panorama é deslumbrante e a maioria da população já viu Ovnis (Objetos Voadores não Identificados). O casal de jornalistas Déa e Beto, que trocou a agitada vida do Rio de Janeiro pela tranqüila Conservatória, onde abriram o bar-restaurante Dom Beto, um simpático e acolhedor local onde se podem passar horas a fio conversando e curtindo belas serestas, tiveram essa experiência bem de perto.

O pessoal da cidade conta que em noites escuras e em algumas noites de luar todo o vale é tomado por um bailado de luzes misteriosas das mais variadas cores. Elas se exibem em vôos por vezes mais lentamente e por outras velozmente em exibições aéreas impossíveis para qualquer aeronave conhecida na Terra.

A estátua de bronze da índia Íris enriquece o parque da cidade